Na terceira página:
- ★ Pesa sobre a secção paulista do PSD a ameaça de completo desmoronamento.
- ★ Cresce a lista dos candidatos à futura sucessão.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 31 de Maio de 1949 | NÚMERO 952

Na ultima página:
- ★ Pretende a CEP solucionar hoje o problema da carne.
- ★ Sensacional fuga de 13 presos da Casa de Detenção.

Malograram as conversações em torno da unificação politica da Alemanha

Rejeitou Vishinsky a proposta tripartite

INSTRUÇÕES DO GOVERNO DE MOSCOU PARA UM ENTENDIMENTO FAVORAVEL SOBRE AS QUESTÕES ECONÔMICAS

PARIS, 30 (AFP) — A importante reunião de hoje da Conferencia dos Chanceleres começou às 14.30 horas, GMT, terminando às 17,50 horas.

No decurso dessa reunião, o sr. Vishinski deu sua esperada resposta às propostas escritas lidas sabado pelo sr. Bevin em nome das três potencias ocidentais e oferecendo nova proposta de solução para os problemas de consumo da unidade politica e economica da Alemanha.

O delegado sovietico rejeitou as propostas ocidentais, por considerar que as mesmas não respeitam os acordos de Potsdam e que são excessivamente "federalistas".

Fracassou, assim, a ultima "demarche" para a obtenção de um acordo entre as quatro potencias sobre a unidade politica da Alemanha.

PARIS, 30 (AFP) — Acentua-se autorizadamente que a Russia está empenhada em obter um acordo com a Inglaterra, Estados Unidos e França, na atual conferencia de Paris.

PARIS, 30 (AFP) — De acordo com as indicações colhidas nos meios da conferencia dos chanceleres de Paris, é de se esperar, nas reuniões subsequentes, uma atitude de maxima boa vontade por parte do sr. Vishinski. Acrescenta-se, com efeito, que Vishinski trouxe de Moscou instruções formais para chegar a um entendimento com os Estados Unidos, França e Inglaterra, não em materia de unidade politica da Alemanha, mas no que concerne à regulamentação dos problemas economicos afetando as duas partes da Alemanha. Isso se explicaria pelo fato de terem a parte oriental da Alemanha e os paises do Oriente Europeu urgente necessidade de generos e produtos industriais que somente podem obter das nações ocidentais.

Neste caso, embora não se espere um acordo sobre a unidade politica, a conferencia terminaria com um exito parcial, dela resultando a criação de uma comissão permanente em base quadrupla, que teria a incumbencia de estudar, em maior ou menor prazo, a regulamentação dos problemas gerais da Alemanha.

PARIS, 30 (AFP) — A reunião de hoje do Conselho dos Ministros do Exterior iniciou-se às 14,20 horas, sob a presidencia do sr. Andrei Vishinski. O ministro russo foi o primeiro orador do dia, tendo declarado, logo de inicio, que a proposta apresentada sabado pelos chanceleres das potencias ocidentais, visando resolver o problema alemão, era inaceitavel.

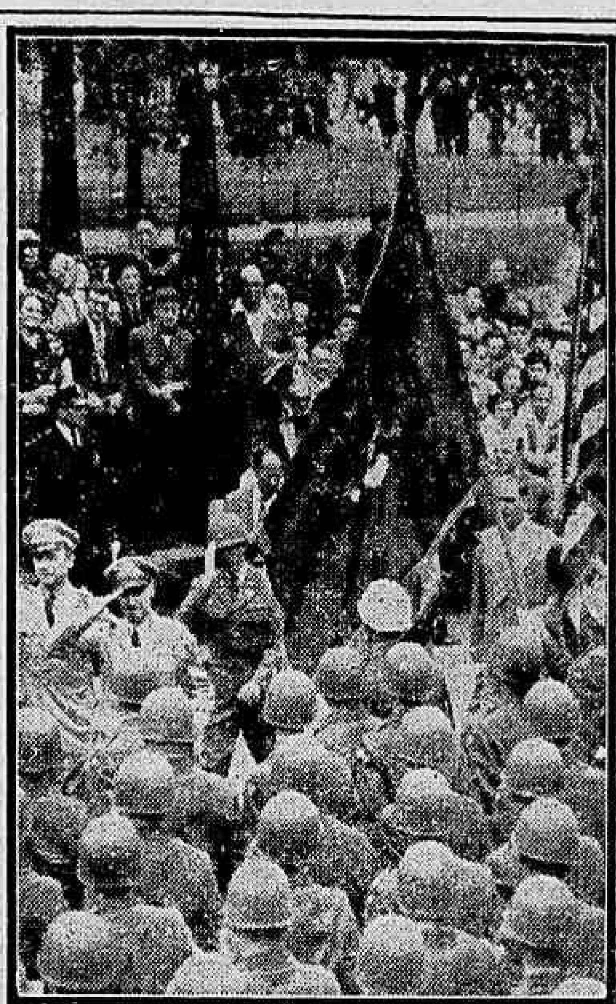
O sr. Vishinski asseverou que a constituição aprovada em Bonn constitua um "diktat" imposto ao povo alemão pelos aliados ocidentais. Acrescentou que ela instituiria um regime com um carater demasiadamente federalista, contrariando as clausulas dos acôrdos de Potsdam, as quais, segundo afirmou, previam uma constituição centralista, semelhante à de Weimar.

O ministro sovietico observou, depois, que a proposta ocidental ignorava inteiramente o que havia sido feito na zona oriental.

Fazendo uso da palavra por sua vez, o sr. Dean Acheson observou que o ministro sovietico se limitara a refutar os principios gerais em que se baseava a proposta apresentada sabado. Pediu ao sr. Vishinski que considerasse os pormenores da proposta, a fim de que cada ponto particular da mesma pudesse ser debatido. Deste modo, acrescentou, talvez fosse possivel um entendimento mesmo parcial.

O secretario de Estado norte-americano declarou ainda que a lei fundamental de Bonn não podia ser qualificada de nenhum modo como um "diktat", pois fôra o proprio povo alemão quem a elaborara por intermedio de seus delegados ao Conselho Parlamentar que se reuniu naquela cidade. Os aliados intervieram poucas

(Conclui na 2.a pagina)



REGRESSO TRIUNFAL — O general Lucius Clay (à esquerda), e o prefeito William O'Dwyer passam em revista as tropas que receberam em Nova York o herói do contra-bloqueio ocidental em Berlim. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Graves disturbios ocorreram nas minas de cobre da Bolivia

TENTATIVA DE REBELIÃO — MORTOS DOIS ENGENHEIROS

LA PAZ, 30 (AFP) — Sete mortos e três feridos graves — tal é no momento, segundo se anuncia oficialmente, o balanço dos incidentes que se verificaram nas minas de Catavi.

As vitimas são dois engenheiros dos Estados Unidos, dois bolivianos, dois soldados e um carabineiro.

Precisa-se que as vitimas pereceram em "tumultos", mas que, segundo informações procedentes de La Paz, da zona mineira, nenhum dos refens foi fuzilado pelos grevistas.

LA PAZ, 30 (UP) — O governo anunciou que os graves acontecimentos registrados nas minas de Catavi e Siglo fazem parte de uma tentativa de rebelião, inspirada pelo "Movimento Nacional Revolucionario" e pelo "Partido Trabalhista Revolucionario".

LA PAZ, 30 (AFP) — Aviões do exercito evacuaram mulheres e crianças da região de Catavi, onde se desenrolaram graves incidentes entre o exercito e os grevistas das minas da região. Pensa-se que o numero de vitimas foi elevado.

Os grevistas iniciaram as novas agitações, tendo à sua disposição estoques de dinamite e armas automaticas leves.

LA PAZ, 30 (UP) — Um comunicado oficial revela que o exercito boliviano está exercendo completo controle sobre as minas de cobre de Patino desde o domingo.

Acrescenta-se naquele informativo não se esperar violencias por parte dos mineiros grevistas.

LA PAZ, 30 (UP) — A empresa Patino anunciou que os mineiros da mina Suanoni entraram em greve, bem como os ferroviarios de Cochabamba.

Informou-se tambem que o secretario-geral da Confederação dos Trabalhadores Ferroviarios, sr. Marinca, irá a Cochabamba, a fim de conferenciar com os lideres do sindicato nessa cidade.

Os mineiros, por sua vez, anunciaram que abandonariam a luta, porem com a condição de evacuar o local o ultimo soldado do pelotão, cujos homens procuraram convence-los a render-se. Soube-se que na sede do sindicato os soldados encontraram na sala de sessões os cadaveres de O'Conor, Grefeting e Vargas, mortos a tiros e pauladas e gravemente feridos o argentino Alberto e os norte-americanos Green, Erickson, Cook e Besett. A sra. O'Conor declarou que esses homens haviam sido torturados.

LA PAZ, 30 (UP) — O governo anunciou que os graves acontecimentos verificados no sabado e domingo ultimos nas minas de Catavi e Sigo fazem parte do movimento subversivo do "Movimento Nacional Revolucionario" e do "Partido Trabalhista Revolucionario", preparado na Bolivia "por Juan Lechin, Mario Torres e Guillermo Lora, dirigentes sindicais filiados ao M.N.R. e dirigido de Buenos Aires por Paz Estensoro".

As ultimas noticias recebidas de Catavi dizem que todas as familias dos cidadãos norte-americanos estão sob proteção, mas que algumas pessoas foram maltratadas, inclusive a esposa do mexicano T. J. H. O'Conor, morto pelos grevistas, a qual, segundo rumores não confirmados, foi ultrajada duas vezes e agredida brutalmente, encontrando-se gravemente ferida no hospital de Catavi.

Um comunicado oficial dado à publicidade diz que, como preparativos para a revolução, produziram-se em Catavi atos de violencia, por parte dos insurgentes, que primeiramente assaltaram a radio de Sucre; em seguida um professor do Instituto Comercial Liague, depois o jornalista Quisbert, do "Diario de La Paz", e por ultimo Fernando Loaisa que, na qualidade de ministro do Trabalho, visitava Catavi.

Confirmam as autoridades que a sra. O'Conor foi "torturada", mas não especificam a natureza das torturas que sofreu. Alem dela, outros cidadãos norte-americanos foram igualmente agredidos, achando-se gravemente feridos. Os demais cidadãos norte-americanos e suas familias foram transferidos para Oruro sob proteção militar.

Soube-se, entrementes, que a greve estendeu-se a outras três minas, incluindo a de Aramayo, onde vivem alguns cidadãos norte-americanos.

O comunicado oficial revela que as forças do exercito capturaram 500 grevistas, os quais declararam que o dirigente sindical Guillermo Lora deu varias instruções depois de lhes proporcionar armas para que atacassem as minas logo que fosse preso seu dirigente sindical.



EM WINDSOR — O rei Jorge VI faz uma de suas raras aparições depois que se submeteu a uma operação na perna. Desce vagarosamente a escada da Capela de S. Jorge, ao lado da rainha Elizabeth, depois de assistir ao casamento da filha de seu secretario particular. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Travam-se sangrentas batalhas em todos os setores de luta na China

RENUNCIOU O GABINETE NACIONALISTA — AVANÇO NA DIREÇÃO DE CANTÃO

CANTÃO, 30 (UP) — Despachos divulgados pela Agencia Central de Noticias informam que se estão travando sanguinolentos combates na provincia de Hunan, no noroeste da China, onde três exercitos comunistas marcham de diferentes posições sobre os quarteis do comandante nacionalista Pai Chung Hsi, situados em Changsha.

Acrescentam os despachos que uma coluna comunista marcha para o sul, ao longo da ferrovia Hankow-Cantão e outras duas sobre o sudoeste na direção de Changsha, a 448 quilometros ao sul de Hankow e proximo ao entroncamento ferroviario de Chochow, onde a estrada de ferro Hankow-Cantão faz junção com a ferrovia que vai de Chekiang a Kiangsi.

Outras noticias revelam que se luta violentamente nos suburbios de Yoyang (Yochow). Os comunistas tambem atacam na direção de Pingkan, Shiang-Kao e Sanku, situados ao norte e leste de Changsha, enquanto outras colunas se movimentam para o leste, sobre Changsha, pela ferrovia de Kiangsi.

Os mais recentes despachos dizem que 14 mil soldados de unidades mecanizadas e de outras forças transferiram-se de Shangai para Cantão, de onde partiram imediatamente por via ferrea para a aguerrida frente de Hunan.

A administração da estrada de ferro de Cantão informou que, foi novamente alterada para o sul o terminal setentrional da ferrovia Cantão-Hankow. A linha terminava originalmente em Hankow, depois em Yoyand, e agora termina em Changsha.

A coluna comunista que abria passagem pela provincia de Fukien parece ter sido contida.

De outra parte, informa-se que de Formosa chegaram reforços a Swantow para estabilizar a situação, em vista de os guerrilheiros comunistas, com o apoio de regimentos que desertaram das forças nacionalistas, terem ocupado vasta região.

CANTÃO, 30 (AFP) — O gabinete chefiado pelo sr. Ho Ying Tehin solicitou a sua demissão e o pedido foi aceito pelo Comitê Central do Kuomintang, e em seguida será submetido à aprovação do «Yuan» legislativo.

Após consultar o Comitê Central Politico do Kuomintang, o sr. Lit Soung Yen, o presidente da China nacionalista, designou como candidato às funções de primeiro ministro o sr. Chin Chen, antigo presidente do «Yuan» judiciario, o qual foi adversario do generalissimo Chiang Kai Shek nas eleições presidenciais. O sr. Chin Chen é considerado, contudo, como um dos amigos pessoais do lider nacionalista.

SHANGAI, 30 (UP) — Melhoraram consideravelmente as perspectivas de que se reiniciem as comunicações maritimas e aereas desta cidade com o estrangeiro, num futuro proximo, em virtude das instruções dadas hoje pelas autoridades comunistas ao Departamento de Correios, no sentido de que aceite imediatamente o serviço postal destinado ao Exterior. A direção da secção de serviço publico do Departamento de Correios manifestou à "United Press" que será reiniciado o correio aereo logo após o restabelecimento do serviço das empresas de aviação de Shangai.

Todavia, as autoridades vermelhas não indicaram a data exata em que isto sucederá. Acredita-se que funcionarios de companhias de aviação estrangeiras pretenderão reunir-se ainda hoje para discutir a situação.

Foram declarados nulos e sem valor todas as tarifas postais, selos e timbres validos sob o regime do Kuomintang. Foi emitida hoje uma nova edição de selos comemorativos à integração de Shangai e Nanquim na China comunista.

CANTÃO, 30 (UP) — "O generalissimo Chiang Kai Shek resolveu vir para Cantão, na qualidade de lider politico do Kuomintang." — revelam circulos fidedignos.

Salientou-se que o generalissimo Chiang Kai Shek não interferirá no governo nacionalista, que continuará entregue às mãos do presidente interino Li Tsung Jen.

SHANGAI, 30 (AFP) — O gal. Chang Chem, governador nacionalista de Honan, teria aderido aos comunistas, juntamente com 20.000 homens, segundo noticias procedentes de Hankeu.

Anuncia-se, de outro lado, que a troca de "yuan-ouro" pela nova moeda teve inicio hoje de manhã em 260 postos.

SHANGAI, 30 (AFP) — Foi iniciada hoje de manhã em Shangai a troca de "yuan-ouro" por intermedio de 260 postos especialmente instalados. A antiga moeda será substituida pelo novo dinheiro comunista.

SHANGAI, 30 (AFP) — Um porta-voz do consulado sovietico anunciou que escritorios consulares da Russia, nesta cidade, serão fechados, uma vez que o novo regime não foi ainda oficialmente reconhecido pelo governo de Moscou.

Tito renova suas acusações contra o governo de Moscou

PRETENDEU DERRUBÁ-LO DO PODER SUBORNANDO ALTAS PATENTES

BELGRADO, 30 (UP) — O «Borba», orgão do Partido Comunista Iugoslavo, acusou a Russia de ter tentado, sem resultado, conquistar a adesão de destacados oficiais iugoslavos, prometendo-lhes altos cargos, «depois que fosse dado o golpe de estado contra o marechal Tito».

As declarações do «Borba» constituem primeira menção feita nesta capital da possibilidade frequentemente discutida no Ocidente de um movimento subversivo destinado a derrubar o governo iugoslavo.

Num editorial que ocupou toda uma pagina de seis colunas do referido jornal, sob o titulo «Os metodos de persuasão; pressão utilizadas pela União Sovietica contra oficiais iugoslavos», o «Borba» revela que, ao terminar a guerra, milhares de oficiais e cadetes iugoslavos foram enviados às academias militares sovieticas a fim de receberem adestramento tecnico, porem pouco depois da condenação do marechal Tito pelo Cominform, o governo iugoslavo chamou esses militares de volta para o seu país. «Somente um punhado de traidores e elementos desmoralizados preferiu permanecer na Russia» — declarou o «Borba».

O citado jornal identificou o general de divisão Ermogw, vice-comandante da Academia Militar Timoshenko, de Kiev, como sendo o oficial russo que tentou subornar os oficiais iugoslavos com promessas de altas posições militares na Iugoslavia, depois do "golpe de Estado».

O «Borba» não forneceu pormenores sobre quando e por quem seria derrubado o marechal Tito.

Os observadores desta capital recordam que, em seu ultimo discurso pronunciado ante o Congresso da Frente Popular, em abril ultimo, Tito acusou a Russia e seus satelites de tentarem incitar a guerra civil na Iugoslavia.

O jornal cita um exemplo dos metodos de persuasão usados pelos russos, apontando o caso do comandante Dragoslav Maikovic, oficial iugoslavo que estudava na Academia de Kiev e estava casado com uma senhora de nacionalidade russa. Markovic, segundo o «Borba», alegou que o comandante sovietico, um general de divisão de nome Oulyevski Kovallyvsk, declarou, depois que o Cominform expulsou de suas fileiras o marechal Tito, que «como velho membro do Partido Comunista, tenho uma grande experiencia e advirto-lhe que deve pensar em sua esposa e filhos».

O jornal afirmou que quando os oficiais sairam da Russia, posteriormente, os militares sovieticos fecharam todas as estações ferroviarias por onde passaram os trens em que viajavam, «de maneira que as populações dessas cidades não vissem o entusiasmo que sentiam os oficiais iugoslavos pelo marechal Tito».

Desmentidos os rumores de revolta na Abissinia

CAIRO, 30 (UP) — O ministro da Etiopia nesta capital, sr. Tafassa Habt Mikael, desmentiu categoricamente as noticias propaladas no Exterior, segundo as quais teria irrompido uma revolta na Abissinia.

Nova Igreja Catolica será criada na Checoslovaquia

NÃO OBEDECERÁ À AUTORIDADE DO SUMO PONTIFICE

PRAGA, 30 (AFP) — O arcebispo de Praga denunciou a criação de uma nova igreja catolica na Checoslovaquia. Divulga-se, com efeito, que, alem da carta ao presidente Gottwald, monsenhor Beran tambem escreveu ao sr. Petr, ministro dos Transportes e presidente do Partido Popular Catolico.

Nessa segunda missiva, o arcebispo Beran assegurava que soube que "foi dada como tarefa regente ao Partido Popular Catolico criar na Checoslovaquia uma nova igreja catolica, fora da autoridade dos atuais bispos e do soberano Pontifice".

PRAGA, 30 (AFP) — Confirma-se que o arcebispo de Praga, monsenhor Beran enviou a 29 de abril uma carta ao presidente da Republica, Gottwald, a respeito das relações entre a Igreja e o Estado.

No entanto, os termos da carta somente hoje foram divulgados.

Nessa carta, em seguida à reunião havida no mesmo dia do Episcopado checo, em Olomosk, o arcebispo Beran lembra as conferencias que foram realizadas entre os bispos e os representantes do governo depois de 19 de janeiro, data em que os bispos enviaram o primeiro memorando ao presidente Gottwald. Nos termos desta missiva, o governo teria, no dia 17 de fevereiro, apresentado como condição previa a qualquer negociação que a igreja fizesse nova declaração de lealdade, por motivo do aniversario dos acontecimentos de fevereiro.

A carta assinala, por outro lado, que a reunião dos bispos para estudar esta questão se realizou nos dias 22 e 23 de março, em Dilni Smokovec, tendo sido interrompida quando se descobriu, na sala em que se efetuavam as conversações, um dispositivo microfonico dissimulado sob a instalação de um serviço de aquecimento.

Dois pedidos de inquerito sobre este incidente foram enviados — segundo precisa o memorandum — aos srs. Nosek e Gottwald, dias depois, mas não foi recebida, até o momento, nenhuma resposta satisfatoria.

A carta do arcebispo de Praga precisa em seguida a posição da igreja relativamente ao Estado e enumera as violações do governo aos direitos da igreja e dos fieis. Em março de 1948 - acrescenta - os bispos tinham definido a completa neutralidade politica da igreja e sua preocupação em continuar a cumprir seus deveres "tanto e mrelação ao Estado como a Deus".

O documento lembra igualmente as cerimonias e o "te deum" que foram realizados nas igrejas, em junho de 1948, por ocasião da eleição do presidente da Republica, sr. Gottwald. "Era com este espirito que o episcopado estava disposto a reafirmar sua lealdade, mas — acentua o sr. Beran — os bispos foram impedidos de fazê-lo pelo incidente de Dolni Smokovec".

Com respeito a esta atitude, o memorandum exprime a surpresa dos bispos diante dos ataques de que a igreja é objeto e cuja enumeração figura na carta dos bispos aos padres, carta essa tornada publica há já alguns dias: empecilhos ao direito de reunião dos catolicos, supressão da imprensa religiosa, proibição das coletas nas igrejas e, igualmente, ataques contra a igreja e o Vaticano pelos jornais e pelo radio.

A carta diz ainda que, no curso de "reeducação" feito pelos funcionarios, a igreja e a fé são ridicularizadas. Declara tambem que o Ministerio da Agricultura não respeita as prescrições legais segundo as quais cada paroquia tem o direito de conservar um terreno de trinta hectares.

Concluindo, em termos particularmente energicos, o documento afirma que todos estes fatos fazem parte de um plano preciso, que tende a diminuir as liberdades religiosas, estando em franco desacordo com a constituição e os simples direitos humanos.

O memorandum assegura igualmente que o governo iniciou, "com todos os meios de que dispunha", violenta luta contra a igreja catolica, havendo prova disso em algumas instruções precisas que teriam sido dadas neste sentido à segurança nacional. "Estas diretivas — acrescenta a carta — marcam a fase preparatoria de medidas decisivas. Protestamos, em nome do povo catolico, contra tais decisões anticonstitucionais tomadas contra a igreja, decisões que significam que a maior parte dos habitantes deste país catolico está fora da lei".

A carta termina pedindo ao presidente Gottwald que reconheça que "este apelo é justificado por fatos que não concorrem para a unidade da nação, mas que, pelo contrario, destroem a paz e a tranquilidade de um povo", do qual, ele presidente, segundo suas proprias declarações, "deveria ser o unificador".

Tratado comercial entre o Brasil e os EE. Unidos

AGUARDADO O SR. CORRÊA E CASTRO

WASHINGTON, 30 (UP) — Um porta-voz do Departamento do Estado informou que o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Corrêa e Castro, é aguardado nos Estados Unidos no proximo mês de junho, quando iniciará a discussão pormenorizada para o estabelecimento de um tratado comercial brasileiro-norte-americano.

Acrescentou o referido porta-voz que se tratava de um complemento das conversações realizadas durante a visita do presidente Dutra, entre os dois governos.

Entrementes, o embaixador brasileiro, sr. Afranio de Melo Franco, informou que as conversações preliminares sobre os assuntos comerciais já estão em andamento entre funcionarios norte-americanos e brasileiros, no Rio de Janeiro, acrescentando que o chanceler brasileiro Raul Fernandes abordou o assunto com o secretario do Estado adjunto, sr. James Webb, no decurso da semana passada.

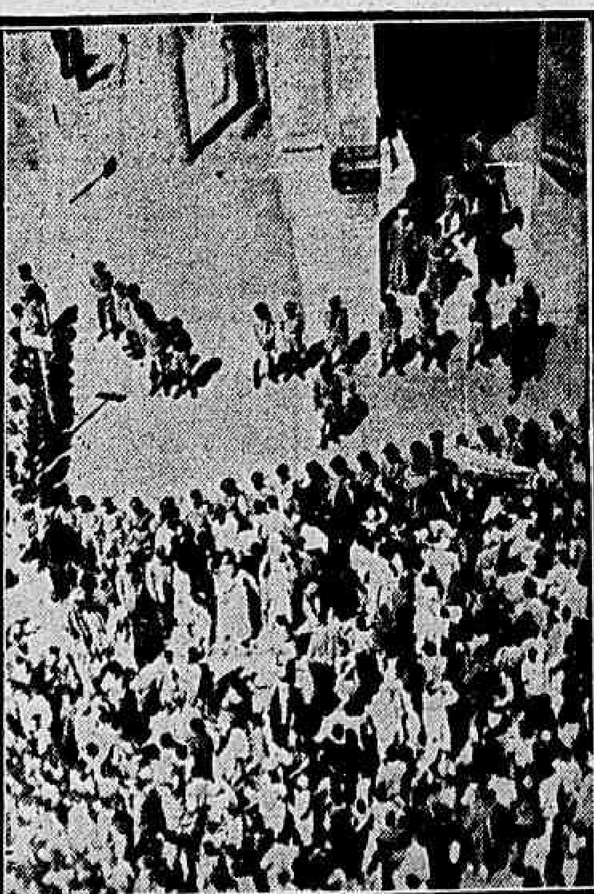
Funcionarios do Departamento do Estado esperam que o novo tratado substitua o atual acordo de amizade, comercio e navegação, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 1928. Acrescentaram que a questão de taxação e todos os aspectos das relações comerciais reciprocas, estão sendo abordados nesse trabalho, que já foi iniciado sob a supervisão do sr. William Thorp, assistente do secretario do Estado para os Assuntos Economicos.

HAVANA, 30 (UP) — A primeira sessão da Conferencia Economica Latino-Americana ocmeçou às 11,30 horas. Estavam presentes as delegações oficiais de dezenove países, dos vinte e quatro que foram convidados. O delegado do Brasil, sr. Carlos Alvares de Souza foi eleito primeiro vice-presidente da Conferencia Economica Latino-Americana.

Morreu o arcebispo de Paris

PARIS, 30 (UP) — Faleceu aos 75 anos de idade em sua residência o arcebispo de Paris, cardeal Emmanuel Suhard.

O passamento daquele principe da Igreja verificou-se às 2,20 horas desta madrugada, após um pequeno periodo de doença.



DISTURBIOS EM TRIPOLI — A policia estabeleceu um cordão em torno do edificio da Administração Britanica, em Tripoli, durante as manifestações Pró-Independencia dos Nativos. Registraram-se inumeras prisões e ferimentos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

LINCHAMENTO NOS EE. UU.

NOVA YORK, 30 (AFP) — Um negro da Irwinton, na Georgia, que fôra preso domingo pelo "sheriff" da cidade, em virtude de desordens que se tinham verificado num café, foi linchado na noite passada por um grupo de brancos que foram procurá-lo na prisão.

A vitima, Celif Hill foi encontrada hoje perto de um regato, nas proximidades de Irwinton, com varias balas no coração e na nuca.

E' este o primeiro linchamento que se verifica este ano.

A Colombia sob a mais rigorosa "lei seca"

Fernando Guillen Martínez
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BOGOTA' — A 5 de junho de 1949, a Colombia terá as suas primeiras eleições populares depois da violenta comoção publica de 9 de abril de 1948. De acordo com a Constituição em vigor, serão eleitos, no mesmo dia, os deputados às Assembléias Estaduais e os representantes à Camara Federal.

Deixando de lado, desta vez, os problemas economicos, politicos e psicológicos que para o país trará a realização do pleito e adiando para outra oportunidade os calculos sobre seu possivel resultado, vale a pena ocupar-se de outra questão sensacional, provocada por uma das medidas preventivas adotadas pelo governo.

Por um decreto executivo, o governo proibiu drásticamente o consumo e a venda de bebidas alcoólicas em todo o territorio nacional durante o periodo da campanha eleitoral e regulamentou a realização de desfiles e concentrações.

Poder-se-ia acreditar que num país dominado pela expectativa politica, que recentemente se traduziu em violentos casos de sangue, a referida suspensão de desfiles e comicios politicos deveria concentrar toda a atenção da opinião publica. Mas não foi isto o que aconteceu. A onda de protestos se refere principalmente à chamada "lei seca". Em todas as grandes cidades, durante vários dias, as autoridades executivas decidiram suspender todas as suas atividades rotineiras, a fim de se ocuparem em conhecer os protestos dos fãs do "doce nectar" e dos que vivem de seu comércio. Um exemplo: no dia dez de maio, no espaço de duas horas, a Municipalidade recebeu 196 chamadas telefonicas de protesto.

O Ministério do Interior conderou que a grande parte dos atentados violentos contra a liberdade publica dos cidadãos se deve notoriamente ao abuso de bebidas alcoolicas por parte dos cidadãos exaltados.

E, tradicionalmente, na historia colombiana, os candidatos a cargos de representação popular terminam sua campanha oferecendo aguardente ou "chicha" a seus partidarios. O resultado geral sempre foi a violencia politica, que às vezes rouba milhares de vidas no dia marcado para as eleições.

No entanto, ninguem se detem a pensar no imenso numero de pessoas que, nas grandes cidades, tiram seu salario da exploração da embriaguez. Em Bogotá, uma cidade de quase um milhão de habitantes, o numero dessas pessoas, que vieram à luz em tal oportunidade, é revelador, embora seja incompleto.

As estatisticas dos "protestantes" revelam dados como estes: 200 estabelecimentos, como bares, restaurantes, etc., perderiam cem mil dólares de venda nos doze dias. Tres mil motoristas empregados no transporte de bebidas ficariam sem trabalho. Cem orquestras deixariam de trabalhar. Mais de cinco mil camareiros ficariam parados... No total, calculou-se que 40.000 pessoas ficariam sem trabalho e, possivelmente, durante longo tempo, pois os seus patrões anunciaram que liquidarão os negocios caso a "lei seca" não seja reformada.

Além disto, diàriamente, cerca de 500 cidadãos são surpreendidos pela policia de Bogotá ingerindo ou vendendo os liquidos proibidos. O decreto executivo estabelece que devem ser castigados com 48 horas de prisão incomunicavel. Medicos, arquitetos, politicos e poetas têm passado dois dias e duas noites no carcere como resultado da "lei sêca".

As disposições governamentais não exigem que o individuo esteja embriagado. Basta ter tomado um calice ou tê-lo vendido para cair sob a implacavel severidade do juiz.

E os agentes de policia percorrem os bares, cafés, restaurantes e tendas de comestiveis na cidade de Bogotá, verificando todos os copos servidos à freguesia.

Desta maneira, se houver alguma desordem a 5 de junho, não será dificil ao governo controlá-la, como o fez agora, no controle de bebida, embora, em Bogotá, as exigencias tenham sido finalmente reduzidas.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLAUSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8417
Redação .. .. 2-8416 — Portaria e Oficinas 2-8251

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 23.

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166. Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Rito suicida

COM o ultimo ato — a expulsão do mandatario de modos e hábitos julgados ofensivos ao decoro da instituição — a Camara dos Deputados encerrou um dos episodios que mais ruido ultimamente alcançaram na rua, nos meios sociais e na cena politica. Banindo do seu convivio o representante tido e havido por impenitente pecador, os autores da medida estão respirando com desafogo: posta fora do aprisco, a ovelha negra já não violará a lei gregária com os seus ruins exemplos.

Já agora seria completamente despropositada qualquer discussão sob o merito ou demérito da decisão da maioria. Aceitando o fato consumado para base de algumas reflexões, devemos examinar a manifestação do poder legislativo à luz de possiveis consequencias. Assim, à margem do pronunciamento da Camara, cabe formular sinceramente este voto: que a Camara não venha fazer mau uso da arma de que ora se valeu, evitando ceder ao capricho ou à imposição de novos sacrificios, sob pretextos nem sempre defensaveis. Aberto o perigoso precedente, amanhã, a maioria, com o peso do numero, poderá colocar no "index" da Casa o deputado que lhe contrariar os interesses politicos ocasionais ou houver incidido no desagrado dos grandes do regime. Uma democracia apura o teor de sua genuinidade na boa pratica dos seus principios, no respeito às fontes da representação popular, na perfeita coerencia entre a pregação da doutrina e a verdade dos fatos. Quando amiudo se rasgam e cassam mandatos alguma coisa não estará cheirando bem no reino da liberdade. O momento que a republica atravessa, em plena fase de recuperação de suas forças democraticas, desaconselha a repetição de atos suceptiveis de gerar a falta de confiança nas instituições vigentes ou nos homens responsaveis pela sua fiel observancia. A cassação de mandatos politicos, num regime que precisa assegurar a confiança publica para resistir aos profetas do autoritarismo, envolve um rito suicida. E' uma forma de autofagia, que acabará por liquidar o Estado democratico brasileiro.

HORARIO DAS BARBEARIAS

Reacende-se a discussão em torno do horario das barbearias, recentemente regulamentado por uma lei municipal que, determinando a semana inglesa, estabeleceu, para os salões do centro, fechamento na tarde do sabado, e para os dos arrabaldes, a abertura, nas segundas-feiras, às treze horas. Depois de relutancia de alguns proprietarios de barbearias, que tentaram, através do seu sindicato de classe, impedir a aprovação, a lei passou e entrou em vigor, há algumas semanas.

Parece, todavia, que os empregadores não estão satisfeitos e desejam a abolição ou a modificação da lei. Pelo que se pode supor, o legislador municipal, ao elaborar a lei, procurou conciliar os interesses comerciais dos proprietarios de barbearias com os objetivos liberais, que a ditaram. E, observando-se que, fechado nos sabados o comercio após o meio-dia, decresce sensivelmente o movimento no centro, e verificando-se que o inverso ocorre nos bairros, para onde aflui a população, ficou determinado na lei o descanso na tarde de sabado, para os estabelecimentos do centro, e na manhã de segunda-feira, para os dos arrabaldes.

Desse modo, ressalvavam-se os interesses dos donos de barbearias que não veriam diminuidas as ferias, e atendia-se aos profissionais da tesoura o repouso de que gozam as demais classes trabalhadoras. No entanto, as reclamações que estão surgindo, demonstram descontentamento. Parece que a preferencia tende para o descanso geral nos sabados, abrindo-se os salões na manhã de segunda-feira. Alguns proprietarios não escondem, porém, que se inclinam para a abolição da semana inglesa.

A nosso ver, essa abolição significaria um retrocesso, com o qual não deverão concordar os edis paulistanos. Que se ouçam empregados e empregadores, no sentido de auscultá-los sobre o que mais lhes convem: o descanso uniforme ou a situação tal como se encontra atualmente. E, segundo o que melhor lhes consulte os interesses, decida-se. Cremos, todavia, que a decisão nunca deverá fazer-se em favor da abolição da semana inglesa, para cuja consolidação, ao contrário, se deve trabalhar.

A ECONOMIA LATINO-AMERICANA

Em Havana, está reunida a Comissão Economica para America Latina da ONU. Pelo que informam os despachos telegraficos, empenhar-se-ão os economistas da organização mundial em estudar as causas da extrema sensibilidade da economia latino-americana. As flutuações do mercado internacional. Aliás, não se desconhece a origem dessa permeabilidade ao influxo externo: provem da natureza de sua produção, que é de materia-prima e de generos alimenticios, e não tem, frente às oscilações do comercio exterior, a mesma resistencia dos produtos acabados.

Sejam quais forem os estudos que se processem a respeito, a conclusão só poderá ser a seguinte: não se robustecerá a America Latina, a ponto de poder sustentar a sua economia de modo relativamente independente da influencia exterior, enquanto não se industrializar. No concerto universal, parece que se reserva à America Latina apenas o papel de fornecedora de materia-prima e de generos alimenticios. Essa função não é evidentemente subalterna, pois ambos esses ramos da produção são necessarios à humanidade.

Mas, ou estuda-se um "modus vivendi" internacional em que haja, para os paises agricolas, uma garantia de preços minimos, mediante o financiamento por um organismo mundial, ou concordarão os paises industriais em que se encaminhem definitivamente para a industrialização os paises agricolas. Isto, naturalmente, não significará que abandonem a produção de generos alimenticios ou de materia-prima, mas deverão fazê-lo em bases financeiramente mais estaveis e por meio de processos mecanizados, que lhes criem condições de defesa frente às nações mais adiantadas. Pelo que se vê, porém, esse robustecimento não convem muito aos senhores da economia universal, que tergiversam, desconversam e adiam. Mas acontece que a flutuação economica dos paises agricolas lhes é prejudicial e sentem isso na carne, de quando em quando. Por conseguinte, necessita e exige remedio a instabilidade economica dos paises semi-coloniais.

CUSTEIO E GARANTIA DE PREÇOS

Não diremos que seja esforço perdido o que se está fazendo presentemente, sob o nome de campanha de fomento da produção agricola, com orientação e assistencia dos técnicos da Secretaria da Agricultura do Estado. Mas, sim, que esse esforço não terá na prática o resultado que se deseja, desde que não se assegurem aos lavradores, ao mesmo tempo, recursos suficientes para o custeio e garantia de preços para a produção. Pouco ou nada adiantará aos interesses da produção a assistencia técnica da agronomia oficial, ainda mesmo quando se trate da lavoura de São Paulo, se concomitantemente não se dispuser o governo a prestar auxilio financeiro àqueles que vão produzir. Foi isto o que procurou deixar claro um dos representantes da classe dos lavradores, ao ser ouvido sobre o alcance da campanha que se está desenvolvendo no interior, com a cooperação direta da Secretaria da Agricultura.

Pondo os pontos nos ii, com a franqueza do homem do trabalho, disse ele: "De nada valem planos, demonstrações experimentais, exposições técnicas, genetica aperfeiçoada e consequente distribuição de boas sementes, aparelhamento mecanico bem distribuido e a baixo preço, adubação adequada, insecticidas, etc., se não houver dinheiro para se atender a todos os serviços da lavoura. Deve-se aconselhar a produção, mas, ao mesmo tempo, fornecer recursos para produzir e garantir essa mesma produção".

Não seria preciso acrescentar mais uma só palavra, para que se tivesse um quadro real da situação. Para que se alcance realmente o objetivo visado — o aumento da produção, tudo está em que se forneça ao lavrador dinheiro para o custeio e a segura, de fato, armazenagem, transporte e preço minimo compensador para suas mercadorias, libertando-o assim das garras dos intermediarios e especuladores, como das incertezas que mais o afligem atualmente.

SITUAÇÃO CAMBIAL

Embora não coincida com as impressões de certos observadores postos em contacto com os homens de negocios dos Estados Unidos, a opinião predominante nos circulos economicos norte-americanos é de que só tende a agravar-se a situação cambial dos paises latino-americanos, sem exclusão do Brasil, com a queda dos preços dos seus produtos nos mercados daquele país. Era isto precisamente o que dizia um despacho de Washington, há três dias publicado pelos nossos jornais. Afirmava-se ali que a queda dos preços dos artigos dos paises latino-americanos, nos mercados dos Estados Unidos, está criando novos embaraços à situação cambial dos mesmos, porque os preços dos artigos manufaturados na America do Norte não caem com a mesma rapidez. E acrescentava: "Como essas exportações são a principal fonte de dolares para os latino-americanos, a queda no preço dos seus produtos significa menos dolares pela mesma quantidade de mercadorias". Referindo-se particularmente ao Brasil, mencionava o despacho em apreço que, segundo uma estatistica oficial, o café teve o seu preço reduzido em meio centavo de dolar por libra nestes ultimos doze meses.

No caso particular do nosso país, convem ainda ressaltar o fato de serem reduzidas as possibilidades de vir a ser bem sucedido o Brasil na tentativa que faz para obtenção de um emprestimo nos Estados Unidos, destinado, em parte, à liquidação de debitos em atraso com exportadores norte-americanos. Sobre essa pretendida operação, sob alguns aspectos desaconselhada, não nos são tambem favoraveis as manifestações já conhecidas dos circulos financeiros daquele país.

Tem assim o Brasil diante de si, tanto quanto outros paises deste hemisferio, de muito menores possibilidades economicas, pouca e vagas perspectivas de melhora de seu comercio exterior, nos proximos meses.

A sombra do Jaraguá

CONSIDERAÇÕES À MARGEM

Já escrevi e repito que não intervenho no caso Barreto Pinto, sendo para tecer comentarios de ordem doutrinaria. A razão é que, sendo assunto de ordem interna da Camara dos Deputados, só ela pode decidir com jurisdição e competência.

Quero, hoje, bordar algumas considerações sobre a questão da nulidade da decisão da Camara, cassando o mandato daquele deputado. Alega-se que a decisão foi nula porque violou o artigo 118 § 5.º do regimento. Diz este artigo e seu parágrafo que, em se tratando de causa propria ou de assunto em que tenha interesse individual, o deputado está inibido de votar, mas poderia assistir à votação. Assentam os sustentadores da nulidade que alguns deputados foram vitimas diretas do sr. Barreto Pinto e, por isso, tornou-se uma questão de interesse individual ou de causa propria para esse deputado, tornando-os suspeitos, inibindo-os de votar.

Há evidente equivoco nessa apreciação unilateral dos fatos. O mandato do sr. Barreto Pinto não foi cassado porque ele insultou esses deputados. Se assim fosse, clara seria a suspeição dos insultados e, portanto, estavam inibidos de votar. O artigo 48 parágrafo 2.º cuida do decôro da Camara.

O sr. Barreto Pinto teve o seu mandato cassado por ter faltado ao decôro da Camara. A vingar a doutrina dos que sustentam a nulidade da cassação, nenhum deputado poderia votar, pois o decôro da Camara é assunto que interessa a todos os deputados, inclusive o proprio Barreto Pinto.

Percebe-se, perfeitamente, que a questão do decôro da Camara é diferente da questão individual dos deputados, pessoalmente, insultados pelo sr. Barreto Pinto.

Resta saber se o Supremo Tribunal tem atribuições para anular atos da soberania do Legislativo, decidindo por dois terços matéria da sua economia interna.

Não acredito que a independencia e a harmonia dos poderes permita que o Judiciario anule um ato soberano da Assembléia Legislativa, em relação a um fato que tem suas lindes, dentro dos principios da moral e do decôro de um dos orgãos do Poder Publico.

São estas as primeiras impressões que tenho sobre o caso, sem estudos mais acurados e profundos sobre ele.

M. DE GRIMM

Ampliação do Zoo do Rio

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que nova e grande area da Quinta da Boa Vista será aproveitada para o Jardim Zoologico. A tendencia seria mesmo a integração da propria Quinta da Boa Vista num grandioso zoologico, que seria um dos maiores do mundo.

O prefeito Mendes de Morais está interessado nesse plano e as coleções do zoologico serão melhoradas e enriquecidas.

Atividades atribuidas aos comunistas

RIO, 30 (Asapress) — A cidade amanheceu hoje com um aspecto macabro: nas estações de bondes, barcas e trens apareceram pequenas urnas funerarias, com duas velas acesas e dizeres desprimorosos ao presidente Dutra e sua viagem aos Estados Unidos.

Tudo foi obra dos comunistas, afirma-se na Policia e nos jornais. Estranha-se que os autores do feito tenham tido oportunidade para tanto, sem serem molestados pelo policiamento noturno.

PESA SOBRE A SECCÃO PAULISTA...

(Conclusão da 3.a pagina)

sões em torno de cargos e posições, de vaidades, sem jamais tratar de interesses reais do partido e, principalmente de seus eleitores".

DESPRESTIGIO DO P.S.D.

O deputado Leonidas Camarinha, prosseguindo nas suas sensacionais declarações, lamenta o desprestigio em que se encontra o PSD em todo o Estado, afirmando:

— "Disso tudo decorre o inegavel desprestigio em que se encontra o PSD, de modo especial no interior do Estado, onde está a massa de eleitores de qualquer partido. Se continuarmos nesse mesmo passo, até janeiro o PSD estará completa e irremediavelmente esfacelado, desaparecido, figurando apenas como um remoto capitulo da historia politica contemporanea...»

E num ultimo arroubo, veemente, o entrevistado concluiu:

«Urge que enfrentemos os fatos para corrigi-los como se deve: somando forças.»

NOTICIAS DO RIO

Garantidos preços minimos para o produtor com o financiamento da safra pelo governo

Assinado contrato com o Banco do Brasil — Imediatas instruções para a realização das operações indicadas — Relação de preços dos gêneros de primeira necessidade

RIO, 30 (Da sucursal) — Foi assinado contrato entre o governo federal e o Banco do Brasil para assegurar niveis minimos aos preços dos generos de primeira necessidade, de acordo com os dispositivos da lei aprovada recentemente pelo Congresso Nacional, em face da mensagem do presidente da Republica.

MARCO CARACTERISTICO DA POLITICA ECONOMICA

Essa importante providencia constitui um marco caracteristico da politica economica vigente que visa, através medidas governamentais de estimulo aos produtores, a incrementar o desenvolvimento crescente das atividades agricolas no Brasil, a fim de que a produção de generos de primeira necessidade se eleve e o abastecimento dos grandes nucleos da população do país, possa ser assegurado de maneira adequada.

Foi observado, durante os estudos realizados pela Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Economicos, que entre os varios fatores negativos da nossa economia, acentuava-se a oscilação, entre os lavradores que mudavam, com assinalada frequencia, o genero das suas culturas, dedicando-se às que menos sofriam tais oscilações.

Percebida a inconveniencia, decidiu-se estabelecer um preço de nivela razoavele, salvaguardando, assim, a inversão de capital e trabalho através do financiamento das culturas. Ao Banco do Brasil foi atribuida, em comunhão com o governo federal, a missão de garantir os preços minimos, fazendo adiantamentos sobre as culturas, que servem, ao mesmo tempo, de garantia pignoraticia.

Pela clausula I.a do contrato que acaba de ser concluido, a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, fica autorizada a adquirir arroz, feijão, milho, soja, amendoim, girassol, trigo em grão e outros produtos da terra, de natureza vegetal, que lhe forem indicados pelo governo federal, das safras de 1948-49, até 1950-51, podendo, ainda, independentemente de limite cadastral, conceder emprestimo sob penhor mercantil dos mesmos produtos, a agricultores, industriais e comerciantes de idoneidade comprovada.

CONDIÇÕES FIXADAS PELO CONTRATO

O contrato fixa diversas condições para a realização das operações de credito, estipulando, ainda, os preços de compra dos produtos. Da safra 1948-49, são os seguintes os preços dos produtos principais: arroz, Cr$ 155,00 por saca de 60 quilos; feijão das variedades de cores ou rajados, Cr$ 185,00 por saca de 60 quilos; milho dos grupos duro, mole ou misto, Cr$ 60,00 por saca de 60 quilos; amendoim, Cr$ 60,00 por saca de 25 quilos; girassol, Cr$ 3,00 por quilo ensacado; soja, Cr$ 90,00 por 60 quilos, o trigo em grão limpo, Cr$ 2,00 o quilo. Os emprestimos são concedidos até 80% dos preços estabelecidos, vencendo os juros de 7% ao ano sobre o valor do credito aberto. Estabelece o contrato, tambem, que o Banco do Brasil poderá cooperar com o arroz em casca na base de Cr$ 55,00 o saco de 60 quilos. Os encargos resultantes do contrato serão atendidos pelos recursos existentes no Banco do Brasil, não ultrapassando o montante de quinhentos milhões de cruzeiros. Qualquer resultado porventura proveniente das operações agricolas em apreço, será incorporado à receita da União, como renda eventual. O Banco expedirá imediatamente instruções às suas agencias para a realização das operações indicadas.

O eleitorado de S. Paulo é o maior do país

RIO, 30 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo informou ao Superior Tribunal Eleitoral que estão registrados naquele Estado um milhão, 651 mil, 853 eleitores, o que o torna o maior corpo eleitoral do país.

MALOGRARAM AS CONVERSAÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

vezes, e as observações que fizeram foram aprovadas pelos parlamentares alemães. As palavras do sr. Acheson foram apoiadas pelos ministros da Grã-Bretanha e da França.

O sr. Bevin, intervindo diretamente no debate, perguntou ao ministro do Exterior da URSS o que ele pensava do estatuto de ocupação elaborado em Washington. Salientou que o sr. Vishinski não prestara qualquer esclarecimento sobre as medidas concretas que a delegação sovietica pretenderia tomar no que diz respeito às reparações e às propriedades industriais russas na zona oriental.

O sr. Vishinski, voltando a usar da palavra, refutou a argumentação dos representantes das potencias ocidentais, declarando que a proposta que lhe fôra apresentada sabado resultaria num monopolio absoluto dos Estados Unidos sobre a Alemanha, o que era contrario aos principios democraticos e ao estabelecimento de uma paz duradoura na Europa.

«A proposta ocidental, acrescentou o ministro sovietico, foi elaborada visando proporcionar aos capitalistas a possibilidade de se apropriarem da produção alemã».

Apesar da rejeição, em principio, da proposta ocidental pelo sr. Vishinski, considera-se nos circulos bem informados que ainda existem possibilidades de entendimento. Com efeito, os ministros das potencias ocidentais tentaram por varias vezes entabolar discussão sobre pontos concretos de sua proposta, bem como evitar um debate sobre as ideias gerais ventiladas pelo sr. Vishinski.

O sr. Acheson observou, no decorrer de sua intervenção, que a proposta ocidental era construtiva e que poderia servir de base para novas discussões.

Ao suspender os trabalhos da reunião, o sr. Vishinski declarou: «Continuaremos esta discussão amanhã.»

Admite-se, geralmente, que nem a Russia nem os paises ocidentais desejam uma ruptura, acreditando-se que o terreno de entendimento, que poderá ser encontrado, será o da organização economica da Alemanha.

CAMARA FEDERAL

A DISCRIMINAÇÃO DE VERBAS NO PROJETO DO PLANO SALTE

Recusadas todas as emendas — A nomeação de uma neta do general Dutra para elevado cargo público

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O passamento do general Isidoro Dias Lopes provocou um voto de pesar de todas as bancadas da Camara dos Deputados. A primeira parte dos trabalhos de hoje, no Palacio Tiradentes, foi quase toda ela dedicada ao ilustre brasileiro que acaba de desaparecer. Durante mais de uma hora, sucederam-se na tribuna os srs. Aureliano Leite, Raul Pila, Antenor Fogeat, Campos Vergal, Medeiros Neto, Guaraci Silveira, Rui de Almeida, Flores da Cunha e Euclides de Figueiredo, todos exaltando a vida de lutas levada pelo bravo militar em mais de meio seculo de campanha pela causa republicana e democratica no país.

Aprovada essa proposição, foi aprovado tambem um requerimento do sr. Medeiros Neto, pedindo um voto de louvor aos iniciadores do movimento "Navio da Fraternidade", em favor das vitimas das enchentes em Alagoas. A proposito das referencias feitas pelo sr. Emilio Carlos, durante a ultima sessão secreta da Camara, o sr. Cyrillo Junior, que se encontrava na presidencia da Mesa, adiantou que o unico caso que ele tem conhecimento de pedido para processar deputado é um do Juizo de Direito de Campinas, no Estado de São Paulo. A esse respeito, esclarece que a Comissão de Justiça, a quem foi encaminhado o pedido, havia solicitado as peças do processo àquela autoridade do Judiciario, a fim de que o relator, sr. Gilberto Valente, pudesse apreciar devidamente o assunto. Esses documentos, mais tarde, chegaram à secretaria daquela Casa do Congresso. Esclarecendo melhor o assunto, ocupou a tribuna o sr. Gilberto Valente, que disse estar de posse dos quatros volumes do Juizo de Campinas, e que espera, na proxima sessão da Comissão de Justiça, poder relatá-lo convenientemente.

LIBERTADA MARGARIDA HIRSCHMAN

A proposito do requerimento há dias enviado por diversos deputados ao sr. Nereu Ramos, pedindo a liberdade de Margarida Hirschman, condenada como traidora do Brasil, durante a ultima guerra, o sr. Flores da Cunha ocupou o microfone salientando que tinha sido o primeiro signatario de tal documento e por isso acabava de receber a comunicação do vice-presidente da Republica de que havia reduzido a pena da ex-"speaker" da radio de Berlim, de 20 para 3 anos. Diz ainda o representante gaucho que esse ato do sr. Nereu Ramos, no exercicio da presidencia da Republica bem mostrava o seu elevado espirito e informa que, em consequencia disso, Margarida será solta, pois já está detida há mais de três anos. O ultimo orador desta parte dos trabalhos foi o sr. Pedroso Junior, que historiou a sua passagem pela Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios, dizendo que o processo que é movido em Campinas contra a sua administração só foi ajuizado depois de ter sido requisitado pela Camara os autos e atribuindo o motivo unicamente politico à denuncia que contra ele foi feita perante a Justiça.

AS VERBAS DO PLANO "SALTE"

Depois de terem falado rapidamente os srs. Antonio Feliciano e Aliomar Baleeiro, levantando ligeiras questões de ordem, o sr. Cyrillo Junior pôs em votação um requerimento de urgencia para votação do projeto discriminando as verbas do Plano SALTE, para o corrente exercicio. Aprovado, foi votado o projeto, sendo recusadas todas as emendas a ele apresentadas. Reclamou o sr. Benjamin Farah a publicação dos nomes de todos os deputados que compareceram à sessão secreta que cassou o mandato do sr. Barreto Pinto tendo sido a seguir aprovado um projeto de resolução, mandando colocar no Palacio Tiradentes os bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. A urgencia foi aprovada, porem o sr. Altamirando Requião apresentou uma emenda mandando denominar a sala do plenario da Camara de "Salão Rui Barbosa".

Durante a votação do projeto dispondo sobre a carreira do quadro II do Ministerio da Viação, ocupou o microfone o sr. Coelho Rodrigues, que fez veemente censura ao sr. Nereu Ramos por ter, no desempenho do mandato de presidente da Republica, nomeado uma neta do presidente Dutra, ainda menor, para um cargo que devia ser ocupado por um chefe de familia. Depois de ter falado do abuso dos carros oficiais, conseguiu o sr. Nelson Carneiro ver aprovado um requerimento de sua autoria mandando pôr em Ordem do Dia um projeto regulamentando o assunto, que há dois anos perambula pelas comissões da Casa.

CRIAÇÃO DE COLETORIAS FEDERAIS

Até os ultimos minutos da sessão desta tarde, ocupou a tribuna o sr. Eduardo Duvivier, defendendo o ponto de vista da Comissão de Justiça, opinando pela inconstitucionalidade de todas as proposições que visassem criar coletorias federais ou agencias do correio nos municipios. Acentuou o representante fluminense que é indiscutivel que o deputado é um dos maiores conhecedores das necessidades do Estado e das localidades que representa, entretanto, se fossem atendidos todos os pedidos dessa natureza, teriamos de tecer desordenadamente a rede de repartições federais, sem um plano de conjunto, fora portanto, de uma observação mais objetiva, das realidades nacionais.

O ultimo orador desta tarde foi o sr. Benjamin Farah, o representante trabalhista do Distrito Federal, depois de levantar a ilegalidade de uma serie de atos da Mesa, no processo feito contra o sr. Barreto Pinto, pediu novo julgamento, adiantando que esse deveria ser feito pela justiça comum, numa homenagem ao Judiciario, unico orgão, disse, capaz de apreciar o "caso" com isenção e sem paixões de natureza politica.

Campanha contra a licenciosidade na imprensa

RIO, 30 (Asapress) — Convocada pelo arcebispo cardeal D. Jaime Camara, realizou-se na tarde de hoje, prolongando-se até à noite, importante reunião à qual compareceram 198 padres representantes de 102 paroquias e ordens religiosas a fim de ouvir o cardeal expôr questões referentes à campanha contra a licenciosidade, a falta de decoro ultimamente usada por determinada imprensa, ferindo os sentimentos catolicos do povo brasileiro e aviltando a finalidade da imprensa que é informar, educar e orientar seus leitores. O cardeal fez longa exposição do assunto sendo depois ouvidas sugestões para o inicio imediato da campanha moralizadora da imprensa por intermedio de medidas praticas que serão postas em pratica. Para cooperar na campanha será solicitada a colaboração de ordens terceiras, congregações catolicas, associação de Filhas de Maria e demais associações de fundo catolico. Após a reunião o cardeal e outras pessoas de destaque no meio catolico mantiveram em discussão a fim de redigir nota oficial da reunião expondo medidas que serão tomadas na campanha de moralização da imprensa. Essa nota oficial será distribuida amanhã, às primeiras horas.

SENADO FEDERAL

SOCORRO A'S VITIMAS DAS ENCHENTES DE ALAGOAS

RIO, 30 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos reuniu-se o Senado. O sr. Fernandes Tavora, da UDN do Ceará e o sr. Camilo Mercio, do PSD gaucho, falaram sobre a personalidade do gal. Isidoro Dias Lopes, recentemente falecido. Fala o sr. Melo Viana sobre a lei que prorroga o regime da licença-prévia para importação e exportação, apresentando emendas e concedendo a importação de leite em pó. Em aparte o sr. Fernandes Tavora diz que os produtores brasileiros não deviam ter receio da concorrencia estrangeira pois afirmaram em seus relatorios que vendiam o produto mais barato. O representante mineiro diz que a inclusão do leite no regime de licença visa apenas evitar especulações de preço. Continua o sr. Melo Viana pedindo que o senado estude, com o maximo cuidado, a lei, a fim de haver possibilidades de uma perfeita regulamentação de nossas transações com o Exterior. Na Ordem do Dia foi aprovado projeto que autoriza o poder Executivo a abrir um credito de 15 milhões de cruzeiros para socorro às vitimas das enchentes de Alagoas. Na hora do expediente foi lido oficio do ministro da Fazenda pedindo ao Senado para que marque nova data para ele comparecer à Camara Alta a fim de fornecer explicações que julga indispensaveis. Segundo soube-se a Mesa aguarda a volta do sr. Vilas Boas que foi a Mato Grosso para depois marcar a data pedida. Foi aprovada volumosa materia da Ordem do Dia entre a qual se encontrava um credito de 200 mil cruzeiros para auxilio da realização de um grande Congresso da Juventude Catolica Operaria de São Paulo, e projeto que dispõe sobre a exposição retrospectiva de Santos Dumont e convenio cultural entre o Brasil e o Equador.

Prossegue a campanha contra os fogos de artificios

RIO, 30 (Asapress) — Turmas da Ordem Politica e Social prosseguiram na campanha contra os fogos proibidos. Foi apreendida grande quantidade de fogos proibidos, os quais foram transportados para a Policia Central e inutilizados. A campanha prosseguirá cada vez mais rigorosa, principalmente durante as festas joaninas.

Impressionante desastre de ônibus

RIO, 30 (Asapress) — Ocorreu às primeiras horas de ontem, na localidade fluminense de São Mateus, um impressionante desastre. Um onibus, com cerca de 20 passageiros, que regressavam de uma macumba, foi colhido por um trem, quando atravessava uma passagem de nivel. O carro deu duas cambalhotas com o motor em movimento e, após violenta explosão, incendiou-se. As chamas envolveram o coletivo de maneira quase inconcebivel, provocando panico entre os passageiros que nele se encontravam. Com exceção de sete passageiros, os demais conseguiram escapulir feridos ou queimados.

Foram retirados completamente carbonizados os cadáveres de três passageiros, identificados mais tarde como José Ferreira Campelo, de 43 anos, casado, funcionario da Central, residente em Nilopolis, suplente de vereador pelo PTB na Camara Municipal desse municipio, e João Tavares Gomes, de 19 anos, solteiro, operario. O terceiro morto é uma mulher em adiantado estado de gestação, cuja identidade não foi estabelecida.

A importação de automoveis

RIO, 30 (Asapress) — A respeito da situação do mercado de automoveis, fomos informados que continua a importação, embora limitada.

O diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, falando à reportagem, declarou que há três dias os dirigentes da General Motors de São Paulo afirmaram-lhe que a fabrica já se acha em plena atividade, montando caminhões e onibus, a fim de atender aos pedidos e que em breve prosseguirão os trabalhos com referencia aos automoveis.

Aumentada a anuidade da Ordem dos Advogados

RIO, 30 (Asapress) — A Assembléia Geral da Ordem dos Advogados, secção do Distrito Federal, aprovou o aumento da anuidade da instituição, para cem cruzeiros. A anuidade, atualmente, é de 40 cruzeiros.

CONTRABANDO DE PERFUMES

RIO, 30 (Asapress) — A Guarda-Moria da Alfandega carioca, apreendeu a bordo do navio do Loyde Brasileiro, "Mauá", um contrabando de 116 frascos de perfumes franceses no valor de 160 mil cruzeiros.

RECORRERÁ DA DECISÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

mandato cassado, porque um dispositivo constitucional sobre o decôro parlamentar ainda não é aplicavel, exigindo previa regulamentação. Declaram tambem que não procede a alegação de que a votação é nula, por terem votado deputados interessados, isto é, reconhecidamente adversarios pessoais do sr. Barreto Pinto. Argumentam que se o proprio sr. Barreto Pinto tivesse comparecido, poderia ter votado contra a cassação.

A CATEDRA E A ENFERMARIA

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Num desses grupos bem cariocas que passam a limpo a vida nacional em oitenta minutos e põem os pingos nos ii acéfalos de todos os problemas, discutiamos a necrofilia dos filantropos indigenas:

— Enquanto um norte-americano lega seus bens a uma universidade ou a uma simples escola primária, preocupado com a sobrevivencia do espirito, os benfeitores das nossas instituições publicas optam invariavelmente pelos hospitais e pelas irmandades. A idéia fixa de uma doença bem assistida, de uma morte com todo o conforto e de um enterro dignificante orienta as ultimas vontades, dita o texto aos notários. De quem herdamos essa previdencia macabra e unilateral? Dos portugueses, sem duvida. Nas grandes casas comerciais lusas o marçano sentia haver galgado o primeiro degrau da escada que levava ao interesse na firma quando o rispido chefe lhe oferecia uma possibilidade de adoecer e de morrer em boas condições. Antes da hipótese do casamento, ou das férias, ou de uma viagem à terra natal, o titulo de irmão de uma ordem anunciava o degelo daquele duro coração hierárquico. Sempre a morte em primeiro lugar: a mortalha antes do véu de noiva. E a causa dessa necrofilia? Poderiamos procurá-la no temor "de acabar sem ninguem" dos primeiros imigrantes; nesse pavor humano universal de ver a morte aproximar-se incombatida e de partir sem deixar algum vestigio da vida roubada. Suas aldeias estavam do outro lado do mar. Quem poderia sinceramente lutar contra a morte, ou chorar-lhe a crueldade vitoriosa, estava do outro lado do mar. Na hora da morte só sentimos solidariedade nas "nossas" arvores, nos "nossos" pássaros, na terra dos "nossos" primeiros dias. Não é romantismo nem pedantismo turistico a viagem do velho exilado à sua terra natal, exclusivamente para morrer. Vive-se em qualquer lugar: morrer é que são elas. Morrer dizendo "morro feliz" exige um cenário e uma série de personagens que só os exilados conhecem na ultima fala, da ultima cena do ultimo ato da sua vida.

— Então é isso?

— E' mais ou menos isso. Os norte-americanos, descendentes tambem de imigrantes, superaram esse complexo funebre graças à rapidez e à eficiencia com que se aparelharam para adoecer e expirar. Seus hospitais dão para todos, seus cemiterios são jardins idilicos, seus cadaveres são maquilados como se fossem para um primeiro encontro amoroso. Vencida, portanto, a etapa da necrofilia, ficou o culto da vida do espirito através da instrução e da cultura. Ficou a gloria de financiar sem juros, e sem as compensações morais do conhecimento, a eternidade do espirito.

O GAL. DUTRA REASSUMIU A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Discursos pronunciados durante a cerimônia

RIO, 30 (Asapress) — Às 16 horas de hoje realizou-se, no Salão Amarelo do Palacio do Catete, a cerimonia da passagem da presidencia da Republica, feita pelo sr. Nereu Ramos, ao general Eurico Dutra.

Não houve solenidade. Estiveram presentes o vice-presidente do Senado, os presidentes da Camara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, parlamentares, membros das Casas Civil e Militar da presidencia da Republica e outras autoridades.

DISCURSOS PRONUNCIADOS

RIO, 30 (Asapress) — A fim de assumir a presidencia da Republica, foi o general Dutra introduzido no salão de honra do Palacio do Catete pelos chefes de suas Casas Militar e Civil.

Ao transmitir o poder, declarou o sr. Nereu Ramos:

"Tenho a honra de passar a v. exa. o governo da nação e felicito v. exa. pelo exito de sua triunfal viagem aos Estados Unidos da America do Norte. Foi mais um relevante serviço ao país. Desejo a felicidade, a continuidade do governo que v. exa. vem fazendo em beneficio de nossa patria e dos seus destinos."

Respondendo, disse o general Dutra:

"Reassumo neste instante o exercicio das funções de presidente da Republica e ao fazê-lo é meu desejo manifestar os meus agradecimentos pelas gentilezas que durante esse periodo foram a mim atenciosamente dirigidas. Devo ainda consignar que no desempenho dessa alta e nobre magistratura e agindo eventualmente como chefe do governo federal, v. exa. timbrou em observar a mesma linha que encontrou traçada, buscando o bem geral e a felicidade do povo brasileiro.

Foi uma satisfação para mim poder realizar essa visita de retribuição ao povo dos Estados Unidos da America do Norte. A estada em nossa patria dos presidentes Hoover e Roosevelt já reclamava de nossa parte uma demonstração de reciprocidade perante os nossos amigos do Norte. A presença no Rio de Janeiro do presidente Truman, grande amigo do Brasil, veio impor inadiavelmente a viagem da qual acabo de regressar. Não há palavras para expressar quanta consideração ao povo brasileiro foram dispensadas pelo governo, autoridades e populações das grandes e pequenas cidades, assim como das Universidades e instituições culturais."

Tática de guerra dos xavantes

RIO, 30 (Asapress) — O brigadeiro Aboim, que regressou da região habitada pelos indios xavantes, fez revelações curiosas sobre a vida daqueles silvicolas e o mais impressionante diz respeito à organização estrategica. Como se eles tivessem conhecimento dos estudos estrategicos modernos, eles possuem uma distribuição de forças nas casas e nas matas e a distribuição é feita de tal forma que jamais poderão ser surpreendidos em seus acampamentos. Tal organização tatica torna praticamente impossivel chegar-se ao coração das aldeias dos xavantes.

Inauguração da estrada Rio-Bahia

RIO, 30 (Asapress) — No proximo dia 27 de junho será inaugurada a estrada Rio-Bahia. Uma caravana composta do presidente Dutra, ministro da Viação, diretor-geral do DNER, e altas autoridades, percorrerá a estrada, devendo o general Dutra encontrar-se, na cidade de Conquista, com o governador baiano. Tambem o governador Milton Campos participará da inauguração da estrada, participando ainda da conferencia que se realizará naquela cidade baiana entre o presidente Dutra e o governador Otavio Mangabeira.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 10
(5 de Junho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 10

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo esquina do "Mappin"
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.

FATOS POLICIAIS

Rasgou o ventre do antagonista com violentos golpes de faca

Domingo, às 11 horas, no interior do bar situado à rua Alvaro de Carvalho, 198, Sebastião Padilha da Silva, de 28 anos, solteiro, sem domicilio fixo, teve uma discussão com um individuo identificado apenas por "Cobrinha". O dono do estabelecimento, para evitar que os dois brigassem, obrigou-os a deixar o bar. Dirigiram-se eles para o Viaduto Nove de Julho e quando desciam a escada que dá acesso à avenida do mesmo nome, nova discussão travaram. Nessa ocasião, tirando uma faca da cintura, "Cobrinha" desferiu violentos golpes no ventre do antagonista, deixando-o com os intestinos à mostra. Sebastião Padilha da Silva, diretamente daquele local foi removido para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. O agressor conseguiu fugir, sendo sua fuga anotada no inquérito instaurado na Central.

Anavalhou uma mulher

Ontem, às 2 horas, no interior do prostibulo situado à rua Itaboca, 180, por motivos futeis, a decaida Maria de Lourdes Marques Amaral, de 20 anos, solteira ali domiciliada, foi ferida a golpes de navalha por José Rodrigues recebendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas, sendo o agressor, detido, encaminhado à Central, onde foi autuado.

Ferido a golpes de punhal

Manoel Garcia, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Jaci, 18 na tarde de domingo, na rua Iraré, no Parque Jabaquara, por motivos de somenos, foi ferido a golpes de punhal por José Tavares de Oliveira. Levemente ferido Manoel Garcia passou pelo posto da Assistencia e foi depois ouvido no inquerito instaurado na Central.

Espancado por várias pessoas

O comerciante Americo de Oliveira, de 31 anos, casado, morador à rua Barão de Ladario, 964 domingo, às 3 horas, acordou com o barulho que varios individuos faziam na calçada fronteira à sua residencia. Levantando-se, o comerciante pediu aos citados individuos que se afastassem, ocasião em que foi estupidamente agredido a socos e pontapés. Dois dos agressores Manoel Antonio de Almeida e Warner Artuzzi foram detidos e encaminhados à Central, enquanto que a vitima passou pela Assistencia.

Feridos num desastre de veiculos

Na avenida Pacaembu, imediações do Estadio Municipal domingo, às 17,30 horas, o auto particular de chapa n. 24.93, dirigido por José Guerreiro, de 30 anos casado residente à avenida Conde Frontim 3, colidiu com o auto de aluguel de chapa n. 40.865, conduzido por Benabento Toroco, de 45 anos, casado, morador à rua Barão de Bananal, 1.425. Em consequencia do acidente, alem dos dois motoristas, receberam ferimentos Odete Passos, de 21 anos solteira, Valquiria da Costa Moreira, de 19 anos, solteira, Carolina Passos, de 48 anos, casada, Vanda Benabento, de 3 anos, e Wilson Benabento, de 3 anos, todos domiciliados à rua Barão de Bananal, 1.245, que viajavam no auto de praça. As vitimas foram socorridas pelo posto de curativos da Assistencia.

Morto por um auto na Via Anchieta

Domingo, às 20,30 horas, na Via Anchieta, à altura do quilômetro 18, adiante de São Bernardo do Campo, um individuo de identidade desconhecida, de 40 anos, mais ou menos, foi atropelado e morto por um auto não identificado. O cadáver do desconhecido foi transportado para o necrotério do Araçá e sôbre o fato foi instaurado inquérito.

Morto por um caminhão

Na av. Celso Garcia, esquina da rua Julio Cesar da Silva, ontem, às 13 horas, Renato Vicente Curtis, de 15 anos, filho de Renato Curtis, residente à rua Sete n.º 7, na Vila Buenos Aires, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa n.º 51.494, dirigido por Jair Ferrarioli. Renato, que sofreu graves ferimentos, foi transportado para o Hospital das Clinicas, onde faleceu instantes depois.

"Punguista" internacional detido

Ontem, às primeiras horas da noite, num restaurante da rua do Carmo, foi detido por investigadores da Delegacia de Repressão à Vadiagem, o individuo Hector Vera Miranda, apontado como sendo "punguista" internacional. Segundo informações dadas pela policia, Hector, há dias, num ônibus "Circular", foi detido quando pretendia "punguear" um passageiro do coletivo. Detido e encaminhado àquela Delegacia, Hector negou que tivesse intenções de furtar o passageiro. Foi em seguida posto em liberdade, mas a Delegacia de Repressão à Vadiagem resolveu solicitar informações da policia de vários paises por onde o homem disse ter passado. Não tardou a vir uma das respostas e essa veio do Uruguai. Informaram que Hector Vera Miranda foi expulso daquele país por ser elemento indesejavel. Por isso, investigadores saíram à sua procura e o localizaram ontem, no restaurante da rua do Carmo.

NOTINHA POLITICA

"O MELHOR DOS MUNDOS"

Os pessemistas, os agitadores profissionais, os pedreiros livres, os "escrachados" que recebem dinheiro de Moscou para dizer que as coisas vão mal, todos eles devem ser combatidos e desmascarados. Ainda há dois dias o poeta Oswald de Andrade me dizia que, para se reconhecer que este é o melhor país do mundo, basta transpôr-lhe as fronteiras. E o poeta Jamil Almansul Haddad confirmava, ponderando que a razão está com o conde Afonso Celso. Digo isto em segredo, pois a conversa foi estritamente particular. E digo mais: concordo.

Fala-se por aí em analfabetismo. No entanto, quando se realiza um Congresso de Filosofia na Argentina, não temos sequer necessidade de mandar para lá um tratadista, um professor universitario. Olhamos para o mapa, botamos o dedo num ponto ao lado do qual se segue a palavra Limeira, e dizemos: o professor Ferraz nos representará. Somos um povo de filosofos.

Fala-se em mortalidade infantil. No entanto, se formos às repartições e às autarquias, nos espantaremos com o numero de jovens filhos de politicos, parlamentares e pessoas importantes. Como crescem, como vicejam os filhos e como esplende o filhotismo! E tambem o filhotismo que beneficia os que são apenas afilhados... A mortalidade é blague.

Fala-se em subnutrição. No entanto, o verbo comer é o mais usado entre nós. Comer significa tudo. Comer bola é uma expressão das mais usuais, a despeito da repugnancia com que a escutam as pessoas integras. E quanto apetite voraz anda por aí a duzentos quilometros por hora!

Decididamente, estamos a caminho do melhor dos mundos, que Huxley imaginou em Londres, mas que temos o direito de transferir para este lado do Ocidente, depois da derrota que o Flamengo impôs ao Arsenal... E a prova disso eu a tenho concreta, na algibeira. Na algibeira, não, mas no "Diario Oficial" da União, do ultimo dia (com a vossa licença) 24. Esse "Diario" publica a ata de uma assembléia de acionistas do Banco do Brasil. Autenticos jogos florais em tertulia de provincia. Alguma coisa porem se aproveita: a certa altura, o dr. Peixoto, acionista daquele Banco, informa que a Cia. Hidreletrica de São Francisco distribuiu aos seus quatro diretores, "no ano recem-findo, Cr$ 1.967.000,00" ou seja, cerca de quinhentos contos a cada um. Confessemos: como abono de Natal, o presente não foi dos mais despreziveis.

Dirá o leitor: "eles administraram bem, houve muito lucro". Nada disso. Posso estar enganado, mas ao que me conste, aquela companhia ainda não entrou em fase de atividades comerciais. Por enquanto, está distribuindo o seu capital, que é patrimonio — quase todo — da União, ou seja, do povo.

Ora, se já chegamos a esta perfeição de bonificar dirigentes de companhias com tão gloriosa generosidade, é porque tudo corre às mil maravilhas. A situação é prospera e folgada. E porisso mesmo devem ser punidos com demorada "cana" os agitadores que pedem aumento de salarios, embora já ganhem mais de dez contos de réis... por ano.

Comigo é assim: na defesa, no duro, da civilização cristã.

MONSIEUR BERGERET

Pesa sobre a secção paulista do Partido Social Democratico a ameaça de completo desmoronamento

Aproxima-se do climax a crise que faz estremecer os fundamentos da estrutura nacional do P.S.D. — Violenta crítica do deputado Leonidas Camarinha, membro do Grupo dos Nove, ao partido do Edifício Central — Desaparece no interior do Estado a influência do pessedismo — Medidas necessárias para remediar a situação

A situação da secção paulista do Partido Social Democratico é, no momento, um dos problemas mais delicados daquele partido, ameaçando as bases de sua estrutura nacional. A atração exercida pelo governo sobre a maioria dos seus dirigentes e parlamentares, de um lado; e de outro o crescente desprestigio eleitoral ocasionado por suas derrotas sucessivas e pela perda de posições do maior valor, enfraqueceram de tal modo a unidade partidaria do PSD, que a todo o momento a agremiação presidida pelo sr. Cyrillo Junior poderá ficar reduzida a um grupo de terceira categoria, exatamente no Estado de maior densidade eleitoral do país.

O aparecimento do chamado Grupo dos Nove, na Assembléia Legislativa, veio agravar ainda mais a pouco invejavel situação do pessedismo local. E o ressurgimento da idéia da formação de um novo partido, ou melhor, da transformação do atual PSP em União Social Progressista, abalou, como uma rajada violenta, as paredes estremecidas do velusto casarão no momento sob a guarda do deputado Joviano Alvim.

Ontem, a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir, sob a situação do pessedismo, um dos membros da sua bancada estadual. As declarações do referido deputado — sr. Leonidas Camarinha — dispensam qualquer comentario. O seu tom, o seu espirito, acima das palavras que as compõem, são bem um indice do clima de desintegração que se apossou do outrora poderoso partido do sr. Nereu Ramos.

O PROBLEMA SUCESSORIO

Abordado pelo nosso representante, o sr. Leonidas Camarinha, depois de explicar que chegara do Interior do Estado, onde visitára diretorios do seu partido, declarou a proposito da posição do PSD notadamente em face do problema sucessorio, nas orbitas nacional e estadual:

— Somente em fevereiro, ou mais tarde até, segundo penso, através de uma convenção partidaria é que se poderá abordar objetivamente a questão da sucessão, quer estadual quer federal. E se digo que somente em epoca tão remota se cuidará do problema, é porque a Executiva do PSD nem mesmo a reunião anunciada conseguiu promover, como se fazia necessario. A convenção por isso mesmo é problematica e creio que nem será levada a efeito.

Comentou, ainda, o deputado pessedista amargamente a situação do partido, não escondendo suas criticas.

DESORGANIZADO O PESSEDISMO

Continuando suas declarações, que assumiram desde logo um carater de combate, de critica veemente à atual direção do PSD, o sr. Leonidas Camarinha disse:

— "O mais importante, dentro do P. S. D. bandeirante, não é precisamente a sucessão, mas, sim, a esperada reestruturação do partido e o planejamento da politica pessedista no interior do Estado. Nosso partido, forçoso é confessar e o faço constrangidamente, está em completa desorganização nesse setor da mais alta importancia".

Passando a mencionar detalhes, perguntou o sr. Leonidas Camarinha:

— "Por que acontece isso? Por que a desidia, a anomalia?"

E respondendo a si mesmo, declarou:

— "A causa é o abandono em que o P.S.D. foi deixado pelos proprios chefes politicos. Que tem feito a Executiva pessedista, alem de examinar questiunculas, problemas momentaneos, de puro interesse pessoal de seus membros? Foram, apenas, estereis discus-

(Conclui na 2.a pagina)

Recorrerá da decisão pela qual lhe foi cassado o mandato de deputado

O sr. Barreto Pinto baterá às portas do Poder Judiciário — Entende que os seus inimigos pessoais e as vítimas de seus ataques não podiam votar — Solidariedade do P.T.B. carioca ao ex-deputado "queremista"

RIO, 30 (Asapress) — Noticia-se que o sr. Barreto Pinto vai recorrer ao Judiciario contra o ato da Camara dos Deputados que lhe cassou o mandato, alegando não estar regulamentado o preceito constitucional que determina a cassação de mandato por falta de decoro parlamentar, o qual não é auto-aplicavel. Alegará ainda que, pelo menos, oito deputados, entre os quais o comunista Pedro Pomar, não deveriam ter votado, por serem inimigos declarados e assim já serem conhecidos com antecedencia seus votos.

SOLIDARIEDADE DO PTB

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Barreto Pinto recebeu do presidente do Diretorio Regional do PTB o seguinte oficio:

"Na qualidade de presidente do PTB e do Diretorio Regional do Distrito Federal, venho reafirmar ao prezado companheiro, nosso sentimento de repulsa ao ato da Camara dos Deputados cassando o mandato que lhe foi soberanamente concedido pelo povo. A convocação ilegal dos suplentes, a suspensão de licença e a pressão dos lideres majoritarios, diz bem o que foi a sessão que, só ironia pode ser chamada de julgamento quando não passou de um comicio. O PTB espera poder contar sempre com o prestigio e apoio do prezado colega. (a) Segadas Viana".

DEPUTADOS QUE NAO PODIAM VOTAR...

RIO, 30 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o sr. Baeta Neves confirma as afirmações do sr. Rui de Almeida, a respeito da palestra mantida com o sr. Getulio Vargas, em S. Borja. O sr. Baeta Neves disse ainda que conforme orientação assentada, a bancada do PTB votou contra a cassação, aliás, de acordo com recomendações expressivas e expressa dos srs. Getulio Vargas e Salgado Filho.

Disse ainda que, de sua parte, não concorda com o que afirmou o senhor Barreto Pinto. A Camara tambem poderia não concordar, mas daí à cassação vai grande distancia. Doutro lado, a nulidade da votação é flagrante, pois votaram deputados acusados, em numero de cinco, que não poderiam votar, pois todo individuo que é parte na ação é suspeito.

NAO PROCEDEM OS ARGUMENTOS

RIO, 30 (Asapress) — Segundo varios membros da Comissão de Justiça da Camara, não procedem as alegações feitas pelo sr. Barreto Pinto, declarando que não podia ter seu

(Conclui na 2.a pagina)

Esperado no Rio o sr. Walter Jobim

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E NADA DE SUCESSÃO

RIO, 30 (Asapress) — Está sendo esperado nesta Capital, nos primeiros dias de junho proximo, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim. O governador gaucho tratará com o presidente da Republica de assuntos de ordem administrativa, já tendo declarado que não serão abordados em seus encontros com o general Dutra questões referentes à sucessão presidencial.

Crèsce a lista dos candidatos à futura sucessão presidencial

Mais de quinze nomes em foco, com a volta de Dutra dos Estados Unidos — Reiniciadas as demarches — Getulio e Adhemar dando dor de cabeça aos políticos — José Américo acusador na tribuna do Senado — Acontecimentos revolucionários — Declarações do general Góes depois de conferenciar com o presidente da República

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Com a volta do general Dutra, dos Estados Unidos, reavivam-se as especulações sobre a sucessão. Há, na verdade, nos meios politicos, um interesse geral e crescente pelo exame do assunto. Chefes de partidos e de governos estaduais já não escondem certa sofreguidão pelos entendimentos que o problema requer. Os srs. Otavio Mangabeira e Valter Jobim, que estarão no Rio em dias proximos, bem como os srs. Milton Campos, Nereu Ramos, Prado Kelly, Goes Monteiro, José Americo e tantos outros, estão de acôrdo em que não há mais razão para perder tempo: ao contrario, fugir neste momento ao imperativo da sucessão poderá, na opinião de muitos observadores, causar os mais graves transtornos politicos. Esta sensação de pressa, que se percebe sobretudo na esfera do Acôrdo e do Catete, resulta em parte da impressão, já assinalada por esta reportagem, de que os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros vêm ganhando muita substancia e estão vendo, por isso mesmo, cada vez maiores as suas possibilidades eleitorais.

AÇÃO IMEDIATA DE DUTRA

Não é por outro motivo que muitos proceres, principalmente da UDN e do PSD, se mostram convencidos da necessidade de uma ação imediata, que, a seu ver, só poderá ser coordenada pelo presidente da Republica. Alguns deploram e criticam esta situação, reputando-a como indice da incapacidade dos partidos de resolverem um problema cuja solução o proprio chefe do governo lhes entregou, depois da conferencia de Petropolis com o governador de Minas. Outros, no entanto, alegam que só o general Dutra, como arbitro do Acôrdo e com sua autoridade de magistrado supremo, tendo, de resto, a influencia do poder, está em condições de promover as demarches entre as diversas forças politicas. Estamos informados de que o presidente da Republica já ouviu de varios amigos e lideres declarações no sentido de que a politica da sucessão está parada e sem rumo, à espera de que s. exa. inicie, sem demora, novas e decisivas conversações.

DOR DE CABEÇA DOS POLITICOS: ADHEMAR E GETULIO...

No momento, o Catete e seus satelites têm que resolver este problema capital e urgente: as consultas sobre a sucessão devem abranger o PTB e o PSP e, em caso afirmativo, de que modo, em que condições? A tendencia predominante é no sentido de que todos os partidos, sem exceção, devem ser ouvidos. São bem poucos os que se batem por uma formula exclusivista, hostil aos trabalhistas e progressistas. A principio, muitos acôrdistas admitiam essa solução de combate, a qual, entretanto, é tida agora como «perigosa». A opinião quase geral, nos circulos da politica federal, é que deve ser feito um trabalho engenhoso junto a Adhemar e Getulio ou, pelo menos, a um dos dois. Muitos encaram com ceticismo essa tentativa, considerando que aqueles dois lideres «populistas» aguardarão até a ultima hora a oportunidade de disputar o pleito como candidatos, mesmo porque tudo indica não ser facil a coligação das forças do acordismo. Outros proceres, todavia, acreditam que tais esforços, junto ao PTB e ao PSP, poderão ter um desenlace feliz, uma vez desenvolvidos com habilidade.

UM ACONTECIMENTO REVOLUCIONARIO

A proposito, ouvimos, esta manhã, de uma personalidade, estes argumentos significativos:

— Adhemar ainda não tem raizes politicas nem seu prestigio tem profundidade nas massas. E' homem novo, que só agora, praticamente, se lança na alta politica. Poderá ser atraido para uma solução harmoniosa, desde que se lhe fale com clareza e realismo. O futuro de sua carreira e a consolidação de seu partido estão dependendo da sua colaboração às forças liberais e conservadoras ou forças de centro, que representam toda a tradição historica do Brasil. Adhemar há de compreender que sua ascensão ao poder maximo, na proxima campanha, seria um acontecimento de teor revolucionario. Na realidade, ele não poderia governar o país, em face de uma oposição poderosa e mais violenta do que nunca. Quanto a Getulio, o problema é um pouco mais dificil, porque a base de sua força politica é de natureza afetiva: é a gratidão pelo «presidente dos trabalhadores» e a ternura pelo «presidente deposto» a 29 de outubro de 1945. — concluiu o procer.

OS CANDIDATOS ENTRAM NA FILA

Na verdade, a dificuldade não reside apenas em atrair Getulio e Adhemar, ou um dos dois. Ela começa nas proprias fileiras do acordismo. Pode-se considerar como firmada, por exemplo, a união dos pessedistas e udenistas para a sucessão? Não. Está feita a frente unica em Minas? Não. Estão pacificados os Estados onde na governos da UDN e do PSD? Não. Tudo está ocorrendo ao contrario... Não existe nenhum acôrdo, a não ser no terreno das conversas, dos desejos e das hipoteses. Nada se fez ainda de concreto, de positivo. E por que? Por uma razão muito simples: ausencia de um nome, de um candidato capaz de concentrar em torno de si as forças que se dizem acordistas. Os nomes até agora em foco talvez à mingua de entendimentos mais profundos, não apresentam ainda a necessaria aptidão unitaria. São nomes "partidarios", eivados de sectarismo e personalismo. O essencial, porém, é saber que confiança pode inspirar o candidato escolhido, quanto aos compromissos que vier a assumir. E' sob este aspecto que varias figuras estão desfilando, nas conversas de bastidores. Já não se pergunta

(Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

NÃO PODE SER

A proposito da aparição do novo partido politico, que indisfarçavelmente se está preparando, o deputado Lino de Matos, que não foi convidado à reunião da Secretaria da Fazenda, disse que isso não pode ser. Argumentou com a preliminar de que os chefes do P.S.P. não estiveram presentes e que só eles poderão decidir.

Mas, o ardego progressista omite, por ingênuo, ou por malicia, que o sr. Erlindo Salzano, que lá esteve, além do sr. Caio Dias Batista, é o verdadeiro "manda-chuva" da grei situacionista. O sr. Barone Mercadante, por seu turno, avisou que estava acamado, por isso não comparecia. Ademais, se o partido "vai surgir", dificil seria estar presente sua comissão diretora...

ANTIPATICA A EXIGENCIA

Conversando, ontem, com o redator, o deputado Diogo Bastos, figura das mais simpaticas e assiduas no Palácio Nove de Julho, disse que a exigencia da verificação de presença às 15,30 é antipatica e humilhante.

Admitiu, mesmo, que as ausências posteriores a essa hora sejam atos de rebeldia e desaprovação deliberadas.

ROUPA SUJA

O deputado Lincoln Feliciano disse que irá contar, da tribuna, a historia da exoneração do sr. Manhães Barreto, promessa que causou natural curiosidade.

Por seu lado, o sr. Luiz Liarte já teria procuração de seus companheiros para pedir a expulsão dos deputados colaboracionistas.

Tema para Cervantes:

O SENADO VÊ FANTASMAS VERMELHOS EM SIMPLES MOINHO DE VENTO...

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado reduziu hoje a 200.000 cruzeiros o auxilio de 500.000 cruzeiros que fôra concedido pela Camara dos Deputados ao Congresso Nacional da Juventude Católica, a se realizar em São Paulo.

Chegou a ser articulado um movimento no Senado a fim de que fosse negado qualquer auxilio ao referido certame, na suposição de que se tratava de uma iniciativa de caráter comunista.

Desfeito o equivoco com a constatação de que o Congresso Nacional da Juventude Católica terá como principal objetivo o combate ao comunismo, foi concedido o auxilio, embora com uma redução proposta pelo sr. Melo Viana.

Expectativa em face dos anunciados discursos do sr. José Américo

RIO, 30 (Asapress) — Espera-se que nos proximos dias o sr. José Americo, pronuncie o primeiro de três discursos anunciados sobre a situação nacional e critica com referencia ao acordo interpartidario. Reina grande interesse nos meios politicos e populares por essa manifestação do senador paraibano.

Recuo integral do sr. Loureiro Junior

Declaração firmada pelo deputado verde, retirando suas ofensas aos jornalistas

Após entendimentos havidos entre a Mesa da Assembléia, dirigentes da Associação de Cronistas Parlamentares e o deputado Loureiro Junior, este parlamentar, que havia atacado indiscriminadamente os jornalistas credenciados no Palacio Nove de Julho, como componentes de uma celula comunista e capazes, de forcejar a verdade, torcendo-a, assinou juntamente com o presidente Brasilio Machado Neto e o presidente da A. C. P., a seguinte declaração:

"Reuniram-se na Sala da Presidencia da Assembléia Legislativa do Estado, em presença do deputado Brasilio Machado Neto, o deputado Loureiro Junior e o presidente da A. C. P. de São Paulo. No entendimento havido, se esclareceu, em definitivo, que o deputado Loureiro Junior, no discurso proferido da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, durante a sessão de 24 do corrente, e publicada no "Diario Oficial" de 25 deste, não se referiu a toda a bancada de imprensa, ao atribuir a jornalistas a tendencia comunista, mas, apenas, aqueles que nominalmente citou, reconhecendo sua excelencia, com essa restrição, a PROBIDADE PROFISSIONAL DA BANCADA DA IMPRENSA NESTA CASA e, de modo geral, a imprensa do país que, com honestidade e espirito publico, defendem as instituições brasileiras e a soberania nacional".

RECONHECIMENTO DE UMA FANTASIA

O sr. Loureiro Junior, representante na Assembléia do Partido de Representação Popular, cujas origens politicas e ideologicas não se fazem misterio para ninguem, recuou. E o fez em tempo, reconhecendo seu erro e a injustiça que cometeu.

Clara, porém, precisa e deve ficar a questão no seu ponto essencial. A acusação que feriu aos jornalistas, foi de que torciam a verdade, em favor de uma idéia politica e de que constituiam, eles, uma celula comunista dentro da Assembléia. Essas invencionices levianas foram e teriam que ser desmentidas por quem foram elas proferidas.

Devemos ressalvar, porém, que os jornalistas não se consideravam ofendidos pela qualidade de comunistas que lhes foi atribuida pelo parlamentar verde, pois tal assertiva, embora inexata, não constitui insulto para nenhum profissional de formação democratica. O ataque à probidade profissional dos redatores parlamentares foi, na verdade, o equivoco mais grosseiro do representante do P. R. P., equivoco esse já agora desfeito.

FLAGRANTES da Assembléia

Um simples aparte

Quando a tribuna, na sessão de ontem, era ocupada pelo sr. Osny Silveira, deu o sr. Diogenes de Lima este expressivo aparte:

— V. exa. deve ter notado que vivemos nesta Assembléia a aplaudir todo mundo. Nem por isso somos aplaudidos...

Valentia

A vitoria do XV de Novembro de Piracicaba no Torneio Inicio, realizado domingo, tornou impossivel o sr. Valentim do Amaral, que não cabe em si de contente. O deputado trabalhista passou entusiasmado pelo plenario, provocando os srs. Porfirio da Paz e Nelson Fernandes, que estavam inconsolaveis diante do novo fracasso do São Paulo. E, com isso, mais se rejubilava o sr. Valentim.

Foi quando falou o sr. Castelo Branco:

— O Valentim conta prosa aqui em São Paulo. Mas em Limeira...

Imunidades

A sessão de ontem esteve suspensa varios minutos porque o sr. Silvio Luciano ficou preso no elevador que enguiçou no meio da viagem. Todos os deputados, inclusive o sr. Sebastião Carneiro, fizeram força para que o elevador voltasse a funcionar, o que só foi conseguido à custa de muito suor. Saiu o sr. Silvio Luciano. E, sem perda de tempo, endereçou à Mesa um requerimento protestando contra o desrespeito às suas imunidades parlamentares...

É tal e qual

O sr. Cunha Lima vai brigar conosco, mas há de fazer as pazes mais tarde. Vai brigar tão-somente porque vamos repetir o que dizia ontem o sr. Romeiro Pereira:

— Vocês não acham que o Cunha Lima é tal e qual lombriga depobre?

Atinge o climax a crise do P.R.

PRONTOS OS DISSIDENTES PARA ABANDONAR AQUELE PARTIDO

O deputado Bravo Caldeira, dissidente do P. R., falando ao JORNAL DE NOTICIAS, disse o seguinte sobre a crise que empolga o seu partido:

— "Está proxima, ou mesmo iminente, a solução final da crise da secção paulista do P. R., porquanto os membros da Comissão Diretora que estão em dissidência encaminharam um recurso ao Diretório Nacional nestes termos: ou dá o D. N. provimento ao nosso recurso ou então a dissidência abandonará em massa o partido. Não mais alternativa, nem paciência".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Prejudicada pela falta de numero a votação de toda a Ordem do Dia

A sessão foi encerrada antes das 17 horas — Atraso no andamento do projeto de abono — Questões de ordem — Combate aos jogos proibidos — Trinta itens da pauta que não foram votados

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Pinheiro Junior, que fala sobre o retardamento que está sofrendo o projeto de lei 209, que trata da concessão de um abono aos funcionarios publicos do Estado. Diz que a morosidade no andamento do respectivo processo está provocando comentarios desfavoraveis ao Legislativo, alem de descontentar bastante os servidores publicos. Segue-se com a palavra, pela ordem, o sr. Sebastião Carneiro, que fala sobre a boa ordem que deve ser observada no processo de projetos de lei. Falou o orador mais de cinco minutos sobre a materia e o sr. Ornelas de Barros protesta, pedindo a aplicação do Regimento, na parte que limita o prazo para as questões de ordem. O sr. Lino de Matos diz que esse limite, esse prazo, só existe quando as questões de ordem são levantadas em momento de votação. Pouco depois o sr. Sebastião Carneiro terminou, seguindo-se, pela ordem, o sr. Rubens do Amaral, que fala sobre a norma que deve ser obedecida com referencia à apresentação de emendas. Sobre o mesmo assunto, tendo em vista o projeto 291, fala o sr. Nelson Fernandes.

POLITICA DO CAFE'

Vai à tribuna o sr. Lincoln Feliciano, que inicia seu discurso insurgindo-se sobre a forma por que é feita a inscrição de deputados que desejam falar. Diz que como acontece, há deputados que madrugam na Assembléia diariamente, fazendo "o cambio negro da inscrição". E afirma: "O sol nasce para todos e não só para meia duzia de madrugadores." Passa, em seguida, a falar sobre a politica do café "tão desastrosa seguida pelo sr. Stockler de Queiroz, com o endosso do sr. Corrêa e Castro." O sr. Arimondi Falconi para dizer que, no caso, o sr. Stockler de Queiroz era figura secundaria, pois os principais responsaveis eram o ministro Corrêa e Castro e o presidente Gaspar Dutra. Prossegue o sr. Lincoln Feliciano, condenando as transações efetuadas pelo DNC. Diz que resta a palavra do presidente da Republica sobre o assunto, palavra que ainda não foi dada. Se essa palavra tambem faltar, não resta a menor duvida "que estamos resvalando para a ditadura." Esgotada a hora destinada ao expediente, o orador garante a sua inscrição para, após a Ordem do Dia, prosseguir em explicação pessoal.

VOTO DE PESAR

Com a presença de 46 deputados, é anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia é aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, diretor-superintendente do SESI.

COMBATE AOS JOGOS DE AZAR

Em regime de urgencia entra em discussão uma moção de aplauso à Camara Municipal de Marilia, pela sua atitude contraria aos jogos proibidos, que se dirigiu, nesse sentido, ao Juiz de Direito da Comarca. Vai à tribuna o sr. Osny Silveira, que justifica a moção. Submetida a votação, foi a moção aprovada. O sr. Diogenes de Lima requere verificação.

SESSÃO SUSPENSA

Quando estava quase terminada a verificação, o pe. Carvalho, pela ordem, lembra haver um deputado impossibilitado de comparecer ao plenario, visto achar-se no elevador que se encontrava engaiolado entre o andar terreo e o primeiro. O presidente resolve suspender a sessão por alguns instantes. Eram 16,13 horas.

APROVADA A MOÇAO

As 16,25 horas volta a funcionar o elevador e a sessão é reaberta. O deputado que se encontrava preso no elevador era o sr. Silvio Luciano de Campos. O sr. Diogenes de Lima, pela ordem, indaga da Mesa se uma votação, por qualquer motivo, podia ser interrompida. O presidente, no momento o sr. Nelson Fernandes, diz que o Regimento era omisso no caso. E diante do acontecido, resolve ordenar que se prossiga a verificação. Por 22 votos contra 21, foi a moção aprovada.

SESSÃO ENCERRADA POR FALTA DE NUMERO

Entra em votação uma emenda estendendo o aplauso à Camara de Bauru, o que é aprovado. O sr. Epaminondas Lobo requer verificação, retirando, pouco depois, o seu pedido, mas o sr. Diogenes de Lima exige a verificação. Essa é feita e, como respondessem à chamada apenas 23 deputados, ficou a votação anulada e foi encerrada a sessão por falta do numero regimental para o seu prosseguimento. Eram 16,40 horas.

PAUTA SEM VOTAÇAO

Diante da falta de numero e consequente encerramento da sessão, ficou prejudicada a seguinte pauta da Ordem do Dia:

Discussão e votação da redação final do projeto de lei n. 344, de 1948. Parecer n. 603, de 1949, da Comissão de Redação.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 121, de 1948, apresentado pelo deputado Castello Branco, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento da produção de mudas citricas, para distribuição aos lavradores. Pareceres ns. 420 e 1347, de 1948, e 685, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça de Agricultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 458, Mensagem n. 14-48, de 10 de setembro de 1948, do sr. governador, autorizando o governo do Estado a conceder um auxilio de Cr$ 2.000,00 ao Centro Academico "Sedes Sapientiae", para a publicação de sua revista escolar. Pareceres ns. 1802, de 1948, 365 e 688, de 1949 respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 91, de 1949, apresentado pelo deputado Salomão Jorge e outros, concedendo um auxilio de Cr$ 100.000,00 à Academia Paulista de Letras, para a ereção das hermas de Amadeu Amaral, nesta Capital e em Capivari. Pareceres ns. 304 e 693, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 98, de 1949. Mensagem n. 45, de 28 de março de 1949, do sr. governador, criando três cargos de Perito Examinador, padrão "K", na Tabela II, da P. P., do Quadro da Secretaria da Segurança Publica. Pareceres ns 429 e 694, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 275, de 1947, apresentado pelo deputado Oliveira Matias e outros, estabelecendo regras para o provimento dos cargos de Diretor de Grupo Escolar, no Magisterio Primario. Pareceres ns. 362, de 1947, e 625, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoravel o primeiro e contrario este.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 232, de 1948, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, enquadrando na Tabela I, da Parte Suplementar do Quadro do Ensino, o cargo de Secretario. Pareceres ns. 703, de 1948, e 623, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis aquele e contrario este.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 746, de 1948, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes e Luiz Augusto de Mattos, abrindo credito de Cr$ 120.000,00, referente a Despesas Diversas, e anulando credito de igual importancia na verba Pessoal Fixo, à Secretaria da Assembléia. Pareceres ns. 2018, de 1948, e 691, de

(Conclusão da 3.a pagina)

CAMARA MUNICIPAL

Apêlo para que não se autorize o aumento do preço do açucar

Votada ontem extensa Ordem do Dia — A alta do custo da vida — Voto de pesar pela morte do general Isidoro Dias Lopes

As 14,15, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, foi aberta a sessão de ontem da Camara Municipal.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Janio Quadros ocupou a tribuna a proposito de uma indicação em torno do tabelamento dos preços das tinturarias. Exibiu o orador uma nota da tinturaria "Limpatex", cobrando a lavagem de um terno ao preço de trinta cruzeiros. Teceu considerações em torno da alta crescente do custo da vida, sem que as autoridades adotem qualquer medida no sentido de pôr cobro aos abusos contra a bolsa popular. "O povo — finalizou o sr. Janio Quadros — começa a pensar que a democracia faliu. Sei que não é verdade. Alguns democratas faliram. Melhor, enriqueceram com a falencia da propria reputação. Não obstante, a maioria não distingue e o odio da multidão abrangerá tudo e todos. Estrutura politica e representantes da estrutura".

VOTO DE PESAR

Aprovou, em seguida, o plenário, um requerimento do sr. Cunha Matos, consignando em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do general Isidoro Dias Lopes. Os lideres de varias bancadas manifestaram seu apoio ao requerimento e o seu autor apresentou, ainda, um projeto de lei, pelo qual passará a denominar-se Praça "General Isidoro" o largo recem-construido com frente para a av. Gal. Olimpio da Silveira e rua Conselheiro Brotero.

Ocupa a presidencia o sr. Valdemar Teixeira Pinto. O sr. Yukushigue Tamura justifica um projeto autorizando o Executivo a criar uma escola primaria na zona rural, denominada "Ponte Alta", no bairro de Embura, distrito de Sto. Amaro.

PROTESTO

O secretario lê, a seguir, um protesto do sr. Janio Quadros contra a proibição da conferencia que deveria pronunciar, sábado, no Instituto Caetano de Campos. Verberou o sr. Janio Quadros a atitude da policia e do governo, que permite ao sr. Plinio Salgado realizar a propaganda do fascismo no Teatro Municipal, enquanto outros sofrem perseguição sistemática, com escoltas e patas de cavalo. Finalizando, afirmou: "Persisto em meu proposito de pronunciar a conferencia. Fá-lo-ei, mesmo que nesta Camara. Aquele que não defende as proprias prerrogativas é indigno delas, e incapaz de defender as alheias. Eleito, assumi com o povo, cujo voto plebeu, obrigações indeclinaveis. E vou cumpri-las".

Foi, tambem, pelo secretário, lido um telegrama do ministro da Guerra agradecendo as manifestações de pesar da Camara pelas ocorrências de Gericinó.

CANTILENA INTEGRALISTA

Prosseguiu o sr. João Carlos Fairbanks, durante o Expediente, a combater o requerimento do sr. Cid Franco, por sinal já aprovado pela quase totalidade da Camara, solicitando da policia informações em torno das recentes arbitrariedades praticadas por "tropas de choque" do fascismo no Teatro Municipal, quando da conferencia do sr. Plinio Salgado. O sr. André Nunes Junior, lider da bancada majoritaria, depois de um esforço sobrehumano do sr. Fairbanks para convencer o plenario que os integralistas não tiveram culpa alguma nos acontecimentos, em aparte, declarou que não havia entendido coisa alguma do que o orador dissera. O sr. Marcos Melega pediu ao sr. Fairbanks para falar ao microfone, uma vez que não estava sendo ouvido. Prometeu o vereador verde prosseguir em sua cantilena na proxima sessão.

SERVIÇO ANTI-RABICO

O sr. Cid Franco justificou uma indicação solicitando da Prefeitura maior cooperação com o Estado no serviço anti-rabico. Disse o autor da indicação que as informações colhidas do "Instituto Pasteur" comprovam o aumento assustador do numero de pessoas mordidas por animais raivosos, na Capital. A proposito, citou dados estatisticos pelos quais se verifica que 1.149 pessoas foram mordidas por cães raivosos em 1936 e 3.397 em 1948.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado um requerimento do sr. José Cyrillo, solicitando providencias para a canalização do Córrego do Sapateiro, em Vila Conceição.

O sr. André Nunes defendeu requerimento de sua autoria, que foi tambem aprovado, solicitando fosse oficiado ao Secretario do Trabalho para que este interceda junto ao ministro do Trabalho no sentido de que seja estudado o memorial dos usineiros, em que os mesmos pedem aumento de um cruzeiro no preço do quilo de açucar. Combatendo o aumento, falou tambem o sr. Janio Quadros.

Foram, ainda, aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Decio Grisi, solicitando informações sobre as obras de ampliação do cemiterio de São Miguel Paulista.

Do sr. Yukushigue Tamura, pedindo informações sobre o funcionamento de elevadores.

Do sr. Decio Grisi, pleiteando informações sobre a cessão do Estadio Municipal a entidades esportivas.

Do sr. Janio Quadros, pedindo informações sobre a lagoa existente no fim da rua Neves de Carvalho, sobre uma ponte existente no fim da Avenida Carlos de Campos, que ameaça ruir e sobre os onibus que atualmente servem a linha "Silvio Romero".

Do sr. Castilho de Barros, sobre a desapropriação de uma faixa de terrenos.

Foram, ainda, aprovados os seguintes projetos de lei:

Redação final do projeto de resolução criando a Assistencia Tecnico-Legislativa.

Em primeira discussão, o projeto de lei do sr. Nicolau Tuma e outros, autorizando a concessão de um auxilio de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ao Instituto de Engenharia para atender às despesas do 1.o Congresso de Transito da Cidade de São Paulo. Com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças publicados.

Em segunda discussão, o projeto de lei de autoria do Executivo dispondo sobre a oficialização de vias publicas situadas no distrito de Butantã. Aprovado em primeira discussão, sem emendas, na sessão de 25.5.49.

Em primeira discussão, o projeto de lei n. 282|49, de autoria do Executivo, dispondo sobre venda de imovel à rua Desembargador Eliseu Guilherme, esquina da rua Rafael de Barros, com pareceres ns. 183|48 e 10|49, favoraveis, das Comissões de Justiça e de Finanças, respectivamente, publicados no "Diario Oficial" de 3.5.49 e 17.5.49.

Em primeira discussão, o projeto de lei n. 169|48, do sr. Pedro Pampaniello, dando a denominação de Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida à atual rua Baixa, com pareceres ns. 27|49 e 20|49, das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, concluindo por um substitutivo, publicados, respectivamente, no "Diario Oficial" em 24-4-49 e 7-5-49.

Em primeira discussão, o projeto de lei n. 343|48, do sr. Decio Grisi, dando a denominação de "Professor Tranquilo Tranquilli", a um logradouro publico da cidade, com parecer da Comissão de Justiça concluindo por um substitutivo e parecer favoravel da Comissão de Educação e Cultura, publicados.

Está aquí
Está alí
Está em toda partê
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
MG

Instantaneos de todo o mundo

★ O duque de Gloucester inaugurou na Torre de Londres uma exposição de armaduras usadas pelos reis e imperadores cujos nomes ficaram gravados nas páginas da historia. Exemplares emprestados pela coleção nacional da Austria podem ser vistos ao lado de cotas de malha usadas pelos reis da Inglaterra. O dr. Hurdes, ministro da educação da Austria, declarou que o emprestimo dos objetos da coleção nacional de seu país constitui um gesto de amizade para a Grã-Bretanha, um tributo de gratidão pela frequente assistencia recebida em horas de tribulação. No seu discurso inaugural disse o duque de Gloucester que a ocasião devia ser considerada uma renovação da amizade nascida entre Maximiliano da Austria e o rei Henrique VIII no campo de batalha, amizade testemunhada pelos inumeros presentes de Maximiliano a Henrique, expostos na Torre. Tambem na galeria de arte podem ser vistos outros tesouros artisticos da Austria, inclusive objetos raros pertencentes à ordem historica do Tosão de Ouro e 200 telas de subido valor. Esse magnifico patrimonio, em conjunto com mais de cem telas vindas de Munich, e com outras de coleções britanicas, faz de Londres neste verão a mais rica cidade do mundo em objetos de arte.

★ Sete engenheiros britanicos partiram recentemente da Inglaterra num "Bristol Freighter", para pesquisar petroleo no Oriente Medio. Primeiro será feita uma serie de vôos sobre as montanhas e desertos desconhecidos do Iran e tomadas centenas de fotografias, que serão depois juntadas para formar um imenso mosaico que abrangerá 25.000 ks quadrados de superficie do país. Esse mapa aero-fotografico facilitará o trabalho de prospecção no terreno, pois permitirá aos geólogos determinarem quais as regiões onde maiores sejam as probabilidades de existencia de petroleo.

★ *Bernard Shaw completará 93 anos em julho, e para comemorar o acontecimento, o Festival de Malvern deste ano será dedicado ao dramaturgo. As peças "The Apple Cart", "In Good King Charles's Golden Days" e "Buoyant Billions" representarão 3 decenios de Shaw. A primeira peça foi representada em Malvern em 1929, primeiro ano do Festival, a segunda em 1939, já sob as sombras da guerra. "Buoyant Billions" é a ultima produção de Bernard Shaw. Convem observar que das 69 peças até hoje representadas em Malvern, vinte foram escritas por Shaw.*

★ *Foi criada na Somália francesa uma moeda local livremente conversivel, em padrão-ouro e com base no dolar, cuja emissão será assegurada pelo representante do Tesouro francês, em Djibouti. As notas locais existentes serão válidas na base de nova paridade, e está prevista uma emissão de vinte milhões de francos.*

★ Já quase 20 anos decorreram sobre a primeira viagem de Jean Mermoz à America do Sul, transpondo o Atlantico em 22 horas, no Latecoère-28.

Um piloto uruguaio, Alberto Gigando, acaba de formar uma comissão para erigir um monumento a um dos mais notaveis pioneiros do ar; preside-a o coronel Larre-Borjes, companheiro de Mermoz.

Em 1950, aniversario da primeira ligação inteiramente aerea entre a França e o Prata, a pedra comemorativa será erigida no novo aeroporto de Montevideu-Carrasco.

"Cumpre fazer alguma coisa séria em prol do funcionalismo estadual"

Parecer do deputado Auro de Moura Andrade em tôrno do projeto de lei 209, de autoria do governador do Estado — Proposto um substitutivo introduzindo aumento de abono de 450 para 600 cruzeiros até 31 de dezembro de 1949 e abono diário de 20 cruzeiros aos diaristas, inclusive aos substitutos efetivos

O sr. Auro de Moura Andrade entregou, dia 26, à Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei 209, de autoria do governador do Estado e que visa conceder um abono de 450 cruzeiros ao funcionalismo estadual e um aumento efetivo a partir de 1 de janeiro de 1950. Dado o interesse que têm provocado o estudo da comentada proposição, vamos reproduzir alguns trechos do parecer do lider da bancada udenista.

Depois de analisar a proposição governamental diz o relator: "Com a aprovação do projeto de lei 209 de 1949 nos termos em que está redigido, o funcionalismo publico civil e militar do Estado, longe de ter a sua situação resolvida, ficaria em condições de incerteza, continuaria a sua existencia de dificuldades, que o abono transitorio não melhoraria. Tem-se a impressão de que o atual governo do Estado de São Paulo busca fugir às suas responsabilidades de decidir sobre a materia, ao mesmo tempo que revela incapacidade para enfrentar o problema durante a sua administração. Porisso cria a figura do abono provisorio para todo o funcionalismo ativo e transfere para administrações posteriores a vigencia de aumento de vencimentos efetivos, prejudicando, desse modo, os aposentados. Poderia parecer estranho que isto se desse, não fosse o conhecimento geral que se tem da falta de orientação administrativa do atual governo do Estado, o qual, ao invés de rever normas e de corrigir abusos e desvios da administração, racionalizar os serviços publicos, estabelecer mais rigorosas condições na admissão de funcionarios, respeitar disposições vigentes e promover medidas severas de economia, vem, ao contrario, "tocando para a frente de qualquer jeito", transformando os quadros da administração publica em cabides de empregos, onerando o Tesouro com despesas inuteis, superfluas, suntuarias ou de feição simplesmente politica, enfim criando para o Estado situação financeira angustiosa que tende a se agravar à medida em que se aproxima os dias das lutas eleitorais para a sucessão da Republica, em que tanto se empenha o atual governador. Neste Estado em que se nomeia um secretario da Fazenda cada seis meses, uns para emitir bonus outros para arrecadá-los, não se podia mesmo esperar que o poder Executivo apresentasse uma perfeita proposição legislativa."

CORRIDA DEMAGOGICA

Depois de acentuar que o projeto não ofereceu elementos indispensaveis para uma analise perfeita da situação economica do Estado e referir-se às proposições e emendas demagogicas apresentadas, no Palacio 9 de Julho, a inumeros projetos de lei, afirma o relator: "Não é certo que nos dois palacios: o dos Campos Eliseos e o 9 de Julho, há homens que disputam entre si a primazia de criar cargos, acobertar afilhados e gastar dinheiro do povo."

"Tudo isto ocorre na Assembléia em virtude daquela corrida demagogica a que se atiraram muitos senhores deputados forçados pela marcha politica que lhes impôs o governador a quem, por mais que façam, não conseguirão jamais alcançar, tal é a capacidade do chefe do Executivo em desorganizar a administração e raciocinar sobre todos os assuntos apenas preocupado com as consequencias eleitorais de cada ato. Felizmente estes (deputados) são em minoria nesta Casa e poderão ser contidos se a maioria decidir-se a não mais permitir que prossigam na apresentação de emendas e projetos inconstitucionais e desprimorosos que tanto mal têm feito ao bom nome do poder Legislativo. E' preciso reagir contra tais atitudes, pois já se foi o tempo em que os srs. deputados respeitavam os pareceres das comissões permanentes e em que as votações em plenario, via de regra, acompanhavam o pronunciamento tecnico daquelas comissões. Naquela epoca para derrubar um parecer das comissões, os deputados requeriam adiamento das discussões, levavam para suas casas projetos de lei, estudavam-nos profundamente e elaboravam meticulosos trabalhos juridicos, assumiam a tribuna e promoviam a defesa eloquente de seus pontos de vista. Por sua vez, os relatores dos processos, fustigados pelos brios de sua função, colocavam-se em defesa da tese que tinham esposado, se porventura estivessem ausentes os relatores da materia, era ela adiada para que ele tivesse a oportunidade de sustentar o parecer, ou então, assumia o presidente da comissão a defesa do parecer impugnado. Só após esse debates é que a Casa decidia, mas já agora com plena consciencia daquilo sobre que deliberar. Hoje, os deputados operosos que se preocupavam com o prestigio e com o bom nome da Assembléia, mostram-se fatigados da sua constante luta contra a desenfreada demagogia do Executivo, agora cada dia mais secundada e rivalizada por palamentares aos quais deveria cumprir a observancia da lei e a vigilancia dos atos da administração."

NOMEAÇÕES DE CHANTAGISTAS

Justificando o ponto de vista que esposa, diz o sr. Moura Andrade que o Executivo, alem de nomear funcionarios, diariamente, chega ao absurdo de designar para a presidencia e mais tarde gerencia de uma caixa economica de uma cidade do Interior, um cidadão processado e condenado por crimes de chantagem e falencia fraudulenta, alem de nomeações indevidas para um mesmo lugar no funcionalismo publico de 4 pessoas.

Depois de diversas outras considerações, pois seu parecer é longo, o sr. Moura Andrade afirma: "Cumpre, se se quiser fazer alguma coisa séria e definitiva em prol do funcionalismo e em beneficio do Estado, colocar um anteparo aos desatinos individualistas e demagogicos da epoca. O povo acompanha os atos dos governos não negando aplausos a nenhum sempre que estes agem e administram com austeridade, quando dão exato emprego aos dinheiros publicos, incrementam as fontes de riqueza, mantêm fidelidade ao orçamento na sua execução e providenciam sobre a defesa do credito do Estado. Mesmo os governos que se tornaram impopulares por força de atitudes contraditorias e má administração, recuperam a estima e o apreço do povo quando se decidem a agir não apenas com honestidade — porque isso é de todos exigido — mas tambem com a lucida compreensão das finalidades do Estado. Basta que saibam usar em tempo o prazo que o Tribunal das Consciencias generosamente concede aos governantes".

O SUBSTITUTIVO MOURA ANDRADE

O substitutivo do sr. Moura Andrade, introduz, no projeto original, as seguintes alterações: a) abono de 600 cruzeiros até 31 de dezembro de 1949; b) abono diario de 20 cruzeiros aos diaristas, inclusive aos substitutos efetivos; c) aos tarefeiros, abono sobre os preços unitarios da tarefa; d) fixação dos vencimentos do professor primario no padrão "G" da nova situação; e) fixação de novas gratificações ao magisterio primario pelo tempo de efetivo exercicio; f) equiparação das carreiras de medico e engenheiro à de advogados do Estado; g) fixação de novos vencimentos para os engenheiros agronomos tomando por base o padrão da classe inicial da carreira de advogado; h) fixação de novos vencimentos para o corpo docente da Universidade; i) disposições sobre o regime de economia; j) aumento efetivo dos vencimentos do funcionalismo a partir de 1 de janeiro de 1950 e não de 1951 como previa o projeto; k) outras medidas de carater geral.

O parecer supra não foi julgado porque o sr. Castelo Branco pediu vistas por 24 horas do projeto de lei numero 209.

Seria justa a isenção de impostos se as cooperativas cumprissem suas finalidades

Há antagonismo de princípio nas proprias cooperativas, que estão desaparecendo aos poucos — — Declarações do sr. Hugo Albertini, ex-presidente da Federação das Cooperativas

E' do conhecimento publico que está sendo discutido na Assembleia Legislativa e já foi aprovado em 2.a discussão o projeto de lei apresentado pelos deputados Solon Varginha, Castelo Branco e outros, que assegura a completa isenção de impostos que recaiam sobre as cooperativas, o que estaria muito certo se estas Cooperativas e em particular as cooperativas de produção cumprissem as suas finalidades precipuas, quais sejam as de distribuir os produtos aos seus associados pelo menor preço possivel, facilitando assim a aquisição dos generos de primeira necessidade e cooperando ao mesmo tempo para a completa extinção dos »trusts» e do cambio negro. Aliás é o que assegura o decreto 22.239, de 19 de dezembro de 1932, no seu artigo 38, da Lei do Cooperativismo.

Acontece, porem, que as cooperativas, e em geral as de produção, fogem, na maioria dos casos, às finalidades para as quais foram criadas. De cooperativas passam a ser ditadoras de preços protegendo excessivamente os grandes produtores e trabalhando para o esmagamento dos pequenos. As cooperativas de consumo, por sua vez, nem sempre vendem os seus produtos por preços abaixo aos vigentes no mercado comum, isto proque alegam falta de credito por parte do Departamento de Cooperativismo e da Caixa de Credito, estando sujeitas, outrossim, uma vez que não há o minimo intercambio entre as cooperativas de produção e as de consumo, aos preços impostos por vendedores particulares. E este intercambio não existe entre as cooperativas, porque partem elas de principios antagonicos pois, enquanto a cooperativa de produção visa vender pelo preço mais alto possivel, para auferir grandes lucros, a cooperativa de consumo tem em vista comprar o mais barato possivel, para poder vender a preços acessiveis e que beneficiem os seus associados. Por mais absurdo que pareça há diferenças de principios entre as proprias cooperativas.

EM LIQUIDAÇAO A COOPERATIVA DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS

Acerca do assunto, a nossa reportagem ouviu na tarde de ontem o sr. Hugo Albertini, ex-presidente da Federação das Cooperativas de Consumo e atual liquidante da Cooperativa dos Trabalhadores Sindicalizados.

Começou por nos dizer o sr. Hugo Albertini que não falava como presidente da Federação das Cooperativas, cargo que já não ocupava devido as pressões feitas pelo diretor do Departamento de Cooperativismo sr. Paulo Choff e o sr. Negreiros Lobato, Caixa de Credito, os quais levantaram as suas acusações baseados em motivos politicos. Continuou o sr. Albertini, dizendo que a Federação das cooperativas parou a sua atividade e abriu mão dos financiamentos que tinha, prejudicando sensivelmente muitas cooperativas, como é o caso daquela em que estava sendo liquidante, ou seja a Cooperaitva dos Trabalhadores Sindicalizados, que abandonara a praça depois de 7 anos de atividades, quando então possuia cerca de 9 armazens instalados nos bairros, em virtude somente de se ver sem credito para prosseguir no desempenho de sua missão.

NÃO CUMPREM AS SUAS FINALIDADES AS COOPERATIVAS

Sobre o projeto que agora está em andamento na Assembleia, assegurou que o mesmo seria injusto, no caso de as cooperativas de produção cumprirem as suas finalidades de cooperativas, o que não acontece, como já foi explicado linhas acima. Citou como exemplo, a Cooperativa Agricola de Cotia, no caso da batata, no qual aquela cooperativa faz, simplesmente o papel de ditadora do preço do produto no mercado, deixando, consequentemente, de desempennar a sua missão cooperativista.

Prosseguiu o sr. Hugo Albertini, esclarecendo que não vê motivos para a isenção de impostos para as cooperativas de produção, uma vez que estas, ao invés de distribuir os seus produtos aos associados, como o fazem as cooperativas de consumo, os distribuem a terceiros visando maiores preços.

Quanto às cooperativas de consumo, acha que os impostos não devem onerá-las obedecendo assim o que dispõe a Lei do Cooperativismo em consonancia com a Lei Federal a respeito do assunto. Salienta mesmo, o nosso entrevistado, que na marcha em que se segue, as cooperativas de consumo dificilmente poderão subsistir. Nos mostrou o sr. Hugo Albertini, varios avisos de execução judicial, referentes ao Imposto de Industrias e Profissões não pago pela Cooperativa dos Trabalhadores Sindicalizados, os quais perfazem uma quantia superior a 70 mil cruzeiros, somente em um ano de atividade da Cooperativa, funcionando com os 9 armazens que então possuia. Diante de documentação desta natureza é facil de se concluir quão procedentes são as assertivas do sr. Hugo Albertini.

FAZ SENTIR-SE A CRISE DO COOPERATIVISMO

Encerrando as suas declarações, salientou que se faz necessario, por parte dos poderes constituidos da União e do Estado, um trabalho carinhoso no sentido de se debelar a crise que tenta sufocar o movimento cooperativista em nosso país, principalmente o de consumo, que é a melhor arma contra a ganancia e as explorações imperantes.

O sr. Hugo Albertini, quando falava ao reporter

"HIPODROMO DO AR"!

A MAIOR "BARBADA" DO RÁDIO!

TODOS OS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS, NO NOVO AUDITÓRIO DA BANDEIRANTES, ESTE MILIONÁRIO PROGRAMA QUE DISTRIBUI 5.000 CRUZEIROS POR SEMANA!

Cr$ 3.000,00 para os ouvintes de casa e
Cr$ 2.000,00 para o auditório

Os "páreos" para o próximo domingo:

1.º PIRATA	ORION	FAISCA	VELOZ
2.º CORISCO	PANGARÉ	ALAZÃO	MOSSORÓ
3.º ZORRO	DANZARINO	SERESTEIRO	VENTANIA

Escolha os 3 vencedores e escreva para a

RADIO BANDEIRANTES

Rua Paula Souza, 181 — Caixa Postal, 372

UMA ATRAÇÃO DA

RADIO BANDEIRANTES

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclui na 4.a pagina)

1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoravel aquele e contrario este.

Discussão e votação da Indicação n. 209, de 1947, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Gabriel Migliori, solicitando ao Poder Executivo a instalação de um Posto de Saude e um Posto telegrafico em São Miguel Arcanjo. Pareceres ns. 695, de 1949, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Discussão e votação da indicadicação n. 120, de 1948, apresentada pelo deputado Renato Egydio de Souza Aranha, sugerindo a instalação de um Posto de Saude, de preferencia em Redenção da Serra, tendo anexa acomodação hospitalar, para atender aos municipes de Redenção da Serra e de Natividade da Serra. Parecer n. 596, de 1949, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel com emenda.

Discussão e votação da Indicação n. 428, de 1948, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e Luiz Augusto de Mattos, sugerindo ao Poder Executivo determinar estudos para a instalação dos cursos de mestria na Escola Industrial do Seminario de Educandas. Parecer n. 627, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Discussão e votação da Indicação n. 488, de 1948, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes e Luiz Augusto de Mattos, sugerindo ao Poder Executivo a abertura de concorrencia para a construção de novo edificio para o Grupo Escolar "Brás Cubas", da cidade de Santos. Parecer n. 615, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Discussão e votação da Indicação n. 24, de 1949, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano e Ernesto Pereira Lopes, solicitando ao sr. presidente da Republica adotar providencias para a instalação de uma Coletoria Federal em Guarantã. Parecer n. 620, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Discussão e votação da Indicação n. 43, de 1949, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira, Vieira Sobrinho e Valentim Amaral, solicitando ao sr. governador a criação de uma agencia do Banco do Estado na cidade de Pompeia. Parecer n. 619, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Discussão e votação do Requerimento n. 303, de 1949, apresentado pelo deputado Nelson Fernandes, solicitando inserção em ata de um voto congratulatorio da Casa com o governo e o povo argentino, pela passagem da sua data nacional.

Discussão e votação do Requerimento n. 305, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, congratulando-se com as comemorações do Dia do Estatistico e do Geografo, e com a data do 13.º aniversario da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Discussão e votação do Requerimento n. 1.575, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias do sr. governador no sentido de serem pagos os vencimentos atrasados dos diaristas, contratados e extranumerarios do Estado, antes do Natal. Parecer n. 699, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, propondo o arquivamento do processo por ter perdido sua oportunidade.

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 770, de 1948. Mensagem n. 107, de 30-12-48, do sr. governador, extinguindo o Serviço de Veterinaria da Força Publica do Estado e dando outras providencias. Parecer n. 461, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

2.a discussão do projeto de lei n. 156, de 1949. Mensagem n. 66, de 7-4-49, do sr. governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 900.000,00 para atender às despesas com a instalação e funcionamento (inclusive pessoal) da Comissão Central de Compras. Pareceres ns. 253 e 524, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 556, de 1948, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes e Luis Augusto de Mattos, abrindo um credito especial na importancia de Cr$ 2.772.000,00, para a impressão dos anais do Senado e da Camara dos Deputados de 1930, da Assembléia Legislativa de 1937 e das Assembléias Legislativa e Constituinte de 1947. Pareceres ns. 1.588 e 1.945, de 1948, e 574, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Orçamento, favoraveis, o ultimo com emendas visando a atualização do projeto.

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 613, de 1948, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, dispondo sobre a necessidade de concurso para as remoções de Inspetores Escolares e dando outras providencias. Pareceres ns. 135 e 602, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 381, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria e outros, concedendo um auxilio de Cr$ 500.000,00 como contribuição do povo de São Paulo aos habitantes da cidade de Maceió. Pareceres ns. 714 e 715, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 157, de 1949. Mensagem n. 67, de 7 de abril de 1949, do sr. governador, alterando disposições da lei n. 155, de 13 de novembro e 1948, na parte em que se refere ao imposto de transmissão de propriedade imobiliaria intervivos. Pareceres ns. 314 e 684, de 1949, respectivamente das Comissões de Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

1.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 494, de 1948, apresentado pelos deputados José Romeiro Pereira, Castello Branco e Pinheiro Junior, fixando padrões de vencimentos para os juizes substitutos e juizes de Direito de 1.a, 2.a e 3.a entrancias. Parecer n. 112, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario. Em anexo o projeto de lei n. 580, de 1948, apresentado pelos deputados José Romeiro Pereira, Solon Varginha e outros, aplicando às autoridades judiciarias e aos funcionarios da Justiça, quando em exercicio fora das respectivas sedes a tabela de diarias concedidas aos funcionarios publicos em geral.

1.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 647, de 1948, apresentado pelo deputado Alfredo do Farhat e outros, tornando extensiva aos juizes de Direito de primeira instancia a vantagem da percepção do acrescimo da quarta parte dos vencimentos aos vinte anos de serviço publico, concedida aos desembargadores do Tribunal de Justiça. Parecer n. 78, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

1.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 272, de 1947, apresentado pelo deputado João Taibo Cadorniga, concedendo subvenção à Santa Casa "Coração de Jesus", de São Sebastião. Pareceres ns. 233, de 1947, 651, de 1949, 270, de 1947, 364 e 1914, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, um da primeira solicitando audiencia da segunda e outro favoravel, desta dois solicitando diligencia e o ultimo contrario.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 767, de 1948, apresentado pelo deputado Narciso Pieroni, dispondo sobre concessão de auxilio ao municipio de Santa Branca, para melhoria de serviço publico local. Pareceres ns. 447 e 682, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoravel o primeiro e contrario o ultimo.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 21, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalisticas, para efeito de isenção de impostos sobre propriedade imobiliaria. Parecer n. 614, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

3.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 291, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, dispondo sobre o provimento dos cargos de direção e chefia nos quadros do funcionalismo publico civil do Estado. Parecer n. 268, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão. — Com emendas.

COMISSÃO DE ESTATISTICA

A Comissão de Estatistica, por intermedio de seu presidente, deputado Cunha Bueno, entregou à Mesa da Assembléia Legislativa, todo o material que serviu, no ano passado, para estruturar a elaboração da lei n. 233, de 24 de dezembro de 1948, que fixou o novo quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado. Para que se possa avaliar o alcance da tarefa tribuida àquela Comissão Parlamentar, na sessão legislativa passada, informamos que esse material é composto por 543 processos diferentes, todos eles instruidos, relatados e julgados pelos membros da referida Comissão, no curto espaço de 4 meses. A Comissão de Estatistica ainda propôs à Mesa da Assembléia que os referidos processos fossem entregues à guarda do Arquivo da mesma, onde deverão ser mantidos a fim de facilitar consultas dos senhores deputados ou eventuais interessados no assunto.

QUASE DEGOLOU A ESPOSA...

(Conclusão da ultima pagina)

Paula Neto, que se fazia acompanhar do escrivão Luiz Queiroz Dami.

Com a chegada daquela autoridade, pôde-se verificar que João Ribeiro quase degolara a esposa, pois a cabeça desta estava presa ao tronco apenas por poucos tecidos. Outros ferimentos foram notados no pescoço, cabeça, rosto e braços, todos num total de dezoito. Agiu o criminoso com perversidade e parece que não queria ter duvidas da morte da companheira de há pouco menos de um ano.

PARA O NECROTERIO DO ARAÇA'

A fim de que fosse procedido ao levantamento do cadaver aquela autoridade solicitou o comparecimento de peritos da Tecnica, que fizeram os exames necessarios. Deverá o lausor encaminhado à Delegacia da 10.a Circunscrição, por onde correrá o inquerito iniciado na Central e onde foi ouvida uma vizinha do casal que reside à rua Nove. O corpo, depois das formalidades de praxe, foi para o necroterio do Araçá.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER'

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 546 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434

Baixadas instruções oficiais sobre embarques de café para o Exterior

Liberados, por ordem cronológica, a partir do dia 1.º de junho deste ano

Após uma serie de debates entre diversas associações de classe ruralista, sobre qual o metodo mais conveniente para embarques de café da presente safra, adiantando-se que sobre o assunto não se chegou a uma conclusão, em virtude de cada entidade manter um ponto de vista oposto, o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, de acordo com o disposto no artigo 4.º do decreto-lei n.º 9784, de 6 de setembro de 1946, expediu, ontem, as instruções, abaixo, conferindo atribuições à Divisão de Economia Cafeeira:

1.º — Terminando a 31 de maio o prazo para embarques no Interior, estabelecido no Regulamento de Embarques aprovado pelo decreto-lei n.º 9410, de 28 de junho de 1916 e mandado aplicar à safra de 1948/1949 pela portaria n.º 153, de 10 de maio de 1948, deste Ministerio, ficam as empresas de transportes maritimos, terrestres ou fluviais, autorizadas a realizar despachos de café do interior do país para os portos de exportação, no periodo de 1 a 30 de junho.

2.º — Os cafés a que se referem o item anterior serão considerados da safra de 1949/50 e não poderão ser transportados para os portos de destino antes de 1.º de junho do corrente ano.

3.º — Providenciará a Divisão de Economia Cafeeira para que todos os cafés transportados por rodovia para os mercados de exportação, no periodo de 1 a 30 de junho, sejam recolhidos a companhias de armazens gerais, à sua disposição e despesas por conta do consignatario, para serem liberados dentro da mesma ordem cronologica dos despachos ferroviarios da safra de .... 1949/50. Para efeito da ordem cronologica, prevalecerá a data da entrada do café nesses armazens.

4.º — Atendendo, entretanto, à situação especial dos mercados do Rio de Janeiro e de Vitoria, onde os limites dos estoques liberados são inferiores aos fixados no referido regulamento, a Divisão da Economia Cafeeira irá autorizando a liberação dos cafés despachados nas estradas de ferro ou transportados por estradas de rodagens até completar aqueles limites. Esta liberação dar-se-á por ordem cronologica.

CRESCE A LISTA...

(Conclusão da 3.a pagina)

se fulano ou sicrano pertence a este ou àquele partido. O que se quer saber agora é se ele é capaz de cumprir a palavra empenhada. Como se vê, houve algum progressso. Além dos 4 candidatos já classicos, isto é, os chamados candidatos naturais dos 4 principais partidos — Nereu, Brigadeiro, Adhemar e Getulio — têm surgido, ultimamente, entre outros, os seguintes: Mangabeira, Aranha, Milton Campos, José Americo, Valter Jobim, Juarez Távora, Canrobert, Bias Fortes, Cordeiro de Farias, Prado Kelly, Cesar Obino. Não há ambiente propicio a um jurista nem a um candidato apolitico. No entanto, não parece facil unir mais de um partido em torno de um nome "partidario"...

VARIAS NOTICIAS

Nos meios politicos em geral, tem-se como encerrado o caso Barreto Pinto. As noticias no sentido de que o ex-deputado recorrerá ao Supremo Tribunal Federal estão sendo recebidas com indiferença, sem o melhor interesse. As aventuras e os movimentos do cidadão Barreto Pinto passaram a constituir simples atos pessoais sem ressonancia, segundo varias opiniões por nós recolhidas.

O sr. José Americo declarou-nos que pretende iniciar, sexta-feira proxima, a serie de discursos em que, segundo se tem anunciado, denunciará o Acôrdo e fará uma analise da situação geral do país.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓES

O general Góes, que já conferenciou com o presidente Dutra, tão depressa este chegou ao Rio, de regresso dos Estados Unidos, assim respondeu a uma pergunta que lhe fizemos, hoje:

— "As demarches sobre a sucessão só estão paradas porque há conveniencia nisso. Quero dizer: nada tem impedido o seu desenvolvimento."

— Alegava-se — interrompemos — a ausencia do presidente da Republica...

— "Mas o presidente entregou aos partidos a solução." — retrucou o general.

— E ele insistirá nessa atitude de retraimento? — indagamos.

— "Não vejo motivo para que ele esteja mudando de posição. Os partidos é que têm de resolver o problema. Se não o conseguirem e solicitarem os bons oficios do presidente, isso é outra historia. Meu heptalogo, divulgado por seu jornal, continua de pé." — concluiu.

Essa declarações do general Góes deixam perceber que o presidente Dutra prosseguirá em sua atitude de alheamento em face da sucessão, uma vez que aos partidos é que compete o encaminhamento da solução do problema. Esta seria uma tatica presidencial, pois que o general Dutra já deve ter notado a situação dos partidos diante de um impasse...

Contra a manutenção dos subsidios dos vereadores

PROTESTA A POPULAÇÃO DE CAMPINAS — PASSEATA PELAS RUAS DA CIDADE

CAMPINAS, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O povo saiu ontem às ruas pela manhã e à noite, em manifestações contra a Camara Municipal, em virtude da deliberação tomada pelo plenario, em sessão de sabado, votando pela manutenção dos subsidios criados pela Resolução n.o 6.

A massa popular realizou uma passeata pelo centro da cidade, manifestando, através de disticos e cartazes, sua repulsa contra a atitude da edilidade.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

FICOU RICA POR UM DIA...

Flagrante da entrega dos envelopes contendo recibos e contas quitadas pelo Oleo Rico, à Da. Alice de Souza Rubens, vencedora do Grande concurso "RICA POR UM DIA", no programa DESAFIO A ORQUESTRA que a RADIO BANDEIRANTES irradia todas as quartas-feiras às 20,30, numa oferta do Oleo Rico.

MOVIMENTO SINDICAL

Debatidos no Sindicato das Empresas de Seguros os problemas da previdência e os da assistência

A divida da União para com os Institutos e Caixas e o que sugeriu a mensagem presidencial ao Congresso — Contra a criação de novos onus aos seguros de acidentes do Trabalho

Em sua ultima reunião o Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, no Estado de São Paulo, examinou a materia contida na Mensagem presidencial apresentada ao Congresso, detendo-se no capitulo referente à previdencia e à assistencia sociais.

Segundo a Mensagem, o debito da União para com os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões atingia, em 31 de dezembro de 1948, a Cr$ 2.409.377.418,00, confessando um acrescimento deficitario anual de mais de um milhão de cruzeiros, o qual se vem avolumando, já por falta do recebimento do terço que cabe à União, já por ausencia do proprio rendimento, que a contribuição correspondente produziria, se satisfeita nas épocas devidas.

PROPOSTA DO GOVERNO

Sugere a Mensagem:

a) aumento da "cota de previdencia" cobrada em favor das Caixas de Aposentadoria e Pensões e dos Institutos dos Maritimos, Bancarios e Cargas, fixada em 2%, há mais de 15 anos, e que passaria a ser de 4%;

b) criação de uma taxa que incidiria sobre os premios de seguros de acidentes do trabalho, a ser cobrada exclusivamente pelas autarquias, paga pelo segurado e a titulo de cota de previdencia e destinada à propria instituição arrecadadora, revertendo os excessos verificados ao fundo unico da cota;

c) criação de uma "cota de previdencia" que incidiria sobre as faturas industriais e destinada exclusivamente ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios;

d) criação do "Selo de Previdencia" destinado ao fundo unico da cota e para ser usado da mesma forma que o "Selo de Educação e Saude".

EXAME

Do exame procedido pelo Sindicato não se conclui que as medidas apontadas para restaurar o equilibrio economico e financeiro dos Institutos possam ser eficazes, pois é certo que os encargos tenderão a crescer no tempo, ao passo que as medidas preconizadas serão, dentro em breve, tambem insuficientes.

O apelo a novas disposições, onerando ainda mais o custo da produção, não resolverá totalmente o problema, que possui vicios e deficiencias proprias, as quais se agravarão pela impontualidade da União em satisfazer às suas contribuições, assim como pelos encargos administrativos dos Institutos, que absorvem parte substancial das arrecadações, não retendo sequer o necessario para satisfazer aos compromissos previdenciarios quando estes, com o decorrer do tempo, exigirem maiores desembolsos.

Não passou despercebido ao Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, no Estado de São Paulo, a parte das providencias sugeridas que se relaciona com os premios de seguros de acidentes do trabalho, sobre os quais recairia uma nova taxa a ser cobrada exclusivamente pelas autarquias, e paga pelo segurador, a titulo de cota de previdencia.

A vingar esse capitulo das sugestões, tratando-se de um novo imposto que, como os do selo proporcional dos contratos de seguro e os do imposto de fiscalização, já existentes, deve necessariamente recair sobre o segurado, teriamos um novo gravame a adicionar a quantos outros que já oneram pesadamente a industria e o comercio do país.

Uma das razões invocadas a favor do monopolio do seguro de acidentes de trabalho, pelos institutos, foi a redução das taxas de premios. Todavia, ao invés disto, já projeta o governo criar nova taxa, novos encargos sobre os premios, talvez suaves, a principio, mas que acabarão, como todos os demais, por constituir pesados onus aos seguros de acidentes do trabalho.

Será sábado próximo a homenagem ao ministro sr. Honório Monteiro

Adesão das organizações de trabalhadores, em solidariedade — Convite dos mestres e contra-mestres de São Paulo

O ministro Honorio Monteiro será homenageado nesta Capital, no proximo dia 4 de junho, pelas representações jornalisticas, intelectuais e universitarias, em regozijo pelo plano de assistencia ao trabalhador intelectual. Essa homenagem constará de um almoço no Esplanada Hotel. A comissão promotora é constituida das seguintes pessoas: Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Leoncio Ribas Marinho, da Associação Brasileira de Imprensa; René Thieller, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras; Menotti Del Picchia, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas; Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo; Jorge Saraiva, presidente da Camara do Livro; Antonio Rogê Ferreira, do Centro "XI de Agosto"; Antonio Caladriello, da Associação dos Redatores Funcionarios Publicos, e muitos outros.

Um grupo de jornalistas cariocas, aderindo à homenagem, oferecerá, naquela ocasião, um artistico bronze de Rui Marbosa e um historico album contendo os autografos de antigos poetas nacionais. Do Rio virão numerosas pessoas a fim de participarem da homenagem.

APOIO DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES

Em virtude de que a homenagem ao sr. Honorio Monteiro tem por motivo prestigiar o ministro do Trabalho em sua iniciativa de dar proteção aos trabalhadores intelectuais, numerosos sindicatos representativos dos trabalhadores do comercio, da industria e dos transportes se farão representar no almoço do proximo sabado.

Tambem as federações de trabalhadores do Estado de São Paulo deverão participar da homenagem ao ministro, significando, com esse seu gesto, a simpatia com que recebem a noticia de um plano de assistencia aos desprotegidos trabalhadores intelectuais.

CONVIDADO PELOS TECELÕES

O Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem telegrafou ontem ao prof. Honorio Monteiro, congratulando-se com os propositos governamentais de assistencia aos trabalhadores intelectuais e convidando o ministro para uma visita oficial ao orgão de classe em São Paulo.

As emprêsas exibidoras ainda não estão dando o aumento de salário

Notificação do Sindicato dos Operadores Cinematográficos — O acôrdo, já homologado pelo T.R.T., tem força de lei

Em virtude de acordo firmado entre o Sindicato dos Operadores Cinematograficos no Estado de São Paulo e o Sindicato das Empresas Exibidoras no Estado de São Paulo — acordo esse homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho — tiveram os operadores cinematograficos e seus ajudantes um aumento de 10%, para os da Capital, e de 30% para os do Interior. Referidos aumentos devem ser calculados sobre os salarios que vigoravam em 31 de julho de 1947.

Os aumentos que tenham sido dados, espontaneamente, entre 31 de julho de 1947 e 18 de dezembro de 1948, serão computados para efeito do presente reajustamento, cabendo às empresas completar a porcentagem estabelecida.

As diferenças reajustadas deverão ser pagas desde 18 de dezembro de 1948. O acordo vigorará durante um ano, a partir de 30 de abril do corrente ano.

NÃO ESTÃO PAGANDO

A publicação da decisão que homologou o referido acordo foi feita no D. Oficial de 30|4|49, já tendo transitado em julgado.

Apesar disso, a maioria das empresas do Interior e da Capital não começou, ainda, a fazer o pagamento.

O Sindicato dos Operadores Cinematograficos já expediu notificação às empresas, para que efetuem o pagamento, pois, do contrário, será executado judicialmente o acordo, a par de medidas com base no decreto-lei 9.070, que prevê severas sanções para os empregadores que não cumprem os acordos, os quais, como se sabe, uma vez homologados, tem todas as caracteristicas de lei e obrigam coercitivamente a todos os integrantes da categoria economica dos empregadores e da categoria profissional dos empregados.

EDITAL

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio, de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a e 2.a convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se em primeira convocação, às 14 horas, no proximo dia 4 de Junho de 1949, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 84, 5.º andar, sala 56, nesta Capital.

A ordem do dia da referida assembléia constará do seguinte:

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2 — Leitura, discussão e aprovação das Propostas Orçamentarias para os exercicios de 1949 e 1950.

De acordo com os Estatutos Sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo numero legal de associados, para a realização da assebléia ora aprazada em 1.a convocação, será marcada uma 2.a convocação, no mesmo dia e local, às 16 horas, o que se realizará com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 31 de maio de 1949.

J. Bezerra Sobrinho — Presidente. (31)

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Publicidade no Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a e 2.a convocação

Pelo presente edital focam convocados todos os associados desto Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se em primeira convocação, às 18 horas, no proximo dia 3 de Junho de 1949, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 84 — 5.º andar, sala 56, nesta Capital.

A ordem do dia da referida assembléia constará do seguinte:

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2 — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950.

De acordo com os Estatutos Sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo numero legal de assocaidos, para a realização da assembléia ora aprazada em 1.a convocação, será marcada uma 2.a convocação, no mesmo dia e local, às 20 horas, e que se realizará com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 31 de maio de 1949.

Godoy Prado — Presidente. (31)

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL DE INSTALAÇÃO

Pelo presente, são convocados todos os socios fundadores da Associação dos Advogados na Justiça do Trabalho de São Paulo para a assembléia geral de instalação, a realizar-se dia 11 do junho proximo, às 10 horas, na sala de sessões do Tribunal Regional do Trabalho, à rua Conselheiro Crispiniano, n.º 29, 2.º andar.

Será observada a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia de fundação.

b) Discussão e aprovação dos estatutos sociais, das contas e atos da Comissão Organizadora.

c) Eleição do Conselho Diretor e da Diretoria.

A assembléia ora convocada deliberará com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 30 de maio de 1949. — a) **Rio Branco Paranhos**, presidente. (31)

UM ALEGRE E MOVIMENTADO "SHOW" DE AUDITORIO! - DESENHO ANIMADO! - AVENTURAS DO "FAR-WEST"! - DRAMALHÕES ARREPIANTES UMA RUIDOSA SEQUENCIA DE GARGALHADAS!
CINE "MALUCO"
TODAS AS TERÇAS FEIRAS ÀS OITO E MEIA DA NOITE
GENTILEZA DO "MATTE LEÃO" USE E ABUSE
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Camaras Criminais Conjuntas Recurso de Habeas Corpus

25 769 — Lucelia — Recte.: o Juizo ex-oficio. Recdo.: José Carlos Bitencourt — Negaram provimento — Unanime.

Habeas Corpus

25 825 — Tupã — Pacte.: Antonio Medeiros dos Santos. — Não tomaram conhecimento do pedido — Unanime.

4.a Camara Civel

Apelações

43.116 — Bauru — Apte.: João Segura Moliterno. Apdo.: João de Andrade — Negaram provimento.

43.099 — Campinas — Aptes.: Francisco Volpe e sua mulher. Apdo.: Carlos André Ortale — Preliminarmente não conheceram da apelação.

42.925 — Santos — Apte.: Juizo ex-oficio. Apdos.: Joaquim Fernandes e Elza Marcondes Fernandes — Negaram provimento.

43.172 — Araraquara — Apte.: Juizo ex-oficio. Apdos.: Virgilio Alves e Amelia Lopes Nevoa — Negaram provimento.

41.804 — Santos — Recte.: Juizo ex-oficio. Aptes.: os menores Miguel Carlos e outro e a Prefeitura Municipal de Santos. Apdos.: Antonio Domingues Pinto e sua mulher — Adiado.

42.652 — Araraquara — Apte.: Onofre Leite. Apdo.: Espolio de Maria Luiza Candida — Adiado.

42.927 — Santos — Apte.: Juizo ex-oficio. Apdos.: Eloy Dias Baptista e Catarina Pereira Batista — Negaram provimento ao recurso.

43.239 — Presidente Prudente — Aptes.: Artur Oliveira Avelino e sua mulher. Apdos.: Emilio Trevisan e outros — Negaram provimento à apelação e ao agravo no auto de processo.

Agravo de instrumento

42.518 — Andradina — Abrão Antonio e sua mulher. Agda.: Massa Falida de Jorge Huayeck — Deram provimento para mandar processar a apelação.

Agravo de petição

43.448 — Assis — Agte.: Miguel Leandro Gomes. Agdo.: Banco do Brasil S. A. — Negaram provimento.

Recursos ex-oficio

43.064 — Presidente Prudente — Recte.: Juizo ex-oficio. Recda.: Carolina Brambila Colnago — Negaram provimento.

43.160 — Queluz — Rectes.: Juizo ex-oficio e Prefeitura Municipal de Queluz. Recdo.: Cosmo Avollo — Deram provimento, em parte, aos recursos.

42.903 — Bauru — Rectes.: Juizo ex-oficio e Francisco Soares do Vale. Recda.: a Fazenda do Estado — Deram provimento, em parte, ao recurso do réu, prejudicado o do oficio.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Antonio Pereira, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Antenor Gonçalves, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 2 meses de detenção.

2.a VARA — O promotor Nicolau Campos Vergueiro denunciou o delegado Joaquim Morais Novais, por ter este desacatado, em entrevista, o Corregedor-Geral Permanente dos Presidios da Capital, sr. Soares de Melo.

10.a VARA — Ivan Michelone, acusado de furto, foi absolvido.

12.a VARA — Jacob Dequesch ou Jacob Natel ou ainda Jacob Natrel, acusado de vadiagem, foi condenado a 15 dias de prisão simples e 1 ano de internação na Ilha Anchieta. O promotor Esmar Pimenta jurou suspeição para funcionar no caso, alegando ser inimigo pessoal do acusado. O juiz oficiou ao Procurador Geral da Justiça, solicitando que se designe novo promotor para funcionar no feito.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nicolau Campos Vergueiro e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Angelo Barrili, acusado de homicidio.

Consta dos autos que Barrili, no dia 18 de novembro do ano passado, por volta das 24 horas, na rua Itapema, assassinou a punhal Osvaldo Ferraz.

Defenderam o réu os advogados Almir Bueno e Oscar Mesquita de Souza.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Otavio Barbosa, Plinio Teles Rudge, Moacir de Freitas Amorim, Nicolau de Morais Barros Filho, Alberto Almeida, João Alves Meira e Fernando Rudge Leite, condenou o réu a um ano de reclusão, por quatro votos.

VARAS CIVEIS

11.a VARA — Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando a partilha dos bens deixados por Evaristo Lugo; julgando a justificação para fins de naturalização feita a requerimento de Halina Ritner; julgando a justificação para fins da naturalização feita a requerimento de José Amato; julgando Martin Heilborn da ação de despejo que move contra Kizo Sakamoto, julgando a justificação para fins de naturalização feita a requerimento de Wladyslaw Fenigszten; julgando procedente a ação da consignação em pagamento, entre partes Maria Izabel da Luz Cavalheiro, contra Manoel Izidoro Qina; julgando procedente a ação executiva hipotecaria que Ricardo Nunes Garcia move c/ Espolio de Miranda de Lucca; julgando extinta a ação de despejo movida por João Cardoso Pinto da Cunha c/ Bernardo de Souza.

15.a VARA — Dr. Mario F. Figueira — Julgando o cálculo no arolamento de Joaquim Gonçalves Vegnal; julgando procedente a ação ordinaria promovida por Sinesio P. da Cunha contra Cia. Territorial Urbana Paulista; julgando saneada a ação ordinaria promovida por José Fonichiaro contra Antenor Santos Oliveira. Julgando saneado a ação ordinaria requerida por Mario Mariani contra Magdalena Tagliaferro.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL — Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P.I. move contra Ovidio Benfatti.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida pela Quimbrasil, Quimica Industrial Brasileira S/A. c/ a Fazenda Nacional; julgando procedente, em parte, a ação movida pelo Departamento Nacional do Café contra a Cia. Aliança de Armazens Gerais; julgando procedente o executivo movido pela Fazenda Nacional contra a Industria Quimica Farmaceutica Ultra S/A.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. João Carlos de Siqueira — Mantendo em recurso de agravo, a decisão proferida na executiva fiscal contra a Soc. Comercial e Instalações Tecnica Ltda.; julgando procedente, em parte, a ação ordinaria movida pela "Porto Seguro" Cia. de Seguros Gerais contra a Fazenda do Estado. Julgando procedente o executivo fiscal c/ a "Brasil" Soc. Exportadora Ltda. Proferido despachos saneadores nas executivas fiscais c/ Mario Prota e Espolio de Rosa Maria Schargel Hottinger.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado c/ Antonio D'Angelo; julgando procedentes os executivos fiscais movidos pela Fazenda do Estado c/ Flavio Benducci e outros.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO JORGE — Estamparia São Pedro de Hernandez & Desoz, requereu em data de 28 do corrente, a decretação da falência de Antonio Jorge, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Voluntaria da Patria, 1181, 4.º Oficio.

INDUSTRIA DE MEIAS VALE DO PARAIBA LTDA. — Por sentença de 28 do corrente, foi homologada a concordata preventiva da Industria de Meias Vale do Paraiba Ltda., consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação do acôrdo. 7.º Oficio.

MARIO CERQUEIRA LIMA — Está em curso e terminará no dia 8 de junho p.f., o praso para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 14.º Oficio.

LABONIA & RODRIGUES — Está em curso e terminará no dia 8 de junho p.f., o praso para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 14.º Oficio.

INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S/A. — Está em curso e terminará no dia 9 de junho p.f., o praso para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 12.º Oficio.

GRISZ LEJB — ARARAQUARA. Está em curso e terminará no dia 13 de junho p.f., o praso para habilitação de créditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 1.º Oficio.

ARMANDO BAGAROLI — PORTO FERREIRA — PIRASSUNUNGA — Está em curso e terminará no dia 31 do corrente, o praso para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 1.º Oficio.

VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Em prosseguimento às reuniões periodicas que os medicos oculistas de todo o país vêm realizando, reunir-se-á em Recife, de 22 a 28 de junho proximo, o VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A discussão dos temas que serão apresentados pelas sociedades participantes, será feita por oftalmologista indicado por uma outra sociedade, submetendo-se, assim, os assuntos à critica e analise das varias escolas.

As teses já escolhidas e os relatores são os seguintes: Centro de Estudos de Oftalmologia, "Base oftalmologica da classificação do penfigo foliaceo", pelo dr. Francisco Amendola; Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, "Terapeutica oftalmologica pela penicilina", pelo dr. Benedito Paula Santos Filho; Secção de Oftalmologia da Associação de Medicina da Bahia, "Problema educacional dos ambliores", pelo dr. Colombo Espindola.

Ao lado dos trabalhos do Congresso propriamente dito, foi organizado um programa de passeios e excursões aos pontos pitorescos da Capital de Pernambuco. As inscrições, bem como informações, serão obtidas pelos interessados pela caixa postal, 5855, ou com "Tourservice", rua Xavier de Toledo, 120 (Mirus Magazine).

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles, 185.

PELO INTERIOR

Cinemas e retardatarios

De Jaboticabal, a bela e dinamica cidade da Alta-Paulista, envia-nos o nosso correspondente, as seguintes linhas, solicitando-nos publicação:

"Não é de hoje que vimos notando que, boa parte de "habitués" dos nossos cinemas costumam entrar nas salas de espetaculos quando as sessões já foram iniciadas. Ora, com esse péssimo costume, senhoras e crianças, que já se encontram há longo tempo accomodadas, são perturbadas em sua visão, sofrendo pisões e toda sorte de incomodos e ainda ouvem, não raro, palavrões os mais indelicados, de individuos menos educados.

Quando vamos a um cinema, é claro, vamos para nos divertir e não para sofrermos contrariedades. Por isso, seria de bom alvitre, que a gerencia do cinema fizesse projetar uma chapa na téla, chamando a atenção do publico, advertindo-lhe que o cinema tem horario certo e que todos devem, se possivel, ali estar pelo menos alguns minutos antes de começar a sessão. Essa advertencia deveria ser, para sua perfeita execução, corroborada pela policia. Seria, a nosso ver, uma medida muito justa, pois, não só traria a ordem, como a tranquilidade aos que já se encontram acomodados nos seus lugares".

* * *

Realmente, a queixa de nosso amigo de Jaboticabal não deixa de ser justa e crêmos, mesmo, que ela interpreta o desejo dos "habitués" do cinema daquela progressista cidade. Daí, darmos a acolhida que ela, de fato, merece.

Os retardatários, nos cinemas, causam verdadeiros incomodos e, às mais das vezes, chegam a promover sérios disturbios, com o gravissimo inconveniente de se registrarem vitimas inocentes, completamente alheias ao caso.

Deveria haver, mesmo, uma lei proibindo a entrada dos retardatarios nos cinemas. Essa, a medida mais acertada para o caso.

Sim, porque os retardatarios é uma "praga generalizada", se nos permitem a expressão.

Existe aqui, lá e acolá.

Só mesmo uma lei, poderá produzir efeitos benéficos.

Que se faça e se cumpra, pois, a lei.

SANTOS

Inauguração do edifício destinado às crianças pobres e aleijadas

SANTOS, 29 (Da sucursal) — As crianças pobres e aleijadas de Santos estão de parabens, com a inauguração ontem, do seu proprio lar, localizado em amplo e elegante edificio construido em terreno anexo ao Hospital da Santa Casa de Misericordia. Esse velha e benemerita aspiração foi levada a bom termo pela Associação das Senhoras Auxiliares do Berçario da Santa Casa, que há anos vem trabalhando sem descanço para a sua realização. Esse edificio foi batizado com o nome de "Escola Nossa Senhora de Lourdes" e nele serão hospitalizadas as crianças que se encontram na clinica de ortopedia e traumatologia da Santa Casa, onde receberão, além de tratamento medico, a devida e necessaria instrução.

A inauguração desse edificio contou com a presença do governador do Estado, sr. Adhemar de Barros e de sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros, que aqui chegaram acompanhados dos srs. Abelardo Laranjeira, prof. Lopes Ferraz e de seu ajudante, aos quais foi oferecido no Parque Balneario Hotel um almoço intimo, que contou com a presença dos srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal; Elpidio Reali, delegado auxiliar de policia; Rubens Ferreira Martins e outras personalidades de destaque social.

Cerimonia da inauguração — Achando-se presente o sr. governador do Estado e respectiva comitiva, diretoria da Associação das Senhoras Auxiliares do Berçario da Santa Casa, e grande numero de pessoas de destaque social, teve inicio em cerimonia simples e singela, a inauguração da "Escola Nossa Senhora de Lourdes", fazendo em primeiro lugar uso da palavra o sr. Hugo Santos Silva, provedor da Santa Casa, que agradeceu a generosa doação. Em nome da Associação, falou o sr. Dirceu Santos, fazendo entrega do predio à Santa Casa, terminando por convidar o governador do Estado a cortar a fita simbolica, que num gesto gentil declinou, convidando para isso as sras. d. Leonor Mendes de Barros e d. Nenê Ferreira Martins, o que foi feito sob vibrante salva de palmas da assistencia.

Por motivo da solenidade ontem realizada, d. Nenê Ferreira Martins, presidente da diretoria da Associação, recebeu as mais inequivocas demonstrações de admiração, de respeito e de reconhecimento, pelo seu incansavel e filantropico trabalho.

Tragicas consequencias de uma pescaria — Querendo aproveitar o descanso dominical e a calma do mar, João Martins Ferreira, seu sobrinho Walter Corrêa, de 12 anos de idade e Jaime Pires, residentes à rua Osvaldo Cruz, 549, nesta cidade, resolveram fazer uma pescaria, utilizando para isso uma fragil embarcação que não oferecia a indispensavel segurança.

Quando remavam a pouca distancia da praia do Gonzaga, a embarcação começou a fazer agua sossobrando. Jaime Pires, como bom nadador, tratou de se dirigir para terra e solicitar os auxilios do Posto de Salvação do Gonzaga. Quando ali chegaram, só lhes foi possivel salvar o menor Walter, que se manteve boiando no local; quanto ao seu tio João Martins Ferreira, nada foi possivel fazer por ter o mesmo ido ao fundo, não mais voltando à tona.

Furtaram o maritimo em 20.000 cruzeiros — Emanuel Pereira Bitencourt, tripulante do vapor "Itanagé", surto no porto, apresentou queixa à policia de ter sido furtado numa casa suspeita da Rua General Camara, na quantia de Cr$ 20.000,00, indicando como autores do mesmo, Francisco Nunes de Oliveira e Idalina Gonçalves de Oliveira, os quais foram presos para averiguações.

Em poder de Francisco Oliveira, a policia ainda encontrou a quantia de Cr$ 12.000,00, que alegou ser essa importancia de sua propriedade. Não se conformando com as alegações feitas, a autoridade de plantão mandou recolher os detidos, sendo aberto a respeito o respectivo inquerito.

Acaba de chegar grande partida de farinha de trigo — Procedente de Montevidéu, acaba de entrar em nosso porto o navio nacional "Raul Soares", que está descarregando uma partida de 54.287 sacos de farinha de trigo, embarcada pelo Banco da Republica Oriental do Uruguai e consignada à Ordem.

A Suecia exporta materia-prima para papel — O vapor sueco "Ecuador", procedente de Gotemburgo, descarregou, consignado a diversos o seguinte: 2.665 fardos de polpa de madeira, com 442 tons.; 1.530 de celulose, com 299 tons.; 28 caixas de bicicletas e 13 de triciclos.

CERQUEIRA CESAR

RECEBEM SEUS DIPLOMAS 20 ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO AR

CERQUEIRA CESAR, 23 (Do correspondente) — Numa festa que causou intensa repercussão receberam seus diplomas 20 alunos formados em 1948, pela Universidade do Ar, sob a direção tecnica da prof. Maria José França Nogueira.

Nos salões de festas do "Cerqueira Cesar", lindamente enfeitado, e com a presença dos srs. João Pacheco Chaves, diretor do SENAC; Artur Esteves Filho, prefeito municipal; padre Oscar de Mello, vigario da paroquia; Augusto Rolim Dias de Arruda, presidente da Camara Municipal; vereadores Antonio Israel Rosa, Manoel Soares Nogueira, Brasilino Freitas Negrão e Francisco Mascaro, este representante do JORNAL DE NOTICIAS, iniciaram-se as festividades, com a entrega dos diplomas, feita pelo sr. Francisco Chaves, que presidiu à mesa.

Discursaram, a seguir, os seguintes alunos: Teresinha Lanças, Eulalia Gerdulo e Jad Simon, tendo este exaltado a gestão do sr. Brasilio Machado Neto, à frente do SENAC.

Terminados os discursos, foi dado inicio a um programa litero-musical, sob a orientação da prof. Maria José Nogueira, tendo participado do mesmo o conjunto musical "Bando Azul".

Encerrando as festividades, tomou a palavra o sr. João Pacheco Chaves, ressaltando a obra eminentemente social do SENAC e agradecendo a presença das autoridades e demais pessoas e, particularmente, à professora dirigente do Curso da Universidade do Ar, Maria José França Nogueira.

São os seguintes os diplomandos: Nilza Franco, João Rui Nogueira, Izac Farah, Alcides Bedelon, Olinda R. de Moura, Aurelia Gusson, Nacima Rufca, Enzelina Farah, Eulalia Gerdulo, José Antonio Farah, Oto Fernandes Goch, Nair Viana, Antonio Monteiro, Guiomar Cortez, Iolanda Gerdulo, Rosa Miano, Jad Simon, Teresinha Stela e Oscar Bodelon.

Aniversariante — Dia 22, o menino Sergio Otavio, filho do sr. Otavio Ferreira, gerente do Banco Cruzeiro do Sul, e de d. Maria A. Ferreira.

CRUZEIRO

Um caminhão precipita-se de uma altura de quase 20 metros de altura, morrendo uma pessoa e 13 feridas

(Do correspondente, 27) — Ocorreu, no dia 22 deste, grave desastre que causou a mais profunda consternação nesta cidade. Um caminhão, dirigido por Alfredo Pinto de Carvalho, conduzia para esta localidade varias pessoas as quais, aproveitando o domingo, haviam ido caçar nas proximidades da estrada, o motorista notou que o freio do veiculo não funcionava e, como houvesse forte declive, o mesmo foi ganhando velocidade precipitar-se de um barranco de quase 20 metros de altura. tros de altura.

Perdeu a vida, no acidente, o sr. Nelson Morais Crocke, casado, de 26 anos de idade, funcionario do "Frigorifico Cruzeiro S|A", ficando feridos os srs. José Domingues Alves, Francisco de Carvalho, Augusto Olimpio, Osvaldo Lage, Pedro Lourenço dos Santos, Vicente Batista de Paula, Nestor Lima, José de Paula Ferraz Filho, José Barbosa Leite, Lauro Justiniano da Silva José dos Santos Pinto, Orlando da Rocha Miranda e o motorista do caminhão.

Visita do governador — O governador do Estado deverá, dentro em breve, visitar esta cidade, ocasião em que será lançada a pedra fundamental do futuro predio do Ginasio Estadual e Escola Normal Oficial. Serão inaugurados, ainda, outros melhoramentos.

Aniversariante — No dia 29, o sr. Olivio Nicolli, diretor da JORNAL DE NOTICIAS — para assinuaturas e noticiario, com o agente correspondente Ernani de Souza Pinto.

LONDRINA

CHURRASCADA EM HOMENAGEM AO SR. JOSE' MONTIER

(Do correspondente, 26) — A 24 do corrente registrou-se o aniversario natalicio do sr. José Montier, do alto comercio desta praça. O aniversariante, que é um dos mais antigos dos moradores de Londrina, destruta no seio da sociedade local de muita estima e elevado conceito, sendo estimado por todas as camadas sociais.

Quando veio de Cambará para esta cidade, há mais de 10 anos, passou a negociar com cereais, chefiando, nesse tempo, grande numero de colonizadores da região, que aqui aportava, a todos prestando auxilio e os encorajando nas horas mais dificeis, até que o surto de progresso do municipio adquiriu foros mais altos. Quase todos os habitantes, por isso mesmo, dedicam estima ao sr. José Montier.

Daí, no dia de seu aniversario natalicio, os seus amigos participarem de sua alegria, levando-lhes, em sua residencia, votos de felicidade, seguindo-se uma animada churrascada em sua homenagem.

Para mais de quinhentas pessoas estiveram presentes à reunião, que decorreu alegremente até altas horas, agradecendo, o aniversariante, aquela prova de estima e apreço em que era tido pelos londrinenses.

(JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas, com o subagente Ernesto Hansen Castilho e, noticiario, com Artur de Andrade e Silva.)

ITAJUBI

MOVIMENTAM-SE OS MEIOS POLITICOS

(Do correspondente, 27) — Quando da volta da Nação ao regime democratico, fundaram-se em Itajubi, o diretorio municipal da U.D.N. Embora esse diretorio contasse com elementos de valor e estivesse à sua frente o sr. Raul de Lima Duarte, medico local, de grande prestigio, nas eleições para presidente da Republica, em 1945, foi superado pelo diretorio local do P.S.D.

Passadas as eleições, o diretorio local da U.D.N. ficou esquecido e os seus membros, mais tarde, foram incorporados ao P.S.D., P.S.P. e P.T.B., que aqui prosseguiram nas suas atividades.

Neste mês, com o trabalho do sr. Antonio Mastrocola, advogado residente em Catanduva e delegado da U.D.N., recentemente nomeado para esta zona, formou-se novo diretorio desse Partido, integrado por elementos do diretorio de 1945 e por novos elementos, vindos das atuais correntes politicas. Contudo, ainda não foi divulgada a sua constituição, o que se dará na proxima reunião a ser marcada.

Já foi divulgada, entretanto, a finalidade do novo diretorio, que é apoiar a candidatura Prestes Maia, para governador do Estado.

Por sua vez, o P.T.B tambem está em reorganização. Essa tarefa foi confiada pelo delegado regional do P.T.B., ao vereador Mario Pessôa Lima, acreditado elemento do comercio local. E, embora os trabalhos ainda não estejam encerrados, sabe-se que o diretorio local contará com elementos de valor, de ambos os sexos, das zonas urbana e rural.

Pelo Esporte — Na disputa realizada em a noite de 21, na quadra de "volei", entre as equipes do "Clube Itajubi" e o "Itapolis", foi este derrotado pela contagem de 2 a 1.

"Noites de Maio" — A 21, realizou-se no salão do cinema local, o baile "Noites de Maio", promovido pelo "Clube Itajubi Atletico Esportivo" e abrilhantado pela orquestra "Sul America", de Jaboticabal. Foi uma noitada maravilhosa, dela participando cerca de 200 visitantes desta região.

JORNAL DE NOTICIAS — Para agente Alfredo Salim.

TUPI

Inaugurando o "Banco Bandeirantes do Comercio S|A"

(Do correspondente, 22) — Com a presença de seus diretores, srs. Eurico de Abreu Sodré, João Rosato, Aleyr Borges Ferreira, este gerente do Banco em Adamantina, altos comerciantes desta cidade e do comercio local, representantes da imprensa, sr. João Staut, fundador e grande batalhador do prospero municipio tupirense, sr. Antonio Portelinha, elemento de destaque da sociedade de Adamantina, alem de crescido numero de pessoas, deu-se, domingo ultimo, em Adamantina, a inauguração da agencia do "Banco Bandeirantes do Comercio S|A", solenidade que se efetuou às 11,10 horas. Discursou o sr. Eurico Abreu Sodré, seguido, ao depois, pelos srs. João Rosa, José Gonçalves Fraga, Abdaun Prado Lima, sra. Lazara Silveira Panichel, vereadora local. Aos presentes foi oferecido um coquetel, sendo nomeado como primeiro gerente da filial o sr. João Amaro, que foi muito cumprimentado.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS VERDADEIRA E TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
Trocadero
S. PAULO — PATRIARCA, 74
ROBS DE CHAMBRE
SHORTS
PIJAMAS
MEIAS
CAMISAS E GRAVATAS
LENÇOS
SWETERS
LUVAS
BLUSAS SPORT

MERCADOS

Sinopse do dia

Embora fosse ontem feriado nos Estados Unidos, dia dedicado à memoria dos mortos naquele país, e não funcionando assim os mercados daquele grande centro mundial, o "pivot" dos negocios de café, o disponivel em Santos apresentou-se bem movimentado, com os exportadores classificando os lotes expostos à venda, e procurando comprar, naturalmente, para atender a complemento de vendas feitas anteriormente. Nas entregas diretas, o mercado cafeeiro santista tambem funcionou bem estavel, todavia, sem alteração nas bases de preço dos dois contratos negociados.

***

No algodão, a despeito de não ter a Bolsa de Mercadorias registrado negocios, durante o pregão de ontem, os preços locais estiveram ligeiramente melhor orientados, com alta ao redor de 50 centavos, por 15 quilos, só não havendo interesse de compradores para o mês presente. No disponivel, que funcionou calmo, os preços não apresentaram modificação.

***

Nos valores, embora calmos os titulos ferroviarios, quer do Estado, quer de companhias particulares, os negocios atingiram ontem a 3.655.576 cruzeiros, dos quais apenas 1.575.432 corresponderam aos negocios de titulos particulares.

***

Nos cereais, não houve modificação digna de nota.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Maio	97,00
Junho	97,00
Julho a dezembro	98,50
Jan. a julho de 1950	100,50
Julho a dezembro de 1950	100,50

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Maio	100,00
Junho	99,00
Julho a dezembro	100,00
Jan. a julho de 1950	103,00
Julho a dezembro de 1950	103,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 28 foram de 27.714 sacas e somando o total do mês 626.737 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 36.806 sacas e passando os embarques para 39.316 sacas e constando a existencia de 2.189.545 sacas.
— As passagens orçaram em 17.667 sacas e os despachos foram de 54.136 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 88,00; Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Santos, 30.

	Abert.	Fech.
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	60,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Junho	97,60	97,90
Julho	98,60	98,00
Setembro	98,80	98,80
Dezembro	99,40	99,40
Janeiro	100,00	100,00
Março	100,80	100,90
Maio	100,80	100,90

Mercado: Sem vendas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Junho	92,50	—
Julho	97,00	97,00
Setembro	97,50	97,50
Dezembro	97,80	98,00
Janeiro	98,69	98,69
Março	99,40	99,20
Maio	99,40	99,40

Mercado: Calmo.
Vendas: — Abert. 2.000. Fech.: sem vendas.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 30.

	Sacas
Passagens	17.667
Desde 1.o do mês	612.173
Desde 1.o de julho	6.523.600
Desde 1.o de julho	6.523.600
Entradas	36.806
Desde 1.o do mês	752.431
Desde 1.o de julho	9.082.643
Despachos	54.136
Desde 1.o do mês	978.137
Desde 1.o de julho	10.314.737
Existencia	2.189.545

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3 82,32
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (corôa)	3 83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (francos)	0,06,75
Berna vista	4 25,96
Lisboa vista	0 74,41
Corôa checa	0 36,76
Amsterdam	6 92,93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,29
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3,91,84
Montevidéu	8 43,28
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3 90,08
Estocolmo (corôa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0.06,88
Berna vista	4 37 38
Lisboa vista	0 75,78
Corôa checa	0 37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30. — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44,16	75.44,16
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.03.7/8	Feriado
s/Montreal	95.15/16	Feriado
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	Feriado
s/Buenos Aires	20.01	Feriado
s/Montevideu	41.80	Feriado
s/Paris	0.30.5/16	Feriado
s/Berna	25.43	Feriado
s/Estocolmo	27.82	Feriado
s/Madrid	9.16 nom.	Feriado
s/Lisboa	4.03.00	Feriado
s/Belgica	2.27.1/2	Feriado

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 30 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 30. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.½%	Banco da Espanha	4.½%
Banco dos EE. U.	1 ½%	Banco de Portugal	3.½%
Banco da Belgica	3.½%	Banco da Suissa	1.½%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.½%

TÍTULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	em Cr$
100	Unificadas	610,00
50	Idem	606,00
36	Populares	205,00
12	Idem	206,00
180	Est. Ferroviarias	656,00
850	Idem	655,00
20	Idem	661,00
45	Idem	662,00
800	Idem	654,00
184	Idem	660,00
1	Idem	661,00
750	Idem	653,00
20	Idem	657,00
2	Est. Minas Gerais serie "A"	171,00
1	Est. Pernambuco	46,00
	Obrigações	
13	Est. "1921" (500,00)	410,00
	Federais de Guerra:	
7	5.000,00	3.560,00
60	1.000,00	712,00
9	1.000,00	710,00
5	500,00	140,00
9	100,0	70,00
	Letras:	
500	Cam. Capital "1913"	76,50
	Ações	
539	Cia. Paulista nom.	159,00
543	Cia. Paulista nom.	158,00
2	Cia. Paulista port.	165,00
188	Cia. Paulista nom.	157,00
77	C.A.I.C. nom.	201,00
550	Moinho Santista S/A	195,00
91	Cia. Eletr. S. Simão Cajuru'	100,00
3	Bco. Estado	221,00
187	Bco. Comercial Int.	283,00
25	Bco. Vale Paraiba	225,00
2628	Bco. Comercial Est. Goiás	200,00
10	Bco. Cruzeiro do Sul Termo	295,00
800	Ap. Est. Ferroviarias (liq. setembro)	655,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

	Vend	Comp
Obrigações: Federais Guerra		
5.000,00	3.580,00	3.560,00
1.000,00	712,00	S/C
500,00	S/V	352,00
200,00	S/V	140,00
100,00	S/V	70,00
Apolices: Federais		
Reajustamento	S/V	735,00
Obrigações:		
Est. Café	S/V	605,00
Est. "1921"	—	880,00
Est. "1922"	S/V	—
Apolices:		
Populares	203,00	205,00
Est. São Paulo Rodov.	700,00	675,00
Uniform. nom.	—	890,00
Unificadas	606,00	603,00
Est. Ferroviarias	660,00	655,00
Esp. Santo	S/V	—
Est. M. Gerais, serie "A" 5%	S/V	170,00
Est. M. Gerais, serie "B" 5%	S/V	155,00
Est. M. Gerais, serie "C" 7%	S/V	—
Est. R. Gde. Sul Rodov.	S/V	—
Municipais:		
Municipais 1920	—	—
Municipais 1931	—	—
Municipais 1933	—	—
Municipais 1937	S/V	850,00
Municipais 1938	940,00	900,00
Municipais 1942	S/V	—
Letras:		
Capital "Viaduto", 6%	S/V	70,00
Capital 1925 8%	S/V	—
Capital 1926 8%	S/V	88,00
Capital 1913	78,00	75,00

Ações de Bancos:		
America S. A.	230,00	210,00
Brasileiro Descontos	—	200,00
Brasileiro p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Credito	230,00	205,00
Comercial São Paulo	300,00	285,00
Comercio Ind. São Paulo	420,00	395,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	395,00
Estado São Paulo com e sem garantia	350,00	320,00
Industrial São Paulo	S/V	190,00
Itaú c/ 80%	—	118,00
Mercantil São Paulo	S/V	260,00
Noroeste São Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	200,00
São Paulo	265,00	252,00
Sul-Americano do Brasil	190,00	176,50
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	200,00
Bandeirantes Comercio	S/V	—
Ações de Companhias		
C. A. I. C., nom.	S/V	200,00
Idem, port.	225,00	S/C
Casa Anglo-Brasileira	S/V	80,00
Ind. Brasil. Meias, ord.	S/V	425,00
Moinho Santista	S/V	195,00
Paulista Est. Ferro, nom.	158,00	S/C
Idem, port.	170,00	165,00
S. Paulo Alpargatas, ord.	S/V	370,00
Idem, pref.	—	—
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Prada de Eletricidade	—	—
Debentures		
Mogiana Est. Ferro	S/V	116,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech. ant	Fech.
Junho	N/C	N/C
Julho	189,00	189,50
Outubro	186,00	186,20
Dezembro	186,10	186,00
Janeiro	N/C	185,00
Março	185,00	185,50
Maio	N/C	180,00

— Negocios: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 28	30
3	Nom.	Nom.
3/4	201,00	201,00
4	198,00	198,00
4/5	194,00	194,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	179,00	179,00
6/7	174,00	174,00
7	169,00	169,00
8	165,00	165,00
9	162,00	162,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 27 de maio

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	95	16.397	—	—	0,03	—
3/4	580	104.887	18	3.309	0,23	0,00
4	11.983	2.262.155	1.495	276.549	4,77	0.58
4/5	105.735	20.307.779	29.794	5.009.642	42,82	11,83
5	92.893	17.916.702	99.381	19.061.464	37,77	40,17
5/6	29.531	5.691.268	81.550	15.734.769	12,00	33,15
6	4.525	870.007	26.129	5.037.498	1,83	2,92
6/7	1.074	208.132	7.162	1.384.050	0,44	2,92
7	192	36.695	1.423	275.944	0,09	0,59
8	80	15.417	309	68.013	0,03	0,12
9	8	1.518	35	6.918	0,00	0,01
1.9	1	178	19	3.606	0,00	0,01
Tot	246.697	47.431.135	247.315	47.452.752	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 28-5: 9.477 fds. — Dia 30-5: 5.669 fds.

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 30-4	4.719	894.020	137.441	25.789.212
De 1-5 a 27-5	4.401	827.388	62.822	11.810.536
Em 28-5	188	35.344	747	140.436
Total	9.308	1.756.752	201.010	37.740.184

PERNAMBUCO
Recife, 30.

	Ant. Cr$	Fech. Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	210,00	210,00
	Sacas	Sacas
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	256.003	256.003
Exportação	—	—
Existencia	5.856	5.856
Consumo	700	700

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde. especial	Nominal
Idem, comum	235,00
3/4 de arroz	210,00 a 215,00
1/2 de arroz	130,00 a 135,00
Quirera de arroz	90,00 a 95,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	Nominal
Idem, 2 flos	1,80
Comum	Nominal
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo):	
Nacional graudo	16,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM. (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 220,00
Idem, de 1.a	180,00 a 190,00
Idem, de 2.a	130,00 a 140,00
Idem, de 3.a.	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	210,00 a 220,00
Idem, 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado: Firme.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red., esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	73,00 a 78,00
Torrada Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.)	S/da seca:
Bico de ouro, extra	130,00
Idem, idem, sup.	125,00
Idem, idem, com.	120,00
Mercado: Frouxo.	
Branco, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem comum	Nominal
Chumbinho, extra	95,00
Idem, sup.	90,00
Idem, comum	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Chumbão, extra	130,00
Idem, superior	125,00
Idem, comum	120,00
Fradinho, extra	105,00
Idem, superior	95,00
Idem comum	Nominal
Jalo, extra	140,00 a 145,00
Idem, superior	130,00
Idem, comum	115,00
Mulatinho, extra	133,00
Idem, superior	125,00
Opaco, extra	105,00
Idem, superior	93,00 a 100,00
Mercado: Frouxo.	
Preto extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup.	125,00 a 130,00
Idem, idem, com.	100,00
Roxinho, Paraná extra	100,00
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 160,00
Idem, comum	130,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,80
Media	1,80
Grauda	1,80
Mercado: Calmo.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	95,00 a 96,00
Amarelo	93,00 a 94,00
Amarelão	92,00 a 93,00
Mercado: Frouxo.	
Catete	Nominal
Comum	Nominal
Mercado: Frouxo.	

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9317
— CATALOGO GRATIS —

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 24-5-1949.

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	148.029	27.376.300
Linter	31.544	6.309.066
Açucar	92.181	5.530.860
Alfafa	1.614	64.650
Amendoim	17.734	435.850
Arroz beneficiado	6.293	377.766
Farinha de mandioca	2.240	112.009
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	4.231	190.842
Feijão	47.298	2.837.884
Mamona	16.319	636.915
Meio arroz	386	23.160
Milho	4.097	245.820
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,20
Cristal	167,88
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

Recife, 28 (Panameuro).
Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	153,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	136,00
Demerara	90,00
2.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.769.499
Consumo do dia	4.000
Exportação	4.344
Existencia	809.340

CARNE

(Panameuro, 30)
(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	56,00
Vacas gordas, especiais	58,00
Idem regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	293,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	202,65

Cafelândia deseja auxilio para a construção de silos

A Associação Rural dessa localidade enviou ao ministro da Agricultura um memorial nesse sentido

Foi enviado, há dias, ao sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, por intermedio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, um memorial da Associação Rural de Cafelandia, tratando da construção de silos e esterqueiras nas fazendas.

Há tempos vem aquela entidade empenhando-se no sentido de que o Ministerio da Agricultura forneça à lavoura auxilio para a construção de esterqueiras, afirmando a sua diretoria «que os silos e banheiras carrapaticidas ainda não foram bem aceitos pelos agricultores. Tal pratica — diz o sr. Valdemar Sanchez, presidente da Associação Rural de Cafelandia, no memorial enviado — aumentaria a produção, evitando-se tambem que continuasse o atual desperdicio de adubos quimicos, adquiridos por preços elevadissimos.»

AUXILIO PARA A CONSTRUÇAO DE SILOS

Diz ainda o memorial — «Supomos que a estrumação organica é o mais importante principio de qualquer adubação que se pretenda efetuar, especialmente nas lavouras cafeeiras, onde a erosão roubou, nessa dezena de anos de capinações intensivas, todas as reservas de materias organicas. O Ministerio da Agricultura poderia distribuir em campanha verdadeiramente patriotica, o mesmo auxilio de cento e vinte cruzeiros por tonelada que oferece para construção de silos em todo o país».

CONSULADO GERAL DA ITALIA

Comunicam-nos:
"O Consulado Geral da Italia em São Paulo solicita informações sobre paradeiro das seguintes pessoas:

Alisi Gino e Giulio, Bacchi Bruno fu Enzo, Barosi Giovanni e Francesco, Bellini Angelo fu Pietro, Benatti Vittorio, Clorinda, Venerio, Bissin, Luigi, Giuseppe, Eugenio e Pasqua, Brombini Giuseppe, Brusadini Camillo, Caldiroli Giulio, Campana Lazzerina e figli, Camurri Dante fu Saturnio, Caravetta Francesco fu Salvatore, Carubba Angelo fu Francesco, Casini Guglielmo e fratelli, Cerullo Vincenzo fu Saverio, Chiarello Angea Maria in de Michee, De Carne Pietro e famiglia, Do Grasia Giuseppe, De Zio Rosa in Camera, Duri Isabella e Consuela, Ella Antonio fu Pasquale, Facelni Placido, Formicoli Giovanni, Ghion Antonio, Giacomelli Antonio, Giuseppe Caterina, Giannotti Alfredo e famiglia, Guido Pietro, Luisa Giorgio, Lupetti Vincenzo, Mainardi Paolo e famiglia, Marigliano Andrea fu Giovanni, Mazzucato Danilo, Fortunato, Giacomo, Meyer Bonuf, Michelli Faustino, Miglioretti Giuseppe, Onori Turpino fu Onorio, Pertempi Anita in Carlini, Pezzica Panella in Bugliatti, Podesta Giuseppe fu Luigi, Prati Giuseppe e Romolo, Mario, Oreste, Priori Libero fu Giovanni, Ravasio Domenico fu Angelo, Rondon Massimigliano e Isidoro, Ruggeri Giuseppe, Russo Leonardo e Giuseppe, Salvatore Maria in Lombardi, Stanzione Giacomo, Sterza Giacomo — Bela Maria, Tili Daguerre, Trevisan Antonio fu Antonio, Venturini Regina, Verna Luigi e famiglia, Verri Giovanni, Viti Ella — fratelli e sorelle.

Reunião dos inativos do Estado

Comunicam-nos:
"Hoje, às 14 horas, haverá uma reunião de todos os inativos do Estado, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, sob a presidencia do deputado Alfredo Farah, a fim de concretizar medidas relativas à fiel observancia do disposto no artigo 94 da Constituição Estadual.

São convidados a comparecer todos os inativos, tanto os civis como os militares da Força Publica e da Guarda Civil.

CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

EDITAL

Cia. Ritz Comércio e Indústria de Couros e Calçados

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de Abril de 1949

Aos trinta dias do mês de Abril de 1949, às 9 horas, em sua sede social, à Rua Pagé 99, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da CIA. RITZ COMERCIO E INDUSTRIA DE COUROS E CALÇADOS, conforme consta no Livro de Presença e em cumprimentos aos estatutos sociais assumiu a presidencia da Assembléia o snr. Nochimas Felmanas, Diretor-Presidente da Companhia que convidou para secretario a mim Heinz Katz e cientificou os snrs. acionistas que o Livro de Presença acusava numero legal para os trabalhos da Assembléia. Pediu-me em seguida ler o edital da convocação, o qual foi publicado no "Diario Oficial" nos dias 20, 21 e 22 de Abril e no Jornal de Noticias" em 17, 19 e 20 de Abril do corrente ano. Feita a leitura desse edital, retomou a palavra o snr. Presidente para declarar que o relatorio da diretoria, o Balanço, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo de 1948 já foram publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo", em 21 de Abril e no "Jornal de Noticias", em 17 de Abril do mesmo ano; não obstante solicitava que fossem tais documentos lidos por mim Secretario, o que fiz. Postos em discussão e afinal submetidos a votos, foram referidos documentos aprovados sem reserva, por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Prosseguindo na "Ordem do Dia" o snr. Presidente convidou a Assembléia a proceder à eleição dos Diretores da Sociedade para o trienio de 1949 a 1951 e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio, verificando-se o resultado seguinte: Para Diretor-Presidente com os vencimentos de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais o snr. Nochimas Felmanas, casado, lituano, residente nesta Capital à Rua Itapolis 967, portador da carteira de Identidade Mod. 19, N.: .... 270432, para Diretor-Gerente com os vencimentos de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais, Da. Clara Felmanas, casada, lituana, residente nesta Capital, à Rua Itapolis 967, portadora da Carteira de Identidade Mod. 19 N.º 357120. Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Dr. Luiz Ulhoa Cintra, Brasileiro, casado, residente à Av. Brigadeiro Luiz Antonio 2952, Dr. Gaspar E. Passos, Brasileiro, residente à Rua Domingos de Morais, 2546 e Jan Kursunsky, polonês, residente à Rua Homem de Melo, 210, os quais servirão em seus cargos a titulo gracioso e para suplentes: Jacob Spielman, residente à Rua da Graça, 94, Antonio Lobo, residente à Rua Bartolomeu Gusmões, 351 e João Duarte Calado, residente à Rua Vergueiro, 432, todos nesta Capital. Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se em seguida esta ata, que depois de lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada. Eu, Heinz Katz, servindo de secretario lavrei a presente ata.

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

Acionistas:
(aa) Heinz Katz — secretario
Nochimas Felmanas
Rubin Stein
Manoel Casoy
Enrico di Grazia
Arnoldo Felmanas
Nochimas Felmanas pp. Boris Smuljans
Braz Lamboglia

A presente é copia fiel do Livro de Atas a qual me reporto.

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

a) Nochimas Felmanas
Presidente
a) Heinz Katz
Secretario

CERTIDÃO

Certifico que a Cia. Ritz Comercio e Industria de Couros e Calçados, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.226 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 1.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

†

Paulo Francisco Meirelles

A família de Paulo Francisco Meirelles convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, fará celebrar hoje, dia 31, às 8 horas, no Altar São José, da Igreja Nossa Senhora da Penha.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

†

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos e Fregueses o passamento de sua estimada co-fundadora

Anna Louise Lundgren Groschke

ocorrido na madrugada de ontem, dia 30, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

†

A S/A PERNAMBUCO POWDER FACTORY
FILIAL DE SÃO PAULO

cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus prezados Amigos e Fregueses o falecimento de sua estimada co-fundadora

Anna Louise Lundgren Groschke

ocorrido ontem, dia 30, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

†

Os componentes da Diretoria e Auxiliares de ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. – Casas Pernambucanas – cumprem a dolorosa missão de comunicar o falecimento de sua prezada chefe

Anna Louise Lundgren Groschke

ocorrido ontem, dia 30, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

ARTES

TEATRO

"Dois destinos"

Madalena Nicol, a quem não se faz nenhum favor ao classificá-la de figura de vanguarda nas iniciativas culturais do Teatro Brasileiro de Comedia, continua marcando o seu trabalho de boas realizações. Ainda agora, a ela se deve a representação de duas peças que permanecem no cartaz do simpatico teatrinho da rua Major Diogo, pois, alem de ter traduzido os originais, incumbiu-se aind ada direção do elenco e da interpretação dos seus principais papeis femininos. O cronista escolheu para o seu comentario de hoje, o drama em um ato e cinco quadros "Dois destinos" (Still Life), de Noel Coward, para, antes de mais nada, declarar que não se trata de uma obra original, substanciosa, de folego, uma vez que o escritor inglês cuidou apenas de apresentar uma historia comum, simples e banal, onde tudo decorre num clima displicentemente sossegado, sem nenhum acontecimento inedito ou imprevisto capaz de dar novos coloridos à paisagem emocional das cenas vividas pelos dois protagonistas principais da peça. Apesar da vulgaridade do enredo, não se pode negar o merito da produção de Noel Coward, cabeno ainda os melhores elogios à Madalena Nicol, que a traduziu de um modo correto. O enredo de "Dois destinos" é velho e comum: um homem e uma mulher encontram-se, acidentalmente, num bar de uma estaçãozinha suburbana e um grande amor nasce em seus corações. Entretanto, um enorme obstaculo se antepõe ao crescimento da paixão que os empolga, pois ambos são casados e, o que é pior, cada qual está irresistivelmente preso à vida do lar que construiram, e do qual não têm coragem de se separar. Daí a luta tremenda em que vivem os dois apaixonados, os quais, após se torturarem desesperadamente em busca de uma solução para as suas vidas, resolvem, finalmente, separarem-se para sempre. Ele, seguindo para um país bem distante e ela regressando ao lar, onde os deveres de mãe e esposa exigem a sua presença.

Madalena Nicol teve a seu cargo o papel principal da peça, vivendo-o com desembaraço, expontaneidade e naturalidade. Esta atriz, em quem se observa um acentuado progresso em cada interpretação que apresenta, esteve admiravel em todas as cenas em que interveio, sabendo realçar os momentos arrebatadores da paixão que empolgou a vida de quem, embora a custa de lagrimas e desespero, conseguiu arrancá-la do coração para não desmoronar a alegria de um lar, povoado de filhos necessitados do carinho maternal. Talma de Oliveira, que na peça desempenhou o papel de um medico, casado, que se apaixonou perdidamente por Laura (Madalena Nicol), portou-se regularmente, pois, embora tenha boa dicção, falta-lhe o traquejo do palco e daí o seu corpotamento se revestir de alguns defeitos. Marina Freire Franco, desta vez, não convenceu, pois durante todo o espetaculo exagerou incrivelmente o seu trabalho, dando-lhe um tom caricatural desnecessario. Haroldo Gregori, A. C. Carvalho e Tito Fleury Martins colaboraram com relativo equilibrio, sendo que Celia Biar conseguiu agradar no pequeno papel que lhe deram e isso se deu pela expressiva vivacidade que caracterizou o seu desempenho. A garota que fez a empregadinha do bar, apesar de bonitinha, não soube dar risadas com naturalidade e daí o prejuizo que causou ao seu trabalho. Trata-se de uma principiante, que poderá melhorar com o tempo.

Muito bom o cenario e a marcação foi conduzida com segurança.

"Dois destinos" é uma peça que se assiste sem enfado e que, por isso mesmo, pode ser recomendada como um bom passatempo.

M. J. S.

"DIABINHO DE SAIAS" HOJE A' NOITE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, Bibi Ferreira e sua companhia representarão hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "Diabinho de Saias", original de Norman Krasna e tradução de Raimundo Magalhães Junior. Nessa peça, alem de Bibi Ferreira, intervem Delorges Caminha, Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Nair Regina, Jardel Jercolis Filho e Luiz Cataldo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, os dramas "Dois Destinos" ("Still' Life") de Noel Coward e "A mão do macaco ("The monkey's paw") de W. W. Jacobs, sendo que ambas as peças foram traduzidas por Madalena Nicol.

RADIO

Antologia no ar

A Radio Cruzeiro do Sul, que no momento vive a sua pior fase, em materia de realizações artisticas, já teve o seu periodo de relevo, em que milhares de ouvintes davam preferencia aos seus programas. O que vem acontecendo atualmente com a PRB-6 é uma dessas coisas que custam à gente acreditar, pois quem a conheceu naquele bom tempo em que ali se procurava fazer radio de verdade, não encontra uma razão plausivel que justifique a sua conduta nos dias de hoje. A Radio Cruzeiro do Sul, neste ano de graça de mil novecentos e quarenta e nove, está verdadeiramente irreconhecivel, pois, embora o cronista dedique a melhor atenção na analise das suas realizações atuais, ele não encontra um só programa que mereça registro especial. Artisticamente, a PRB-6 de hoje é um interminavel e cacetissimo deserto, onde não se vê o oasis de uma unica audição que preste.

Entretanto, essa mesma emissora já transmitiu bons programas, dignos do aplauso de todos e quantas vezes o cronista, entusiasmado, não se referiu elogiosamente à atividade artistica da emissora, coisa que hoje não é possivel ser repetido, a não ser que as coisas mudem para um rumo diferente.

Dos bons programas apresentados pela estação da praça do Patriarca, em sua fase anterior, ou me lembrei, agora, casualmente, de um intitulado: "Antologia do ar", indiscutivelmente uma esplendida realização do escritor Raimundo de Meneses que, com inteligencia e habilidade, sempre imprimiu ao seu trabalho, um feitio cultural, revestindo-o de grande interesse para os ouvintes que apreciam as audições desse genero. Raimundo de Meneses, autor de excelentes trabalhos sobre Paula Ney e Emilio de Meneses, foi um elemento valioso que pertenceu ao time de produtores da Cruzeiro do Sul e que podia muito bem ser aproveitado por qualquer outra emissora paulista, pois, alem de ser um escritor de merecimentos, já conhece perfeitamente o segredo do "metier", sabendo, por isso mesmo, o que fazer de bom para agradar o paladar dos ouvintes que pedem ao radio algo de substancioso e instrutivo.

Aqui fica a sugestão do cronista, para ser aproveitada o quanto antes, pois, o radio só lucrará com a participação nos seus trabalhos, de intelectuais do estofo de Raimundo de Meneses.

MARIO JULIO

Três pianistas de São Paulo participarão do IV Concurso Chopiniano de Varsovia

Todas as atividades culturais da Polonia, em 1949, estarão dedicadas à comemoração do centenario da morte de Chopin. Este ano será conhecido no mundo inteiro como o "Ano Chopin".

O sr. Franciszek Winnicki, "attaché" consular da Polonia, em São Paulo, declarou que se trata de um acontecimento cultural de carater internacional, em que se comemora o centenario do imortal compositor. Terá carater extraordinario de brilhantismo o quarto Concurso Chopiniano que se realiza naquele país, no mês de setembro vindouro na Varsovia em reconstrução.

Frisou o sr. Franciszek Winnicki que a reconstrução da vida cultural polonesa corre paralela à reconstrução das aldeias, cidades e fabricas destruidas durante a guerra, e que em seu país foi incentivado no mais alto grau os concursos literarios e musicais, com o objetivo de descobrir novos talentos e erguer o nivel cultural do povo.

HELIO SILVA, EMILIA NUCCI E IRIS BIANCHI

Em todo o mundo onde é cultuado o genio de Chopin, nota-se um interesse enorme pelo preparo e seleção dos que deverão participar do concurso final em Varsovia. Em todo o territorio polonês, desde as pequenas localidades até as grandes cidades se estão realizando concertos populares aos quais concorrem musicos de todo o país, munidos de quaisquer instrumentos. Entre os que executam Chopin com outros instrumentos que não o piano, serão escolhidos os de maior talento, mesmo porque a musica de Chopin vive na alma dos poloneses, calcada que é nas melodias populares. O juri visará tão-somente descobrir novos talentos sem tomar conhecimento da origem dos concorrentes, embora se saiba serem os poloneses os melhores interpretes de Chopin. Paderewski, Koczalski, Askenazy e Arthur Rubinstein são alguns dos que mais se salientaram na interpretação de Chopin; contudo, durante os três concursos realizados na Polonia, nenhuma vez coube o primeiro premio a um polonês. Para melhor evidenciar a imparcialidade do juri, do primeiro concurso, realizado em 1927, participaram apenas nove paises e o primeiro lugar coube a Lew Oborin, da Russia; no segundo concurso, realizado em 1931, ao qual concorreram dezenove paises, coube esse lugar a Alexandre Uninski, da França, entre setenta pianistas. No terceiro, realizado em 1937, ao qual concorreram vinte e um paises e no qual estiveram oitenta pianistas, o primeiro lugar coube a Jakob Zar, da Russia e o grande interprete de Chopin, que é o polonês Malcuzynski, só conseguiu o terceiro posto. O Brasil far-se-á representar no quarto Concurso. De São Paulo partirão três jovens pianistas: Helio Silva, Emilia de Benedictis Nucci e Iris Bianchi.

MUSICA

"Concerto Sinfonico"

O sexto concerto sinfonico, da serie organizada para o presente ano pelo Departamento Municipal de Cultura, teve como regente o insigne compositor Maestro Camargo Guarnieri, e como solista no "Concerto n.º 1 em mi menor" (para piano e orquestra) a jovem pianista patricia: Iris Bianchi.

Iris Bianchi tem grandes possibilidades na arte que abraçou. Possui, facilidade, uma tecnica ainda não perfeita, mas já bastante desenvolvida, e por vezes nota-se uma preocupação estetica, uma procura de qualidade sonora, de matizamento, principalmente na sonoridade piano, o que faz pressentir que com o trabalho perseverante, uma dedicação idealista, teremos mais uma boa pianista brasileira, no ambiente artistico nacional. A orquestra sob a regencia do Maestro Camargo Guarnieri esteve eficiente.

Ainda no programa "Preludio e Fuga em si menor" do brasileiro Henrique Oswald em primeira audição, que infelizmente não pude ouvir.

Encerrou o programa a "Oitava Sinfonia" de Beethoven, tão alegre, jovial. A orquestra, mais unida que habitualmente. No terceiro movimento, os intrumentos de sopro estiveram pessimos, desequilibrando muito a execução. O "Allegro Vivace" muito melhor realizado. Toda a orquestra mais coesa, tirando um resultado mais artistico e acabado na execução.

ESTHER CHAMMA

CINEMAS

Proximos lançamentos em São Paulo

Deverão ser lançados, proximamente, nesta Capital, os filmes abaixo mencionados:

"LUTA INCERTA", titulo original, "My Brother Jonathan", (inglês), dirigida por Harrold French, produzida por Warwick Ward, com Michael Denison, Dulcie Gray, Stephen Murray, Beatrice Campbell e Robert Young, nos principais papeis. Trata-se de uma historia altamente dramatica, pondo em tela o amor de dois irmãos pela mesma mulher e a luta de um medico em favor dos menos favorecidos, cujo "climax" é alcançado quando o aludido facultativo entra em choque com as autoridades locais, em virtude de suas idéias.

* * *

"O PIOR DOS PECADOS", titulo original "Brighton Rock" (inglês), dirigido por John Boulting, com Richard Attenborough, popular ator londrinense, William Hartnell, (de O Porto da Tentação) e Carol Marsh, que para ganhar o papel, venceu um concurso com mais de 3.700 candidatas. Trata-se da versão cinematografica de um famoso romance popular de Graham Greene, numa feliz adaptação do proprio diretor.

* * *

"AS PORTAS DO CEU", titulo original "La Porta Del Cielo", (italiano), dirigido por Vittorio De Sica, o grande diretor de "Sciusciá", considerado um dos melhores "metteur-en-scéne" da Italia, com Carlo Ninchi, Massimo Girotti, Eli Parvo, Marina Berti e Roldano Luppi, nos principais papeis. A "Revue du Cinéma", publicação de reputado valor editada na França, classificou "As Portas do Céu" como uma das mais audaciosas e excelentes realizações do cinema peninsular. Fotografia de Aldo Tonti, considerado o Gregg Toland da Italia.

* * *

"A FORCA", titulo original "Noose", (inglês), com Joseph Calleia e Carole Landis, a linda atriz, tragicamente desaparecida há pouco. "A Forca" baseia-se no celebre romance de Richard Llewellyn, o celebre ator de "Como era Verde meu Vale" e "Apenas um Coração Solitario".

* * *

"A RUA DA VAIDADE", titulo original, "Bond Street", (inglês), com Roland Young, Jean Kent, Dereck Farr e Hazel Court, nos principais papeis. Curiosa historia, dividida em episodios, pondo em relevo a vida das lojas elegantes de Londres e do grande mundo britanico

LUIZ GIOVANNINI

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

EMILE NIZET — No saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor belga Emile Nizet, artista que expôs em 1939 no Salão dos Independentes, em Paris.

Armando Balloni — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Beppi Spolonor — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de 52 quadros. Encerra-se hoje.

JOSE' FONSECA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura e escultura do artista Eugene Colson.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE — Acha-se franqueada ao publico na Galeria Prestes Maia uma exposição de pintura e escultura em beneficio da Campanha Paulista de Combate ao Cancer, organizada por varios artistas.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas do pintor italiano Roberto Sambonet.

IV SALÃO DO CENRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

VIII EXPOSIÇÃO DA A. P. B. A. — Inaugurar-se-á a 4 de julho vindouro a VIII Exposição da A.P.B.A., que compreenderá trabalhos de pintura, escultura e arquitetura. A mostra será instalada na sala Almeida Junior da Galeria Prestes Maia. A inscrição de obras poderá ser feita de 2 a 16 de junho.

LENCINE — Das 12 às 20 horas, no saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor J. Lencine.

ANITA MALFATI — Será inaugurada dentro em breve no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, uma exposição da pintora Anita Malfatti

EXPOSIÇÃO VAN ROGGER — Inaugura-se hoje, às 17 horas, no salão do Museu de Arte Moderna, sito à rua Sete de Abril, 230, interessante mostra de pinturas do artista Van Rogger.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS — Inaugura-se no proximo dia 3 de junho, às 17 horas, na sala do Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, a primeira serie "Os Belos Livros", com uma das melhores obras editadas na França — "Stella Vespertina" — de Georges Rouault. A mostra estará aberta até 16 do mesmo mês.

EDUCAÇÃO E CULTURA

PUBLICAÇÕES INFANTIS E JUVENIS

Merecem elogios os esforços envidados, nos ultimos tempos, por autoridades do ensino e organizações particulares, no sentido de combater os aspectos prejudiciais das publicações infantis e juvenis existentes em nosso meio. Bem pouco, entretanto, foi possivel fazer, nesse terreno, e ainda são perfeitamente válidos, para os dias de hoje, os resultados de um inquerito levado a efeito, em 1945, pelo I.N.E.P. Abaixo reproduzimos as principais dessas conclusões:

"A descrição de cenas violentas é alarmante (lutas, agressões, castigos fisicos, roubos, raptos assassinios, fuzilamentos, desastres, catástrofes, incendios). Assim tambem a frequencia com que na maioria das publicações, se notaram pilherias de mau gosto, ou seja a indicação de ardis, ou gracejos que injuriem, a outrem. As pilherias de mau gosto, ou cenas de vicio, ocupavam, em média, um terço da materia constante do conjunto das publicações. Materia de humorismo sadio não alcançava um décimo; narrativas com personagens dignas de imitação, menos do um centésimo.

"— Predominavam nas historias e contos os tipos humanos (80%) na maioria personagens adultas, do sexo masculino. Do mundo da criança a percentagem era reduzidissima, na maioria das publicações.

"...Entre as personagens, alcançavam maior taxa tipos de criminosos, aventureiros e farçantes. Tais tipos superavam os personagens comuns. Cientistas, inventores, grandes artistas, ou tipos de alta perfeição moral eram apresentados poquissimas vezes, não figurando de todo na materia de varias publicações.

"— Entre os objetos mais constantemente representados nas ilustrações, figuravam armas de fogo, maquinas de guerra, e veiculos, estes quase sempre utilizados por aventureiros e criminosos.

"— Os contos de genero policial (genero em que o crime é habitualmente o centro de interesse) e de aventuras grotescas ultrapassam a metade de toda a materia analisada; apenas em três das publicações, era de aproximadamente metade...

"...Os motivos das ilustrações, em virtude dos proprios temas a que deveriam servir, ou ainda, agravados pelo desenho em seu sensacionalismo, apresentavam-se como pouco conveniente à equilibrada formação estética e moral das crianças e jovens. Cenas de crueldade e violencia, praticadas por tipos degenerados, eram às mais das vezes mostradas ao vivo. Personagens femininas frequentemente se apresentavam de forma pouco recomendavel. Raras eram as paginas, em cada numero de varias publicações, em que não se apresentavam armas de fogo, explosões, incendios, conflitos ou acidentes, mais ou menos impressionantes".

As constatações acima resumidas, alem de outras não menos desanimadoras foram publicadas por um orgão oficial, há perto de quatro anos. Bem pouco, infelizmente, mudou a situação, até o presente momento. E muito será necessario lutar para que venhamos a possuir uma literatura e uma imprensa infanto-juvenil deveras recomendaveis.

EDUCADOR

UM RECORDE EDUCACIONAL NO MUNICIPIO DE BRAGANÇA PAULISTA

Informa-nos o S.E.A.: Não há no Estado de São Paulo e, quiçá, em todo o Brasil, um municipio que, sozinho, conte com 40 cursos de educação de adultos, alem do de Bragança-Paulista, que conseguiu esse verdadeiro "recorde" graças a um plano bem elaborado e no qual trabalharam, em perfeita harmonia de vistas, autoridades escolares, a Comissão de Educação de Adultos e entidades particulares. O ato inaugural da Campanha, em Bragança-Paulista, se realizou em grande assembleia, da qual participaram todos os professores de estabelecimentos oficiais e particulares, alunas da Escola Normal Livre "Sagrado Coração de Jesus, autoridades, e grande numero de pessoas da sociedade bragantina. Diversos oradores se fizeram ouvir sobre as finalidades da Campanha e, por ultimo, procedeu-se a eleição da nova Comissão Municipal de Educação de Adultos. Esta, dando imediata execução no plano traçado, mobilizou todos os recursos para que, desde logo, fosse instalado, na cidade e na zona rural, o maior possivel de cursos de ensino supletivo, o qual acaba de atingir a casa de 40. A colaboração que vem sendo prestada à C. M. E. A. é das mais valiosas, pela imprensa, radio, serviço de alto-falante, representantes de jornais da Capital. Inapreciavel tem sido a cooperação do clero, particularmente do padre Domingos Bonucci, chanceler do Bispado. Está sendo realizada uma campanha financeira — denominada "campanha dos cinquenta centavos" — por intermedio dos escolares dos estabelecimentos de ensino da zona urbana e da zona rural, sendo satisfatorios os resultados até agora alcançados. Quanto ao material escolar, não obstante a grande remessa já feita pelo Serviço de Educação de Adultos, há necessidade, ainda, de lousas, cartilhas, lampeões, estando, estando, por isso, o diretor do S.E.A providenciando no sentido de satisfazer plenamente o apelo que recebeu. A inspeção dos cursos é feita com regularidade e eficiencia, dela participando, com entusiasmo, os membros da Comissão Municipal de Educação de Adultos, que assim demonstram seu alto espirito civico e esclarecido senso das responsabilidades que assumiram. Em vista, pois, da feliz conjugação de todos esses fatores, é licito esperar que, no corrente ano a Campanha de Educação de Adultos em Bragança-Paulista se coroe dos mais esplendidos resultados.

HABILITAÇÃO AO MAGISTERIO PARTICULAR

Comunica o Departamento de Educação, por nosso intermedio, que de 1.o a 10 de junho do corrente ano na Capital, à Alameda Cleveland, 331 (Grupo Escolar "João Kropke") (Secção do Ensino Municipal e Particular) e no interior, na sede das Delegacias Regionais de Ensino, as inscrições dos candidatos aos exames de habilitação ao magisterio particular, dos graus pré-primario, primario — fundamental e primario-complementar.

CONCURSO DE GEOLOGIA NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Acham-se abertas na Secretaria desta Faculdade a partir de 27 de maio de 1949 e pelo prazo de 150 dias, por não ter havido pedido de transferencia de catedraticos, as inscrições ao concurso para provimento do cargo de Professor Catedratico da XXI Cadeira — Geologia e Paleontologia —, de acordo com o art. 12 do decreto 13.426, de 23 de junho de 1943. As inscrições deverão ser feitas nos dias uteis, das 15 às 16 horas e aos sabados das 10 às 11 horas. As provas do concurso, serão sucessivamente as seguintes: a) prova de titulos; b) prova escrita; c) prova pratica; d) defesa de tese; e) prova didatica e leitura da prova escrita, pelo candidato.

TRICOLINES
TECIDOS PARA
CAMISAS
DABAGUE
R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

MATERIA OU ESPIRITO?

Pedro Granja

O melhor titulo que, ao nosso ver, recomenda a idéia da reincarnação é o do ser, antes de tudo, logica. Outros, no entanto, ela apresenta: o de a confirmarem os fatos, fatos positivos e, por bem dizer, materiais, que um estudo atento e criterioso revela a quem se dê ao trabalho de observar com pacieucia e perseverança os fatos, diante dos quais não pode subsistir a duvida. Quando esses fatos se houverem vulgarizado, como os da formação e do movimento telurico, forçoso será que todos se rendam à evidencia e os que se colocaram em oposição ver-se-ão constrangidos a desdizer-se.

O ceticismo, no tocante à doutrina espirita, quando não é resultado de uma oposição sistematica por interesse, origina-se quase sempre do conhecimento incompleto dos fatos, o que não obsta a que alguns elidam a questão como se a conhecessem perfunctoriamente. Pode ter-se muito atilamento, muita cultura mesmo, e ser-se carente de bom senso. Ora, o primeiro indicio de bom senso está em crer-se alguem infalivel no seu juizo.

Assim, pois, o Espiritismo se apoia menos no maravilhoso e no sobrenatural do que a propria religião. Conseguintemente, os que o atacam por esses angulos mostram que o não conhecem e, ainda quando fossem os maiores sabios do Universo ou os melhores filosofos ou, mesmo, os mais atilados criticos, apenas lhe diriamos:

— "Se a vossa ciencia, que nos instruiu em tantas coisas, não vos ensinou que o dominio da natureza é infinito, sois apenas metade daquilo que vos julgais ser"...

Os discursos empolados dos negativistas, as homilias dos representantes das igrejas, os clamores dos filosofos, a colera das turbas que formam os "bate-peitos", absolutamente não mudam o curso da evolução eterna, e, assim como o sol nos ilumina cada dia, tambem virá a Verdade, em determinado dia, a cada um, esclarecer definitivamente os problemas da alma.

Até então, será intempestivo desviá-los de seus estudos especiais, para coagi-los a se preocuparem com um assunto estranho, que não lhes está nem nas atribuições, nem no programa. Enquanto isso não se verificar, os que, sem estudo previo e aprofundado da materia, se pronunciam pela negativa e escarnecem ou ironizam a quem não lhes subscreve o conceito, esses esquecem que o mesmo se deu com a maior parte dos grandes descobrimentos que fazem honra à humanidade.

Lendo-se as opiniões desses nossos ilustres patricios, logo transparece que estão inteiramente estranhos à parte cientifica do Espiritismo; da parte filosofica não apreendem nada, e da parte religiosa fazem uma terrivel miscelania, provavelmente muito perturbados pelos totens, pelos tabus e pelos complexos freudianos...

E a esta psicologia de "elite", de exterioridade vistosa e lentejoulada de pechisbeques, de que fazem parte os Foucaults, os Binets, os Bibbots, os Brodmans, os Duclos e inumeros outros que subscrevem as mesmas "idéias", ressoantes e vazias como tambor, vamos lhes dizer:

O que de mais logico e admissivel pode haver no Espiritismo, é a imortalidade das almas e a pluralidade dos mundos.

— Para vós que sois espiritualistas — dirá o leitor que não comungue conosco.

A tal resposta, aqui vem a calhar a do nosso preclaro amigo prof. Leopoldo Machado:

— "Pois que nos apresente, então, coisa mais logica, racional, que entre à razão e se imponha à inteligencia, e nós voltaremos atrás"...

Mas, voltaremos atrás, apenas, por amor à Verdade! E nada melhor exprime a Verdade que o velho texto do filosofo hindu Narada:

"E' preciso estudar para saber, é preciso saber para compreender, é preciso compreender para julgar"...

SOCIEDADE

ENLACE DAKER-BICHARRA — *Realizou-se sábado ultimo, na igreja Nossa Senhora das Graças, em Itapecerica da Serra, o enlace matrimonial do sr. José Bicharra, filho do sr. Naim Bicharra e de d. Salim Bicharra, com a srta. Rosa Fadlo Daker, filha do sr. Roberto Fadlo Daker e de d. Salim Abdo. Após a cerimonia religiosa, os noivos ofereceram uma recepção aos parentes e convidados, a qual contou com a presença de elementos da sociedade paulitana e do vizinho municipio da Itapecerica. No clichê, um aspecto da reunião, vendo-se o deputado Salomão Jorge, quando saudava o jovem casal*

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. major Alcides Pereira Teles, diretor da Guarda Civil de São Paulo; Miguel de Paiva.

Sra. Cecilia Arruda.

Srta. Carminha, filha do sr. Vicente de Arruda Nogueira e de d. Zilda Nogueira.

Menina Cenna, filha do sr. Osvaldo Lacerda e de d. Celita Lacerda.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Janete, filha do sr. Bonfilho Lugli e de d. Maria R. Lugli.

— Wilson José, filho do sr. Wilson José de Barros e de d. Teresa de Jesus Barros.

— Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Carneiro dos Santos e de d. Perola Carneiro dos Santos.

— Valeria filha do sr. Mario Saccomani e de d. Gina Limonica Saccomani.

— Fausta Ascenção, filha do sr. Alvaro Coelho de Souza e de d. Iole Graciano da Fonseca.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Costabile Raso, filho da sra. Catarina Raso e a srta. Vilma Sandini, filha do sr Marino Sandini e de d. Regina Sandini.

— O sr. Rubens A. Migliano, filho do sr. Teodoro Migliano e de d. Ester Locchu Migliano, com a srta. Iraci P. Nascimento, filha do sr. Francisco Nascimento e de d. Maria Nascimento.

— O sr. Ciro Farah filho do sr. Nicolau Farah e de d. Julia Mussi Farah, e a srta. Ramsa Chalubub, filha do sr. Abrão Chalubub e de d. Zakia Cury Chalbub.

CASAMENTOS

Martins Fontes - Franco da Cruz — Realiza-se hoje às, 17,45 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Floriano Alvaro Martins Fontes, filho do sr. Alvaro Martins Fontes e de d. Anita Pereira Fontes, com a srta. Maria Luisa, filha do sr. Antonio Franco da Cruz.

Azevedo Fagundes-Nobrega Xavier da Silva — Realizar-se-á dia 14 de junho proximo, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Xavier da Silva Filho, filho do sr. Alvaro Xavier da Silva e de d. Rosa Xavier da Silva, com a srta. Maria Helena Azevedo Fagundes Nobrega, filha do sr. Alberto dos Santos Nobrega e de d. Andrelina de Azevedo Fagundes Nobrega.

HOMENAGENS

Ministro Honorio Monteiro — Será homenageado pelos meios jornalisticos, intelectuais e estudantis de São Paulo, em virtude de ter proposto a criação do Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual, o ministro Honorio Monteiro, a quem será oferecido, dia 4 de junho proximo, às 13 horas, no salão vermelho do Esplanada Hotel, em sinal de reconhecimento por aquela iniciativa que visa amparar o trabalhador intelectual.

As adesões continuam a ser recebidas pelos telefones 2-1498 e 7-6358.

Professor Florestan Fernandes — Amigos, antigos professores, colegas e alunos do prof. Florestan Fernandes, assistente da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe dentro em breve, uma homenagem, por ter esse professor obtido o premio "Fabio Prado". As adesões poderão ser enviadas aos membros da comissão ou aos seguintes locais: Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, telefone 6-6893; Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, telefone 3-2381; Redação de "O Estado de São Paulo", telefone 6-6931; e Livraria "Etaoin", telefone .... 6-3861.

Major Alcides Pereira Teles — Será homenageado hoje, data de seu aniversario natalicio, o major Alcides Pereira Teles, diretor da Guarda Civil de São Paulo. Essa demonstração de apreço é promovida pelos inspetores, funcionarios, corpos clinicos do Serviço de Saude e da Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo. por motivo da atuação do homenageado à frente dessa entidade, principalmente no terreno da assistencia social.

EXCURSÕES

Touring Club do Brasil — Promovida pelo Touring Clube do Brasil, realiza-se no dia 10 de junho proximo, uma excursão turistica às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à Praça Ramos de Azevedo, 281, ou pelo tel. 4-4124, serão prestadas todas as informações aos interessados.

CLUBE DE REGATAS TIETE

O Clube de Regatas Tietê comemorará com grandes festejos a passagem do 42.o ano de sua fundação. O programa de festas foi elaborado com carinho, devendo iniciar-se no dia 1 o e terminar no dia 5 de junho. Alem das disputas de bola ao cesto, voleibol e tenis será disputada a tradicional taça "Alvaro Ribeiro", da qual participarão os maiores clubes bandeirantes. Haverá tambem hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional, desfile, missa celebrada por d. Vicente Ribeiro (Alvaro Ribeiro), baile ao ar livre e um concerto da Banda da Força Publica, sob a regencia do capitão Antonio Romeu.

CHA' DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os alunos do Colegio Mackenzie, da Escola de Filosofia, promovem hoje, às 17,30, no Bar Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, um chá de confraternização.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Instituto Superior de Preparação Técnica — Comemorando o encerramento da primeira serie dos "Cursos de Especialização para Contabilistas", que são mantidos regularmente pelo Instituto Superior de Preparação Técnica, esse estabelecimento de ensino oferecerá a todos os seus alunos, um jantar de confraternização, que será realizado depois de amanhã, às 19,30, no Restaurante Maracá. Falarão na ocasião, saudando os alunos, os diretores do Instituto, professores Joaquim Monteiro de Carvalho e Mario Franzolim.

FESTAS JUNINAS

Tenis Clube Paulista — Prosseguindo com o seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo mês de junho, comemorando as festas juninas, dois bailes O primeiro, em Santo Antonio, no dia 11, haverá um "show" que constará do seguinte: Dança de Shotis, Polca Militar Cana Verde e Cateretê. Esse baile contará com a orquestra Columbia. A segunda festa será realizada em São Pedro, no dia 28, com o conjunto de Ritmos Tenis Clube. sendo o salão de festas, para esses dias, ornamentado a carater, pela Comissão Social do clube. Traje a carater. Para reserva de mesas e outras informações podem ser obtidas na secretaria do clube e pelo telefone 7-2167.

Festa de Santo Antonio — A "Lareira" realizará, no dia 11 de junho proximo, na sua sede, à alameda Eugenio de Lima, 766, a sua tradicional festa de Santo Antonio, abrilhantada por otima orquestra.

Haverá hasteamento de mastro, quadrilha, concurso para a "caipira" mais bonita.

Pedidos de ingresso desde já na sede da "Lareira" tel. 7-0103.

ENLACE AFONSO-PESSIN — *Realizou-se sábado ultimo, às 17,30 horas, na Igreja de S. Francisco, o enlace matrimonial do sr. José Alfredo Afonso, filho do sr. Henrique Augusto Afonso e de d. Maria Neves Afonso, já falecida, com a srta. Ana Dirce Pessin, filha do sr. Pedro Pessin e de d. Iladia Tedeschi. Foram padrinhos, no civil e no religioso, por parte do noivo, a srta. Maria Lopes e o sr. Pedro Pessin, e, por parte da noiva, o sr. Nicolau Leite Jachinoski e sra. Guiorení Pessin Jachinoski. O clichê focaliza um momento da cerimonia religiosa*

PREFEITURA MUNICIPAL

Será iniciada amanhã a construção de novo edificio para grupo escolar

Como vem realizando todas as quarta-feiras, de cada semana, o prefeito Asdrubal Eurytisses da Cunha, em companhia do governador Adhemar de Barros e outras figuras representativas do nosso mundo oficial, dará inicio às obras de construção de mais um grupo escolar, em um bairro de grande densidade demografica, onde a população infantil se ressente mais com a falta de estabelecimentos dessa natureza.

O problema da falta de escolas tem sido o problema basico com que o atual chefe do Executivo municipal se tem preocupado e que pretende solucioná-lo até o proximo ano de 1951, cumprindo o acordo firmado entre o Estado e o Municipio, do qual se acha encarregada a Comissão do Convenio do Ensino Primario, tendo à frente o eng. José Amadei, ex-secretario municipal de Finanças.

Varios estabelecimentos de ensino primario já estão sendo construidos em diferentes bairros da cidade, dentre os quais se destacam o de Vila Pompeia, Vila Carrão, Vila Leopoldina, Brooklin Paulista.

Após a cerimonia do inicio das obras, em que estará presente o chefe do Executivo paulista, o prefeito e comitiva oficial inspecionarão varias obras de pavimentação de ruas, que se encontram em fase de conclusão.

*

COMISSÃO DO QUARTO CENTENARIO — Está marcada para hoje, às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura, mais uma reunião da Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, para tratar de assuntos de ordem administrativa e, possivelmente, do quadro de funcionarios daquela Comissão.

*

REUNIAO DO SECRETARIADO MUNICIPAL — Reune-se amanhã, às 16 horas, sob a presidencia do prefeito, o secretariado municipal para, na forma do costume, realizar o despacho coletivo com o chefe do Executivo municipal.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte
RADIO BANDEIRANTES
através da

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ANTONIO RODRIGUES DE AZEVEDO — Faleceu ontem, repentinamente, o sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, diretor-superintendente do Serviço Social da Industria em São Paulo, diretor da Cooperativa de Combustiveis, diretor-presidente da Companhia de Materiais Basicos S|A. e membro do Conselho Consultivo do IDORT. Era ainda engenheiro agronomo pela Escola Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro. Nascido em São Paulo, em 21 de outubro de 1894, era filho do senador Arnolfo Azevedo e de d. Dulce Cockrane Azevedo, ambos falecidos, e viuvo de d. Aracy Barcelos de Azevedo. Deixa os irmãos: d. Celina Azevedo de Castro Santos, casada com o sr. Licurgo de Castro Santos; d. Lucila Azevedo de Freitas, casada com o sr. Lindolfo de Freitas; sr. Aldo Mario de Azevedo, casado com d. Alice Lacerda Azevedo; d. Maria Roché Moreira, casada com o sr. Roberval Roché Moreira; d. Ody Lima Azevedo, religiosa; sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, casado com d. Iacy Amorim de Azevedo; Madre Regina de Azevedo; e sr. Aroldo de Azevedo, casado com d. Maria Gertrudes Duff de Azevedo. Deixa os filhos: d. Silvia Azevedo Bertazzi, casada com o sr. Luciano Nogueira Bertazzi; d. Marina Azevedo Sardinha, casada com o sr. Paulo Sardinha; e d. Dulce Azevedo Westphalen, casada com o sr. Dante Westphalen. O corpo seguiu ontem, à noite, para o Rio de Janeiro, tendo comparecido à estação do Norte, às 20 horas, grande numero de amigos do extinto, industriais, funcionarios do Serviço Social da Industria e da Federação das Industrias, devendo o sepultamento realizar-se hoje, no cemiterio São João Batista, do Rio de Janeiro.

D. MARIA MARGARIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA — Anteontem, aos 67 anos, viuva do sr. Luiz Alves de Oliveira. Deixa os filhos: Maria da Conceição, casada com o sr. Ubaldo Fontana; Silvia, solteira; Inacia, casada com o sr. José Borba Garcia; Araci, solteira; e Abdon, casado com d. Antonia. Enterro no Brás.

D. MARIA INACIA PEREIRA — Anteontem, aos 60 anos. Deixa uma filha: Aparecida, casada com o sr. Ernesto Crespim. Enterro, em Santana.

D. CRISTINA ARIANDO — Anteontem, aos 58 anos, filha do sr. José Ariando e de d. Tereza Ariando. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. MARIANO CLEMENTINO DE SOUZA — Anteontem, aos 51 anos, casado com d. Ermelinda Furtado Fontes. Deixa os filhos: Manoel, Olivia, Maria, Dimas e Olidio. Sepultamento, na Freguesia do O'.

SR. JURACI QUINTELLA — Anteontem, aos 42 anos. Deixa os filhos: Conceição, Eustachio, Felislinda, Ondina, Paulo e Diva. Sepultamento, no Brás.

D. AUGUSTA HENRIQUETA FERNANDES — Anteontem, aos 39 anos, viuva do sr. Adelmo Piva. Deixa uma filha menor: Neide, e os irmãos: Antonia, Neves, Francisco, Henriqueta, Dolores, Sebastião e Antonio. Enterro, no Brás.

SR. ANTONIO JOAQUIM ANDRADE — Anteontem, aos 49 anos, casado com d. Lidia Andrade. Era filho do sr. José Maria Andrade e de d. Bernarda Maria Soares. Deixa uma filha: Odete, casada com o sr. Nilton Costacurta e os irmãos: Oracia, Iredia, Mario e Benvinda. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. MATIAS BERINGHS FILHO — Anteontem, aos 72 anos, casado com d. Josefina Beringheri Beringhs. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com d. Nair Sarti Beringhs; Valter, casado com d. Léa Mazagão Beringhs, Alice e Ruth, solteiras. Enterro, em Vila Maria.

SR. VICENTE PIGHI — Anteontem, aos 87 anos, viuvo de d. Virginia Pighi. Deixa os filhos: Alexandre, Domingos, Aristides, Maria, Olimpia, Ida e Alzira. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

SR. DAVID FLORENTINO MIRANDA — Anteontem, aos 29 anos, casado com d. Natalia Sanches Miranda. Deixa uma filha menor: Izaltina. Era filho do sr. Candido Florencio Miranda e de d. Izaltina Florentino Miranda, já falecidos. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. PAULO NEMETH — Anteontem, aos 86 anos, viuvo de d. Tereza Tott Nemeth. Deixa os filhos: José, Martins, Maria Helena e Paulo. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' BRAZESKA — Anteontem, aos 44 anos, casado com d. Ana Brazeska. Deixa as filhas: Antonia, Olga e Sofia. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. JOÃO MARIA OZON — Anteontem, aos 94 anos, casado com d. Rosa Magli Ozon. Deixa os filhos: Pedro, Adolfo, Armando, Abelardo e Albertina. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

SR. ARTUR JOSÉ MONTEIRO — Ontem, aos 53 anos, casado com d. Irene Orsi Monteiro. Deixa os filhos: Gilberto, Atair, casada com o sr. Salvador Ferdinando; e Altemira. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

D. GIUSEPPA SCHIRO' NASTASIA — Ontem, aos 62 anos, viuva do sr. Donato Nastasia. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. SANTI BIZOTTO — Ontem, aos 85 anos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Copas, 62, para a Vila Mariana.

SR. ANTONIO GOMES PIRES — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Maria Pardal Pires. Deixa os filhos: José, casado com d. Ida Gomes Pires: Belmira, casada com o sr. Antonio dos Santos; Francisco, casado com d. Arminda Gomes Pinto; Conceição, casada com o sr. Armando Trevisan; e Alberta, casada com o sr. Joaquim Pinto Pereira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua 54, n. 38 (Vila Maria), para o Brás.

SR. ALBANO DE AZEVEDO E SOUSA — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Laine de Azevedo e Sousa. Deixa os filhos: Paulo de Azevedo e Sousa, casado com d. Zulmira de Barros e Sousa; e Maria de Azevedo e Sousa. Deixa ainda um irmão: Francisco de Azevedo e Sousa. Enterro hoje, às 15 horas, da capela do Hospital Samaritano, para a Consolação.

SR. JOVIANO AUGUSTO DO AMARAL PACHECO — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Marcela Pacheco. Deixa uma filha: Zilia Pacheco, solteira. Deixa as irmãs: Altina Pacheco Braga, casada com o sr. Domingos Augusto da Silva Braga; e Alzira Pacheco de Aguirre, casada com o sr. José Manoel de Aguirre. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barão de Jaceguay, 250 (Brroklin Paulista), para Santo Amaro.

SR. LUIZ MIRANDA — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Ana Rocha Miranda. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Chico Pontes, 100, para Santana.

MENINA MIRIAM ALMEIDA VALENTE — Ontem, filha do sr. Valdemar Alfredo Valente e de d. Raquel Almeida Valente Enterro hoje, às 9 horas, da rua Guaranton, 113, para o Brás.

D. MARGARIDA APOLINARI MONTEIRO — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Cassiano Monteiro. Deixa os filhos: Renato, Rubens e José. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Correia de Lemos, 15, para o Araçá.

SR. ANTONIO PEREIRA ANDREZO — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Emilia R. Andrezo. Deixa os filhos: Americo, Lourdes e Casemiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua 21 de Abril, 352, para o Brás.

D. MARIA D. C. S. VASQUES PELEGRINI — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. José Bravo Pelegrini. Eram seus filhos: José, já falecido; Candido, Carmem, Lucia e Francisca. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Conselheiro Laffayete, 71, para o Brás.

Novamente sem vencedor o "Bolo Turfistico Semanal", elevando-se o premio desta semana para Cr$25.000,00

Guaraz laureou-se no G. P. "Jockey-Club" marcando tempo recorde para a distancia

O filho de Sargento e Caama registrou um dos mais faceis triunfos de sua campanha — Em brilhante "performance" Iguassu escoltou o ganhador — Maitaca obteve sua primeira vitória — Surpreendente o triunfo de Sulamita — Horus, Ibis, Roncador, Delgada e Looping venceram as demais provas

Domingo no hipodromo de Cidade Jardim foi realizado um programa de oito atraentes carreiras, destacando-se como prova basica o Grande Premio "Jockey-Club", a ser disputado na distancia de 3.218 metros e com a dotação de 200 mil cruzeiros ao vencedor.

Competiram àquela importante prova do nosso calendario turfistico os nacionais Guaraz, Goleiro, Clarão e Iguassu, frente aos argentinos Brote e Cid e ao uruguaio Pelele.

Em face de sua atuação anterior, quando secundou Saravan no Grande Premio "São Paulo", o nacional Guaraz, "Rei da Raia Paulista", era visto como a figura central da prova, supondo-se mesmo que o filho de Sargento iria registrar comodo triunfo.

E foi o que vimos. Guaraz obteve expressivo triunfo, vencendo por mais de dez corpos sobre o segundo colocado e impondo-se esmagadoramente sobre os seus rivais.

O pilotado do René Zamudio correu sempre a vontade, enquanto Cid puxava o lote e já na reta oposta, juntamente com Goleiro, escoltava Clarão, que seguia o ponteiro. Ao terminarem a curva da Vila Hipica Guaraz foi celere para a dianteira abrindo logo varios corpos sobre o seu companheiro Cid, enquanto Clarão, "sentindo", parava. Guaraz, de galopinho, cruzava o disco vermelho ao mesmo tempo em que Iguassu, investindo impetuosamente nos derradeiros metros da prova disputa o segundo posto com Cid, livrando escassa vantagem.

Embora tenha havido uma corrida de equipe — Cid-Goleiro-Guaraz, não houve diminuição alguma no triunfo conquistado brilhantemente pelo vencedor, já que baixou a marca existente para o percurso.

As demais provas tiveram transcorrer movimentado e revestido de grande entusiasmo e, à exceção de Sulamita, cujo triunfo surpreendeu grandemente a "catedra", os resultados podem ser considerados normais.

Registrou o Jockey-Club de São Paulo mais um completo exito, tendo transitado pela casa de apostas quantia superior a 8 milhões de cruzeiros.

HORUS VENCEU EM BONITO FINAL



1.o PAREO — 1.400 METROS

Partida às 13,2? horas. — Partida rapida tomando a ponta Ogar, seguido Matero, Camerino, Horus, Chamach e Cabotino em ultimo longe quando passaram pelos 1.000 metros. Na curva da Vila Hipica Matero emparelhou com Ogar, enquanto Camerino firmava-se em terceiro. Na entrada da reta Matero domina Ogar, e Camerino investe por fora, aparecendo pelo centro o Horus. Matero por dentro, Horus pelo centro e Camerino por fora, em luta aproximam-se do disco, onde Horus livrou vantagem sobre Camerino e Matero que foram para o "olho mecanico" a fim de resolver o segundo placê, que coube a Matero.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Horus, Otilio Reichel, 58 ks. 37,00
2.º Matero, O. Reichel, 56 ks. 41,00
3.º Camerino, R. Zamudio, 56 ks. 84,00
4.º Ogar, J. Nascimento, 52 ks. 85,00
5.º Cabotino, L. Gonzalez, 56 ks. 50,00
6.º Chamach, A. Altran, 58 ks. 132,00

Tempo: 87" — Diferenças: Pescoço e meia cabeça.

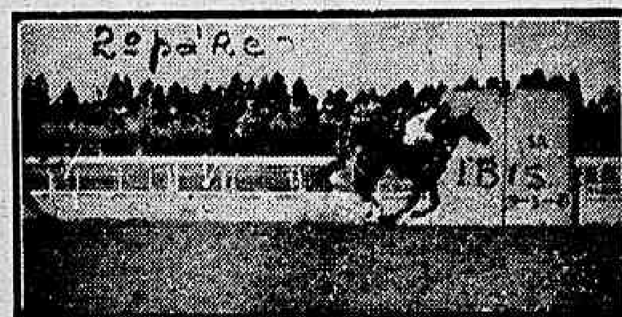
Horus (2) Cr$ 27,00 — Placês: (2) 16,00; (3) 20,00.

Proprietario: Stud Santa Fé — Tratador: R. Rojas.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 464.160,00.

O vencedor é filho de Six Avril e Xodó.

FACIL VITORIA DE IBIS



2.o PAREO — 1.300 METROS

Partida às 13,55 horas. — Partida otima, tomando a ponta Aladin, logo seguido de Hydra e Ibis, que metros depois o dominam, aparecendo Resero em terceiro e Exquisita em quarto. Na altura dos 1.000 metros Resero passa pela Ibis e Exquisita forçando passa para terceiro já na reta dos 800 metros. Na entrada da reta Hydra era atacada por Resero e Exquisita que não conseguem dominá-la. Nas gerais, junto a cerca surge Ibis, que de passagem domina e ensina o caminho do disco. Nos ultimos saltos Resero domina Hydra para pagar o segundo placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Ibis, E. Vieira, 53 ks. . 35,00
2.º Resero, A. Altran, 55 ks. 34,00
3.º Hydra, R. Zamudio, 53 ks. 36,00
4.º Eclair, R. Olguin, 55 ks. 96,00
5.º Exquisita, O. Reichel, 53 ks. 63,00
6.º Aladim, J. Carvalho, 55 ks. 153,00
7.º Cleveland, A. Nobrega, 53|54 ks. 134,00

Tempo: 93" 3|10 — Diferenças: Dois corpos e pescoço.

Ibis (7) Cr$ 35,00 — Placês: (7) 18,00; (3) 20,00.

Proprietario: Edmundo Pezzoni Jr. — Tratador: J. Isla.

Movimento do pareo: Cr$ ...... 633.170,00.

A vencedora é filha de Fure Boy e Sweet Girl.

VITORIA DA FAVORITA MAITACA



3.o PAREO — 1.000 METROS

Partida às 14,30 horas. — Demorada a partida, devido a grande indocilidade de Valoroso. Somente após o toque da "sirene" pode o "starter" ordenar o "largai". Araçá junto a cerca foi o primeiro a pular, seguido de Boticelli. Maitaca pelo centro tambem corria proximo. Na variante Boticelli dominou Araçá, tendo Maitaca proxima. Valoroso aproximando-se dominou Araçá que retrocedia para os ultimos postos. Na gerais Maitaca firmou-se na ponta, conservando Boticelli o segundo placê, terminando Valoroso em terceiro. Japin no final arrematou em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Maitaca, L. Gonzalez, 53|55 ks. 14,00
2.º Boticelli, E. Garcia, 55 ks. 103,00
3.º Valoroso, P. Vaz, 55 ks. 154,00
4.º Japim, A. Altran, 55 ks. 640,00
5.º Jandaia, O. Reichel, 53|55 ks. 123,00
6.º Mazuma, J. Carvalho, 53 ks. 84,00
7.º Embauda, L. Osorio, 53|54½ ks. 466,00
8.º Araçá, R. Zamudio, 55 ks. 65,00

Tempo: 59" 6|10 — Diferenças: Um corpo e meio corpo.

Maitaca (7) Cr$ 14,00 — Placês: (7) 11,00; (2) 14,00; (4) 20,00.

Proprietario: Timoteo Campos — Tratador: J. B. Ivo.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 914.070,00.

A vencedora é filha de Machucho e Barbada.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
2 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 10.085,50.

BOLO DUPLO:
9 vencedores com 10 (dez) pontos. Rateio: — Cr$ 4.846,50.

BETTING SIMPLES:
1 vencedor. Rateio: — Cr$ 23.235,00.

BETTING DUPLO:
Não houve vencedor. Saldo para domingo proximo, Cr$ 113.494,20.

RONCADOR DE PONTA A PONTA



4.o PAREO — 1.500 METROS

Partida às 15,01 horas. — Partida regular apenas, tomando a ponta Roncador, com Bucefalo e Harley em segundo e Abdel Kassar, Jacarel, Jeitosa e Baralho em seguida. No final da reta oposta Baralho forçou e colocou-se em quarto na altura dos 1.000 metros, quando Roncador continuava na frente seguido de Bucefalo e Abdel Kassar. Sem maiores alterações entraram na reta final, onde Abdel Kassar passou pelo Bucefalo e tentou dar caça ao Roncador que continua firme para passar pelo disco com dois corpos de luz sobre o conduzido de Osorio em segundo. Harley em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Roncador, V. Pinheiro F.º, 55 ks. 37,00
2.º Abdel Kassar, L. Osorio, 55 ks. 117,00
3.º Harley, R. Olguin, 55 ks. 47,00
4.º Jacarel, L. Gonzalez, 55 ks. 106,00
5.º Baralho, J. Nascimento, 55 ks. 42,00
6.º Bucefalo, J. Carvalho, 55 ks. 214,00
7.º Jeitosa, R. Zamudio, 53 ks. 33,00

Tempo: 92" 9|10 — Diferenças: Dois corpos e dois corpos.

Roncador (6) Cr$ 37,00 — Placês: (6) 27,00; (1) 50,00.

Proprietario: José Kloss & Cia. — Tratador: J. Pinheiro.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 956.980,00.

O vencedor é filho de Cable e Gritadora.

GUARAZ VENCEU EM TEMPO RECORDE



5.o PAREO — 3.218 METROS

Partida às 15,33 horas. — Partida rapida. Decorridos os primeiros metros agrupados. No final da variante Cid comandava o pelotão, seguido do Clarão, Goleiro, Guaraz, Pelele, Guizo, Iguassu' e Brote. Ao passarem pelo disco pela primeira vez os quatro primeiros estavam destacados dos demais. Dois parecos haviam si do formados. Na curva da Vila Hipica, já pela seta dos .500 metros Guaraz passou para terceiro, forçou nos 1.00 metros e aproximou-se de Clarão, que por sua vez tentava aproximar-se de Cid. Ao pisarem o tiro direto Guaraz, de passagem, tomou a vanguarda e principiou a abrir luz sobre os adversarios. Guaraz ganhou por uns quinze corpos, enquanto Iguassu' nos ultimos metros desalojava Cid do segundo posto, conforme revelou o "olho mecanico". Guizo em bom quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Guaraz, R. Zamudio, 55 ks. 14,00
2.º Iguassú, L. Gonzalez, 53|55 ks. 64,00
3.º Cid, P. Vaz, 57 ks. 14,00
4.º Guizo, O. Reichel, 53 ks. 127,00
5.º Clarão, O. Rosa, 53 ks. 38,00
6.º Goleiro, R. Olguin, 53 ks. 14,00
7.º Pelele, E. Garcia, 57 ks. 239,00
8.º Brote, N. Monteiro, 57 ks. 127,00

Tempo: 201" 4|10 — Diferenças: Varios corpos e meia cabeça.

Guaraz-Cid-Goleiro (3-4-5) Cr$ 14,00 — Placês: (3-4-5) 11,00; (8) 17,00.

Movimento do pareo: Cr$ ...... 937.790,00.

O vencedor é filho de Sargento e Caama.

Sete provas na "sabatina"

PROFESSORA ENFRENTARÁ VENIA, MAC ARTHUR, YORK E ZOCO

O Jockey-Club de São Paulo promoverá sabado proximo uma reunião integrada por sete carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.º PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 - Dist. 1.500 mts.

		ks.
1	Pandemonio	56
2	Belgica	54
3	Helepole	54
4	Mariposa	54
• 5	Miss Good	54
	• ex-Marfadinha	

2.o PAREO — Às 14,30 horas. Cr$ 25.000,00 - Dist. 1.400 mts.

		ks.
1	Cadete Eugenio	56
2	Cal-Cal	56
3	Cezarion	56
4	Cachopa	54
5	Cigarrilha	54
6	Heredia	54

3.º PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 - Dist. 1.600 mts.

		ks.
1	Aladin	55
2	Eclair	55
3	Resero	55
4	Deriva	53
5	Hydra	53

4.º PAREO — Às 15,30 horas. Cr$ 25.000,00 - Dist. 1.200 mts.

		ks.
1	Venia	58
2	Mac Arthur	57
3	York	57
4	Zoco	57
5	Professora	55

5.º PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 - Dist. 1.300 mts.

		ks.
1	Divisa Ouro	58
2	Gonzo	58
3	Guatapará	58
4	Matero	58
5	Ogar	54
6	Altita	52

6.o PAREO — Às 16,30 horas, Cr$ 20.000,00 - Dist. 1.500 mts.

		ks.
1	Chico Nobre	58
2	Forragel	58
3	Guaçu	58
4	Ardente	56
5	Pagode	56
(6	Trinta e Três	56
(7	Itacubri	52
8	Piazote	54
9	Clicha	52
10	Caslotauro	48
11	Feudal	48
12	Outono	48

7.º PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 - Dist. 1.600 mts.

		ks.
1	Aloá	58
2	Dondestá	56
(3	I	56
(4	Fiscal	54
5	Rigmach	56
6	Minerva	56
7	Ouro Fino	56
8	Vagabond	56
9	Honos	54
(10	Tucuman	54
(11	Bilitis	52

NOVA VITORIA DE DELGADA



6.o PAREO — 1.500 METROS

Partida às 16,13 horas. — Partida boa, tomando a ponta Basca, seguido de Halcon, Guazil e os demais, sendo logo depois seguida de Cartcho, Guazil e os demais. Na seta dos 1.000 metros Hebreu forçou e colocou-se em quarto, tendo nos oitocentos metros passado para segundo. Guazir corria em terceiro, Malandrinho em quarto Na reta final Malandrinho investiu juntamente com Marfada que progredia. Nas gerais surge Delgada e m seu "rush" conhecido e em frente as especiais dominava de passagem seus rivais para ganhar firme, Malandrinho em segundo, tendo Marfada terminado em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Delgada, R. Zamudio, 56 ks. 69,00
2.º Malandrinho, O. Reichel, 52½ ks. 89,00
3.º Marfada, P. Vaz, 56 ks. 121,00
4.º Guazil, E. Garcia, 58 ks. 66,00
5.º Basca, A. Altran, 52 ks. 39,00
6.º Hebreu, J. Carvalho, 56 ks. 129,00
7.º Halcon, L. Gonzalez, 56 ks. 24,00
8.º Cartucho, L. Osorio, 58 ks. 857,00

Tempo: 93" 3|10 — Diferenças: Um corpo e meia cabeça.

Delgada (4) Cr$ 69,00 — Placês: (4) 22,00; (8) 26,00; (5) 32,00.

Proprietario: Stud "Seis" — Tratador: J. B. Ivo.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.217.510,00.

A vencedora é filha de Strauss e Locha.

LOOPING FACIL DE PONTA A PONTA



7.o PAREO — 1.600 METROS

Partida às 16,57 horas. — Demorada a partida devido a indocilidade de varios parelheiros. Depois do toque na "sirene" pôde o "starter" dar a largada. Looping tomou a ponta, seguido de K. Lavinia, Ballet, Ampero e os demais. No final na reta oposto Ampero passou para terceiro. Sem alterações entraram na reta final, onde a inglesa tentou aproximar-se de Looping; no entanto este trazia reservas de energias e sempre facil passou pelo disco. K. Lavinia em segundo e Ampero salvando o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Looping, J. Carvalho, 56 ks. 53,00
2.º K. Lavinia, R. Zamudio, 55 ks. 22,00
3.º Ampero, L. Gonzalez, 56 ks. 46,00
4.º Ballet, P. Vaz, 56 ks. 124,00
5.º Literal, J. Nascimento, 55 ks. 1.373,00
6.º Kent, Otilio Reichel, 56 ks. 36,00
7.º Rigueirosa, A. Altran, 56 ks. 382,00
8.º Blue Cedar, E. Silva, 56 ks. 1.041,00
9.º Cabo Negro, O. Reichel, 56 ks. 102,00

Tempo: 98" 2|10 — Diferenças: Um corpo e varios corpos.

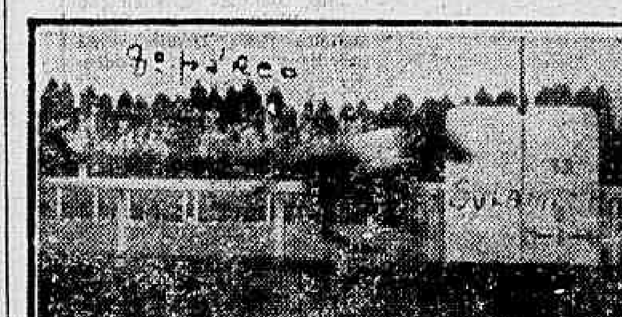
Looping (6) Cr$ 53,60 — Placês: (6) 19,60; (8) 13,00; (3) 14,00.

Proprietario: Roberto Alves de Almeida — Tratador: R. Cezar.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.402.320,00.

O vencedor é filho de Duplicate e Lesbia.

SULAMITA ESTARRECEU A "CATEDRA"



8.o PAREO — 1.600 METROS

Partida às 17.48 horas. — Toma imediatamente a ponta o tordinho Jubiloso, seguido e perto por Discada e mais Anora, com os demais em seguida. Nesta ordem completam a reta oposta e a curva da Vila Hipica. Ao entrarem na reta final Anora ataca os ponteiros e toma a liderança abrindo logo varios corpos sobre Jubiloso em seguida. A pilotada do Nascimento já parecia ter a vitoria assegurada quando em violenta atropelada surge Sulamita para vencer, enquanto Anora conservava o segundo posto, cabendo a Cezarion o placê restante.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Sulamita, M. Signoretti, 52½ ks. 578,00
2.º Anora, J. Nascimento, 54 ks. 30,00
3.º Cezarion, L. Gonzalez, 56 ks. 43,00
4.º Mirianto, Otilio Reichel, 56 ks. 40,00
5.º Jubiloso, J. Carvalho, 56 ks. 56,00
6.º Groselha, W. O. Silva, 54|51 ks. 60,00
7.º Discada, R. Olguin, 54 ks. 187,00
8.º Princesinha, R. Urbina, 54 ks. 297,00

Tempo: 94" 4|10 — Diferenças: Dois corpos e um corpo.

Sulamita (8) Cr$ 578,00 — Placês: (8) 75,00; (4) 21,00; (1) 20,00.

Proprietario: Edmundo Pezzoni Jr. — Tratador: J. Isla.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.302.530,00.

A vencedora é filha de Malandro e Rapina.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Empolgante o entusiasmo que cercou a realização do atraente passatempo — Apesar dos 82.387 cupões encontrados nas urnas-cofres Bernardini, falhou pela quarta vez a "cátedra" — A inesperada vitória de Sulamita provocou a nova "ficada"

Conforme já se esperava foi bastante incomum o entusiasmo de que se cercou a realização do 9.º "Bolo Turfistico Semanal", que o JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, vem patrocinando para distribuir aos seus leitores valiosos premios.

Milhares e milhares de paulistanos procuraram as urnas-cofres Bernardini que estavam espalhadas pela cidade a fim de colocarem os prognosticos para o nosso atraente passatempo, que vem conquistando as simpatias dos turfistas, neo-turfistas e não turfistas. A urna colocada à porta do Bar Guanabara, o local preferido pelos turfistas, recebeu a visita de muitos milhares de concorrentes, que ali vinham depositar seus cupões a fim de se candidatarem ao gostoso premio, que estava acumulado em 20 mil cruzeiros. Não foi menor o entusiasmo verificado na tenda do Filó, no largo da Sé, onde observaram filas para depositar os palpites. No Bar Floresta a procura foi consideravel, o mesmo tendo acontecido na banca de jornais do Chico, à praça Ramos de Azevedo, e na banca do largo de Pinheiros.

A APURAÇÃO

Diante do crescente entusiasmo manifestado, pelos turfistas o numero de concorrentes ao "Bolo Turfistico Semanal" vem aumentando semana a semana, razão porque fomos levados a antecipar a hora inicialmente marcada para o inicio dos trabalhos de apuração. Assim, ontem, exatamente às 14 horas, teve inicio a verificação dos cupões contidos nas urnas. Nossa equipe de apuradores, agora integrada por um numero bem maior de funcionarios, mercê do incremento que vem tomando o concurso, trabalhou incessantemente para apurar o numero de felizardos que teriam "abiscoitado" o atraente premio da semana, que era de 20 mil cruzeiros.

FICOU PELA QUARTA VEZ

Terminados os trabalhos de apuração, verificou-se não ter havido nenhum ganhador! Tivemos pois um novo fracasso da "catedra", que pela quarta vez consecutiva tenta inutilmente levar o premio que o JORNAL DE NOTICIAS vem lhe oferecendo através do seu agradavel passatempo, permitindo que o "Bolo Turfistico Semanal" tivesse elevado para 25 mil cruzeiros o seu premio, a ser disputado com as cinco ultimas provas do domingo vindouro. Inegavelmente a "bolada" ficou bem mais atraente agora, tornando-se o premio bastante tentador.

SULAMITA PROVOCOU A "FICADA"

De acordo com nossa opinião, externada em comentarios feitos durante a semana que passou, o "Bolo Turfistico Semanal" iria ter vencedores, já que o programa era senão facil, aos menos não tão dificil, já que os pareos que serviam de base ao concurso não contavam com muitos parelheiros inscritos, havendo pois possibilidade de uma ampla reabilitação dos "catedraticos".

Na verdade, à exceção do ultimo pareo, tivemos resultados que não surpreenderam totalmente os concorrentes, pois tanto Roncador, que vencera facilmente em sua unica exibição em Cidade Jardim, como Guaraz, autentica "barbada", Delgada, cuja derradeira apresentação fôra vitoriosa, e Looping bem na turma, foram indicados por centenas de concorrentes.

Todavia, a exemplo de um Bill Kid, Estanhado e Epilogo, que vieram "furar" os possiveis cupões vencedores dos "bolos" anteriores, explodiu a Sulamita, com uma vitoria que surpreendeu sobremaneira todos aqueles que concorreram ao passatempo de domingo. Não fôra a vitoria da pensionista do J. Isla e teriamos tido vencedores, já que com o triunfo de Anora, segunda colocada, alguns concorrentes teriam completado a formula ganhadora.

25 MIL CRUZEIROS PARA DOMINGO

O "Bolo Turfistico Semanal" terá assim para esta semana o premio de 25 mil cruzeiros, a que os turfistas da Capital e do "hinterland" paulista irão concorrer entusiasticamente, já que o premio é bastante tentador. Fracassará novamente a "catedra"? Irá a 30 mil cruzeiros o premio com uma nova "ficada"? Continuará o nosso passatempo desafiando a argucia dos "entendidos"? Esperemos pela segunda-feira proxima para responder a todas estas perguntas. Todavia, podemos adiantar que o programa embora não seja um "quebra-cabeça" não é lá tão facil, pois alem do "Classico Outono", que contou com a inscrição de 9 produtos de "dois anos", na maioria ganhadores, teremos mais quatro pareos bem movimentados, pois nas cinco carreiras que servirão de base ao proximo "bolo" estão alistados parelheiros num total de 42, sendo 6, 6, e para os três ultimos pareos 9, 11 e 10.

Mantem-se invicto o potro Espantoso

Bar-El-Ghazal formou a dupla — Guelfo, Apoteose, Bozambo, Nero, Veludo, Meliante e Canter os demais vencedores — L. Rigoni e F. Irigoyen os heróis da tarde — Resultados gerais da reunião de domingo na Gávea

Os oito pareos realizados domingo no Hipodromo Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO
1.300 METROS — Cr$ 22.000,00

1.o Guelfo, 56 — L. Rigoni
2.o Ipiranga, 54 — O. Ullôa
3.o Seu Aniceto, 53 — J. Graça
4.o Bruno, 56 — D. Ferreira
5.o Batel, 58 — P. Tavares
6.o Cherie, 54 — A. Ribas
7.o Leviana, 52 — A. Neri

Não correram: Testa de Ferro, Jandaya, Night Club e Escatin.

Tempo: — 90".

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Rateios: Vencedor: 1 — Cr$ 34,00, Dupla, 14 — Cr$ 16,00. Placês: 1. Cr$ 11,00; 9, Cr$ 11,00.

2.o PAREO
1.400 METROS — Cr$ 25.000,00

1.o Jaguarão Chico, 51 — Candido Moreno
2.o Apoteose, 50 — F. Irigoyen
3.o Monte Carlo, 54 — L. Rigoni
4.o Miss Henriette, 56 — D. Ferreira
5.o Giba, 51 — J. Tinoco
6.o Penedo, 54 — A. Neri
7.o Don Pedro II, 52 — S. Ferreira

Não correram: Destemor, Reunido, Bongy, Nedda, Acarape e Guido.

Tempo: — 87". Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Rateios: Vencedor: 8 — Cr$ 472,00. Dupla 24 — Cr$ 25,00. Placês: 8, Cr$ 167,00; 3, Cr$ 14,00.

3.o PAREO
1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

1.o Espantoso, 54 — L. Rigoni
2.o Bar-El-Ghazal, 54 — F. Irigoyen
3.o Impavido, 54 — D. Ferreira
4.o Torpedo, 54 — A. Araujo
5.o D. Navarro, 51 — R. Latorre

Tempo: — 85". Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos. Vencedor, 1 — Cr$ 15,00. Dupla 13 — Cr$ 44,00. Placês: 1, Cr$ 11,00; 8, Cr$ 11,00.

4.o PAREO
1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

1.o Bozambo, 53 — E. Castilho
2.o Abafa, 53 — L. Rigoni
3.o Zodiaco, 55 — S. Ferreira
4.o Mustafá, 55 — E. Gonçalves
5.o Polin, 55 — D. Ferreira
6.o Idealista, 55 — J. Mesquita
7.o Jarandá-Assu, 55 — P. Coelho

Tempo: — 96" 2|5. Diferenças: pescoço e meio corpo. Vencedor, 6 — Cr$ 48,00. Dupla 34 — Cr$ 61,00. Placês: 6, Cr$ 19,00; 4, Cr$ 15,50.

5.o PAREO
1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Nero, 53 — F. Irigoyen
2.o Palmeiras, 48 — R. Latorre
3.o Italin, 50 — O. Ullôa
4.o Maran, 49 — S. Batista
5.o Hellada, 48 — S. Camara
6.o Timote, 52 — L. Rigoni

Tempo: — 97" 2|5. Diferenças: meia cabeça e meia cabeça. Vencedor, 5 — Cr$ 31,00. Dupla 44 — Cr$ 147,00. Placês: 5, Cr$ 18,00; 6, Cr$ 37,00.

6.o PAREO
1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

1.o Veludo, 55 — P. Coelho
2.o Edelfa, 53 — J. Mesquita
3.o Jonjoca, 55 — G. Greme Jr.
4.o Baturité, 55 — J. Portilho
5.o Jaguarão, 55 — L. Rigoni
6.o Iman, 55 — L. Meszaros
7.o Ocol, 55 — J. Araujo
8.o Alado, 55 — L. Coelho
9.o Angelus, 55 — E. Gonçalves
10.o Mejor, 55 — J. Coutinho
11.o Rábula, 55 — P. Mauzan
12.o Brinquedo, 55 — Red. Filho
13.o Brigadoon, 55 — A. Neri
14.o Mirante, 55 — A. Ribas
15.o Elide, 53 — E. Castilho

Não correram: Cracovia, Foranga, Dona Elza, Shankalla, Muss, Carinhoso, Icatu Topasio e Jequitiaia.

Tempo: — 61" 1|5. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Vencedor, 5 — Cr$ 31,00. Dupla 12 — Cr$ 25,50. Placês: 5, Cr$ 17,00; 1, Cr$ 15,00 e 3, Cr$ 12,50.

7.o PAREO
1.300 METROS — Cr. 35.000,00

1.o Meliante, 55 — L. Rigoni
2.o Mondar, 55 — S. Ferreira
3.o Urucanla, 55 — D. Ferreira
4.o Intrepido, 55 — E. Castilho
5.o Taruman, 55 — S. Camara
6.o Edunio, 55 — F. Irigoyen
7.o Iturbi, 53 — R. Latorre
8.o Alabarcas, 55 — G. Greme Junior
9.o Grão Pará, 55 — A. Ribas
10.o Jaboticaba, 55 — J. Portilho

Não correram: Draga e Edson

Tempo: — 78" 4|5. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Vencedor, 10 — Cr$ 27,00. Dupla 44 — Cr$ 135,00. Placês: 10, Cr$ 12,00; 9, Cr$ 26,00 e 8, Cr$ 12,50.

8.o PAREO
2.000 METROS — Cr$ 34.000,00

1.o Canter, 50 — F. Irigoyen
2.o Caxambu, 51 — E. Castilho
3.o Imaginada, 48 — O. Macedo
4.o Calouro, 54 — L. Rigoni
5.o Insolito, 50 — S. Ferreira
6.o Careful, 57 — R. Latorre

Não correu: Hivon. Tempo: — 123" 3|5. Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos. Vencedor, 1 — Cr$ 16,00. Dupla 12 — Cr$ 35,50. Placês: 1, Cr$ 12,00; 2, Cr$ 17,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr. 6.304.525,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na tarde de domingo foi o seguinte o movimento financeiro registrado no Hipodromo de Cidade Jardim:

	Cr$
Total de apostas	7.864.330,00
Concursos	271.545,00
Total geral	8.135.875,00
Portões	50.250,60

Trote em Revista

Resultados dos sete páreos de domingo no Hipódromo de Vila Guilherme

Tendo organizado um bom programa de sete pareos, a Sociedade Paulista de Trote, promoveu na tarde de domingo, mais um interessante festival em seu campo de corridas, localizado em Vila Guilherme. Resultados mais ou menos logicos, aliás previstos, em sua maioria pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º PAREO — 2.550 METROS

Carioca (J. Adão) em 1.º e Raggio (A. Giannoni) em 2.º. Correram mais: Boneco, Macaco, Coringa, Primavera, Last Chance e Laguna. Tempo: 4'51". Vencedor, Cr$ 12,90. Dupla (34) Cr$ 40,90. Placês: Cr$ 11,80 e Cr$ 16,00.

2.º PAREO — 2.550 METROS

Caramurú (J. Ambrosio 40 mts.) em 1.º e Joia (A. Ambrosio 20 mts.) em 2.º. Correram mais: Já Vou, Capivara e Princesa. Tempo: 4'55"2|5. Vencedor, Cr$ 60,50. Dupla (34) Cr$ 89,50. Placês: Cr$ 22,90 e Cr$ 26,20.

3.º PAREO — 2.550 METROS

Tarzan (S Maximino 20 mts.) em 1.º e Brasileira (A. Brentari) em 2.º. Não correu: Jaquê. Correram mais: Menino, Pingaço e Fustiga. Tempo: 4'40". Vencedor, Cr$ 28,20. Dupla (23) Cr$ 26,30. Placês: Cr$ 13,30 e Cr$ 18,50.

4.º PAREO — 2.550 METROS

Freddy (J. M. dos Anjos 80 mts.) em 1.º e Conforme (A. Giannoni 80 mts.) em 2.º. Correram mais: Brasil, Tala e Tumbo. Tempo: 4'23"2|5. Vencedor, Cr$ 68,00. Dupla (14) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 18,10 e Cr$ 30,80.

5.º PAREO — 2.550 METROS

Pacon (A. D. Pinto) em 1.º e Nina (J. Belfiore 40 mts.) em 2.º. Correram mais: Purá, Festin e Inhandú. empo: 4'37"2|5. Vencedor, Cr$ 16,10. Dupla (13) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 11,50 e Cr$ 15,50.

6.º PAREO — 2.550 METROS

Fulgencio (P. Ramos 20 mts.) em 1.º e Guarani (A. Oliveira) em 2.º. Correram mais: Dreamboy, Iaia, Joni, Promessa e Calçadinho, que foi desclassificado. Tempo: 4'26. Vencedor, Cr$ 83,20. Dupla (44) Cr$ 155,00. Placês: Cr$ 32,10 e Cr$ 43,60.

7.º PAREO — 2.550 METROS

Boneco II (A. D. Pinto) em 1.º e Vera (A. Giannoni 40 mts.) em 2.º. Correram mais: Chicharrão, Chiquito, Cantor e Tango, que foi desclassificado. Tempo: 4'29"3|5. Vencedor, Cr$ 15,90. Dupla (13) Cr$ 27,60. Placês: Cr$ 13,10 e Cr$ 20,30.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 4 pontos, cabendo a cada Cr$ 59,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 7 pontos, cabendo-lhe Cr$ ..... 190,80.

BETTING SIMPLES — 4 vencedores, cabendo a cada Cr$ ..... 284,20.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor, ficando acumulado para domingo proximo, dia 5|6|49 — Cr$ 1.911,70.

Movimento Geral Cr$ 142.980,00.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farolete durante a noite em substituição à buzina. A D S T vise com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

EDITAIS

Fabrica de Explosivos "São Jorge" S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil e novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sede social da Fabrica de Explosivos "São Jorge" S|A.. sita à rua Benjamin Constant n.o 122 — 7.o andar — sala 701, conforme convocações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias" respectivamente em suas edições de 9, 10 e 12 do corrente, reuniram-se os acionistas desta sociedade, em numero legal conforme se verifica no Livro de Presença com o comparecimento dos acionistas representando 5.975 (Cinco mil e novecentos e setenta e cinco) ações isto é, mais de dois terços do Capital social. O senhor Edgard Sampaio, Diretor Presidente da Sociedade, verificando haver numero legal, e de conformidade com os Estatutos, pede para que seja eleita a mesa que dirigirá os trabalhos.

Tendo o seu nome sido aclamado para esse fim, convida o sr. Albino Antonio Dias de Souza para secretario da Mesa. Constituida esta, o senhor Presidente declara aberta a sessão e pede ao senhor secretario que faça a leitura do edital de convocação. Após a leitura do mesmo, foi feita a apreciação do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

A seguir o senhor Presidente pede que os presentes se preparem para eleger os membros do Conselho Fiscal de acordo com o item "b" da convocação, deixando de votar os impedidos por lei

Feita a apuração, verificou-se estarem reeleitos para o cargo os senhores Drs Ortando Stiebler, Otavio Prandini e José de Souza Ferreira Filho, todos brasileiros e para suplentes os senhores Antonio Flores Junior, Ernesto Viana e Belmiro Semeghini, sendo que os dois primeiros tambem reeleitos. Foi então fixado os honorarios dos membros do Conselho Fiscal em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada membro e suplente.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente agradece a presença dos senhores acionistas e suspende a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente Ata. Isto feito, é lida, e tendo sido achada conforme por todos os presentes, eu Albino Antonio Dias de Souza a escrevi e assino, esclarecendo que em todas as votações deixaram de votar os impedidos por lei

São Paulo, 29 de abril de 1949.

Edgard Sampaio — Presidente da Mesa.
Albino Antonio Dias de Souza — Secretario.
Ivan Palheiros
Raul Cury
Cid Palheiros Ferreira
Gil Rios Palheiros
Da. Francisca Antunes Vera Cruz
Da. Ruth Vera Cruz Worthington

A presente é copia autentica da Ata lavrada no livro respectivo.

a) Albino Antonio Dias de Souza — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a FABRICA DE EXPLOSIVOS "SÃO JORGE" S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.408, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Gulomar de Andrade Mendes.

Empresa Transportes Fróes S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos dezenove de Março de um mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, em sua séde, à Rua Dr. Almeida Lima, 365, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Empresa Transportes Fróes S|A., legalmente convocados, para a realização da segunda assembléia geral ordinaria. De conformidade com os estatutos assumiu a presidencia da Assembléia o Sr. Carlos Fróes, Diretor Presidente, e convidou a mim, acionista, Lauro Xavier Nepomuceno, para secretariar. A seguir o Sr. Presidente pede a verificação do comparecimento dos acionistas pelas assinaturas constantes do livro de presença e pelas ações depositadas no escritorio da Sociedade, constatando-se: Hernani Lopes com 1.025 ações, José Alkimin Siqueira com 100 ações, Cordovil Fernandes Lopes com 1.130 ações, Carlos Fróes com 100 ações, José Augusto Nepomuceno com 1.225 ações, Lauro Xavier Nepomuceno com 1.125 ações e Arlindo Izar com 1.025 ações, num total de 5.730 (cinco mil setecentos e trinta) ações representando a maioria do capital social. Instalada a mesa o Sr. Presidente declara abertos os trabalhos e pede que seja feita a leitura do Relatorio da Diretoria, com o Balanço, conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, os quais foram publicados em jornal desta Capital e no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em tempo habil. Foram esses documentos colocados à apreciação, exame e discussão da Assembléia sendo, a seguir, prestados pela Diretoria todas as informações solicitadas. Procedida a votação e feita a apuração verificou-se terem sido aprovados o balanço e contas em apreço por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por lei. Isto feito e com a palavra, digo, impedidos por lei. O Sr. Presidente desejando falar à Assembléia pede ao Sr. José Augusto Nepomuceno, assumir a Presidencia. Isto feito e com a palavra o Sr. Carlos Fróes relata verbalmente as atividades da Sociedade durante o ano, salientando o decrescimo de serviços no exercicio findo, pela enorme concurrencia em preços, retração do mercado e outros fatores que não pode precisar. Disse mais que, devido a mudança que foi obrigado a fazer, gastou-se vultosa soma na reforma e adaptação do predio à rua Xavier Pinheiro, 127-137 — Santos — como se pode verificar pelo exame de contas desse exercicio. Salientou ainda que, contando com amplo e bem adaptado armazem e uma frota de caminhões relativamente conservados, esperava poder aumentar em muito o movimento do corrente ano. A seguir, assumindo novamente a presidencia, o Sr. Carlos Fróes pede que seja procedida à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Isto feito e obedecendo as mesmas formalidades e abstenções legais o resultado foi a reeleição dos conselheiros seguintes:: Membros efetivos — Alfredo Silveira Martins, Hugo Scatena e Lauro Xavier Nepomuceno; Suplentes: José Alkimin Siqueira e Helio Xavier Condé, elegendo-se tambem o Dr. Antonio Condé para suplente; tanto os membros efetivos como os suplentes são todos brasileiros e residentes nesta Capital, os quais foram considerados empossados. Proposta a remuneração de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) anuais para cada conselheiro efetivo, sendo apoiada e posta em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Esgotada a Ordem do Dia e cumpridos pelos senhores acionistas os objetivos da presente reunião, o Sr. Presidente externa os seus agradecimentos a todos acionistas, pelo apoio cada vez mais significativos para o prosseguimento ainda mais crescente das atividades sociais e concede a palavra a quem dela queira fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Ninguem se manifestando e não havendo nada mais a se tratar, o Sr. Presidente suspende a sessão para a lavratura da ata. Reaberta a sessão e procedida a leitura da presente, foi esta ata aprovada sem restrições, recebendo as assinaturas da mesa e de todos os acionistas presentes. (a.a.) Carlos Fróes, Lauro Xavier Nepomuceno, Hernani Lopes, José Alkimin Siqueira, Cordovil Fernandes Lopes, José Augusto Nepomuceno e Arlindo Izar. Era o que continha a presente ata por mim transcrita fielmente.

São Paulo, 5 de abril de 1949.
(a.) Lauro Xavier Nepomuceno
Secretario

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA TRANSPORTES FRÓES S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.303, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

N. Linhares suspenso por seis meses

A. Altran e R. Urbina na "cêrca" por uma reunião

A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, tomou as seguintes deliberações:

1) Não permitir a inscrição dos animais: Borose, Belatris e Maracati, para as corridas da Sociedade, sem a previa autorização do Serviço Sanitario.

2) Suspender até 30 de agosto p. f., os cavalariços Luís Alvim de Macedo (Mat. 429) e Lourenço da Silva (Mat. 75), o primeiro por mau trato aos animais, e o segundo por indisciplina no recinto da Vila Hipica.

3) Advertir publicamente, nos termos do art. 187 do Codigo, o tratador A. Fabbri, responsavel pela egua Peuwa, vencedora do 7.º pareo da corrida do dia 15 do corrente cuja saliva no exame procedido pelo Serviço Quimico-Biologico apresentou resultado "duvidoso", confirmado tambem pela contra-prova realizada na presença dos respectivos responsaveis por aquela egua.

4) Registrar o compromisso de montaria, assumido pelo joquei L. Gonzalez, para pilotar Falança no premio "Comparação", a ser realizado no dia 12 do corrente, ressalvado o contrato de locação de serviços daquele joquei, registrado na Secretaria da Sociedade.

5) Chamar a atenção dos tratadores A. G. Teixeira e R. Cesar, responsaveis pelos cavalos Bucefalo e Looping, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

6) Chamar, pela ultima vez, a atenção dos tratadores F. Franco e S. Mendes, responsaveis pelos cavalos Kent e Cabo Negro, para a indocilidade dos mesmos na partida.

7) Suspender até 30 de junho p. f., o joquei E. Garcia, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Guazil.

8) Suspender até 6 de junho, o joquei A. Altran, por ter prejudicado seus competidores, montando Basca.

9) Suspender até 6 de junho o joquei R. Urbina, por ter prejudicado seus competidores, montando Esquilo.

10) Multar em Cr$ 300,00 o joquei J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Looping.

11) Suspender até 31 de dezembro, com proibição de entrada nas dependencias da Sociedade, o joquei Nestor Linhares, por não ter feito empenho de vitoria, montando Clipó.

12) Restabelecer, da proxima semana, até 30 de agosto, os pareos reservados a aprendizes. Findo esse prazo, a Comissão de Corridas julgará o comportamento e capacidade de cada um para confirmação ou não de suas matriculas.

Tiros e disturbios no prado de Beirute

BEIRUTE, 30 (AFP) — O hipodromo de Beirute foi teatro de serios incidentes, em seguida a uma decisão do Comitê Diretor das Corridas, modificando o resultado do 5.º pareo e desclassificando o favorito, que chegara em primeiro lugar, em favor do segundo cavalo colocado.

O publico, após indignados protestos, quebrou as vidraças da sede do hipodromo, destruiu as paliçadas em torno da pista e pôs fogo aos guichets das casas de apostas.

A policia, reforçada, para restabelecer a ordem, teve de fazer varios disparos, somente assim dispersando os manifestantes mais colericos.

A tarde turfistica teve de ser interrompida, não se disputando nem mesmo o grande premio "Beirute".

Nove produtos da última geração disputarão o "CLÁSSICO OUTONO"

Bill Kid, Campeador, Climax, Corsario Negro, Galanteio, Giesta, Granito, Luar e Maganão, os competidores à interessante prova

Foi organizado para domingo proximo um programa constituido por oito carreiras, avultando a realização do "Classico Outono" a ser disputado por nove representantes da ultima geração, e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor. E' o seguinte o campo dos pareos programados:

1.o PAREO — Ás 13 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.200 mts. — (Grama). Ks
1 Araguaya .. 55
2 Botticelli .. 55
3 Japim .. 55
4 Valoroso .. 55
5 Embetara .. 53

2.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.300 mts. Ks
1 Abdel Kassar .. 55
2 Bucefalo .. 55
3 Domremy .. 55
4 Harley .. 53
5 Itruna .. 53
6 Jaçanã .. 53

3.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts. Ks
1 Andariego .. 56
2 Barbaro .. 56
3 Hunter Prince .. 56
4 Mirasol .. 56
5 Reservista .. 54
6 Iucatan .. 54
7 Micandra .. 54
8 Negra Maria .. 54
9 Ubatana .. 54

4.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 mts. Ks
1 Casimbella .. 58
2 Farol .. 58
3 Horus .. 56
4 Jacuhy .. 56
5 Basca .. 54
6 Pirata .. 54

5.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts. Ks
1 Looping .. 58
2 Wimpy .. 56
3 Good Boy .. 52
4 Riguelrosa .. 52
5 Literal .. 51
6 Profetica .. 50

6.o PAREO — "Classico Outono" — Ás 15,40 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.400 mts. Ks
1 Bill Kid .. 55
2 Campeador .. 55
3 Climax .. 55
4 Corsario Negro .. 55
5 Galanteio .. 55
6 Giesta .. 55
7 Granito .. 55
8 Luar .. 55
9 Maganão .. 55

7.o PAREO — Ás 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 mts. Ks
1 Ballarino .. 56
2 Cancionero .. 56
3 Ilustre .. 56
4 Gambi .. 52
5 Iogui .. 52
6 Mago .. 52
7 Satiro .. 52
8 Aguassahy .. 50
9 Penicilina .. 50
10 Theira .. 50
11 Vargem Alegre .. 50

8.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 mts. Ks
1 A.B.C. .. 55
2 Boabdil .. 55
3 Lundum .. 55
4 Moço Rico .. 55
5 Timoneiro .. 55
6 Obana .. 53
7 Didi .. 53
8 Dona Lua .. 53
9 Fabelta II .. 53
10 Jarala .. 53

NOTA: — Os 1.o e 8.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

Laboratorio Sanitas do Brasil S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 1949

Aos 10 de Abril de 1949, na sede social da sociedade, sita à Avenida Lins de Vasconcelos, 3420, reuniram-se os Acionistas do Laboratorio Sanitas do Brasil S/A., em numero legal, representando 597 (quinhentas e noventa e sete) Ações Ordinarias, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença, tudo de acordo com as publicações feitas pela imprensa na forma da lei, Sendo que os Acionistas Srs. Francisco Cortez Pinto, Horacio Pimentel, José Godinho de Oliveira e Fernando de Carvalho Seixas, compareceram representados pelo seu bastante procurador, Dr. José Augusto da Silva Ribeiro, conforme instrumento de procuração, arquivado na firma.

Pelo Sr. Diretor-Presidente, depois de constatada a presença de numero legal de Acionistas, para deliberarem sobre o objeto da convocação, foi declarada aberta a sessão, tendo o Sr. Diretor-Presidente da sociedade, nos termos estatutarios, assumido a Presidencia, tendo convidado a mim, Antonio de Souza Franco, para Secretario, com plena aprovação dos demais Acionistas. Iniciando os trabalhos, disse o Sr. Presidente, que nos termos da convocação regular e legalmente feita por Editais publicados por três vezes nos jornais "Diario Oficial" nos dias 4, 5 e 6 do mês de março do corrente ano, "Jornal de Noticias" nos dias 4, 5 e 6 do mesmo mês, o objetivo da presente Assembléia Geral Ordinaria, era deliberar sobre:

a) — Relatorio e contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social findo em 31 de Dezembro de 1948;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como a fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social.

A seguir, convidou a mim Secretario, a ler o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas do Exercicio de 1948, o Parecer do Conselho Fiscal, peças essas aliás já do conhecimento dos Srs. Acionistas dada a publicação que das mesmas se fez em tempo oportuno. Postos em discussão os documentos em apreço, o Sr. Presidente da sociedade fez longa exposição do criterio adotado para o levantamento do Balanço e Contas sob o exame da Assembléia, prestando ainda outros esclarecimentos que lhe foram solicitados; declarando-se os Acionistas cada um por sua vez perfeitamente esclarecidos. Encerrada a discussão de todas as peças, sob deliberação, foram as mesmas aprovadas, deixando de votar os legalmente impedidos.

Imediatamente após, pediu a palavra o Acionista Dr. Ciro de Camargo Nogueira e por ele foi dito que, conforme se infere do Balanço acabado de aprovar, constatava-se que à disposição da Assembléia para a aplicação que esta bem determinasse, havia ficado a importancia de Cr 1.262.845,10. Ora, os lucros liquidos apurados em Balanço haviam sido distribuidos com rigorosa observancia das alineas "a", "b" e "c" do artigo 22 dos Estatutos, desde que, na forma da alinea "d", o restante será destinado para dividendos e outras aplicações que forem determinadas pela Assembléia Geral. Propunha, assim, a Assembléia, que a verba de Cr$ 1.262.845,10, reservada em Balanço para a aplicação que os senhores Acionistas deliberarem, fosse aplicada e distribuida, na seguinte proporção: Cr$ 76.844,00 para o reforço do Fundo de Reserva Legal e Cr$ 153.688,10, para reforço do Fundo de Reserva destinado a Novas Instalações e Aparelhamentos Cientificos; e; finalmente, Cr$ 1.032.313,00 parte para pagamentos de Dividendos, na proporção de 12% aos Acionistas e parte para gratificação des Srs. Diretores. Pedindo a palavra pela ordem cada um dos Srs. Diretores, falando por sua vez, disseram que renunciavam a toda e qualquer gratificação que porventura a Assembléia lhes quisesse destinar, sugerindo, de comum acordo, que a importancia que lhes quereria atribuir a titulo de gratificação fosse revertida à Sociedade, levando-se a titulo de "Lucros e Perdas", como saldo para o exercicio seguinte. Posta em discussão à proposta do Sr. Dr. Ciro de Camargo Nogueira, em conformidade com a sugestão dos Srs. Diretores, foi a mesma aprovada unanimemente, após sobre a mesma terem se manifestado os Srs. Acionistas.

Ficou, pois, acertado que os Dividendos seriam pagos à razão de 12%, montando em Cr$ 720.000,00, ficando a importancia de Cr$ 312.313,00, para ser transferida como saldo para o exercicio seguinte.

Comunicou a seguir, o Sr. Presidente que em atenção ao segundo item da Ordem do Dia, deveria a Assembléia eleger os Memros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949.

Pedindo a palavra o Acionista, Sr. Joaquim Ribeiro propõe sejam reeleitos os Srs. Heitor Caetano Volta e Armando Campos Toledo, ao mesmo tempo que sugere a eleição do Sr. Afonso Salviatti para preencher a vaga deixada pelo sr. Ralph Harly Ribeiro, e a reeleição de todos os Membros Suplentes do Conselho Fiscal. As duas propostas do referido Acionista foram aprovadas. Assim, o Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, será o seguinte: Membros Efetivos: Heitor Caetano Volta, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, à Rua Rosa e Silva, 139; Armando Campos Toledo funcionario publico, solteiro, residente nesta Capital, à Alameda Ribeiro da Silva, 804, e Afonso Salviatti, brasileiro, industriario, casado, residente nesta Capital, à rua Caramurú, 278. Para Membros Suplentes do Conseho Fiscal — Americo Amorim Serra, português, casado, comerciante residente nesta Capital, à Avenida Lins de Vasconcelos, 659 — João Abrantes, português, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Venancio Alves, 4 — e Joaquim Dias Gonçalves, português, casado, proprietario, residente nesta Capital, à Rua Domingos de Morais, 2404.

Ainda com a palavra o Acionista Sr. Joaquim Ribeiro, propõe sejam fixados para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios anteriores, ou sejam Cr$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos cruzeiros) anuais para cada um, tendo essa proposta merecido a aprovação plena dos Srs. Acionistas, após convenientemente discutida. A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra para assuntos de interesse da Sociedade, e como ninguem dela quisesse fazer uso, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente Ata, a qual, posta logo em discussão, foi unanimemente aprovada, sendo devidamente assinada pela Mesa, e por todos os Acionistas presentes, encerrando-se assim, a presente Assembléia, extraindo-se da presente Ata três copias autenticas, datilografadas, para fins legais.

Eu, Secretario, mandei redigir, conferi e assino a presente Ata, juntamente com os Srs. Presidente da Mesa e Acionistas presentes.

São Paulo, 10 de Abril de 1949.

(aa) THOMAZ PIMENTEL
ANTONIO DE SOUZA FRANCO
JOAQUIM RIBEIRO
CIRO C. NOGUEIRA
DR. JOSE' AUGUSTO DA SILVA RIBEIRO.

Certifico ser esta uma copia fiel extraida do livro de atas da Assembléia Geral.
Antonio de Souza Franco.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o LABORATORIO SANITAS DO BRASIL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.300, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 do maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente, a subscrevo e assino: Gulomar de Andrade Mendes.

CINEMAS TAMOIO S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove. às catorze horas, em sua sede social, à rua Coronel Seabra. n.o 74, em Santo André, Estado de São Paulo. reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria. os acionistas, cujas assinaturas constam do Livro de Presença, da Cinemas Tamoio S|A. representando a totalidade do capital social.

Constatando. o sr. Presidente, dr. Victor Mayerá Junior, a presença de acionistas em numero legal. declarou instalada a presente Assembleia, convidando-me, a mim, Silvio Magaldi. para secretario.

Em obediencia à determinação do snr. Presidente. procedi à leitura dos editais de convocação desta Assembleia. publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias, de 18. 19 e 20 de Março corrente.

Determinou. em seguida, o snr. Presidente fosse feita a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral. Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, constantes das publicações feitas no Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias de 17 de Março de 1949.

Feita, por mim. a leitura dos documentos supra citados. pôs o snr. Presidente em discussão e votação as Contas da Diretoria, Balanço Geral. Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, que foram unanimemente aprovadas. deixando de votar os legalmente impedidos.

Atendendo ao segundo item da Ordem do Dia. solicitou o snr. Presidente aos presentes, fossem preenchidas as cedulas relativas à eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1949. Feita a eleição e procedida à apuração, verificou-se a reeleição dos seguintes acionistas:

Dr. Victor Mayerá Junior para Presidente;
Silvio Magaldi. para Diretor Superintendente e
Dr. Mario Guindani, para Diretor Auxiliar.

Para membros efetivos do Conselho Fiscal. constatou-se a reeleição dos snrs. Abramo Canepa, brasileiro nato. contador; Pedro Brock. brasileiro nato. contador e a eleição do snr. Waldemar R. Leite, brasileiro nato, residente e domiciliado em Santo André.

Foram tambem reeleitos os snrs. Eugenio Biasetti, Dante Gerodetti e Aggeu Silveira Monteiro para suplentes.

Tratando do terceiro item da ordem do dia. pôs o snr. Presidente em discussão a fixação dos honorarios dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Solicitada e concedida a palavra ao acionista snr. dr. Rodolfo Weigand, encareceu este a necessidade de se efetuar o pagamento ao snr. Presidente da sociedade. dr. Victor Mayerá Junior. relativo aos serviços referentes à incorporação e respectiva legalização da Cinemas Tamoio S|A.

Levantando-se. explicou o snr. Presidente, que se julgava mais do que pago só com a satisfação de haver conseguido a concretização do seu velho sonho de idealizador. organizar, constituir e legalizar a Cinemas Tamoio S|A. Propondo o snr. Presidente fossem fixados apenas os honorarios dos diretores Superintendente e Auxiliar, não só para o exercicio de 1949 como tambem os relativos aos trabalhos prestados pelos snrs. Silvio Magaldi e dr. Mario Guindani com referencia à compra, verificação e pagamento dos materiais aplicados na construção do predio em que funcionará em breve, o primeiro cinema da sociedade.

Diante da proposição do snr. Presidente foram unanimemente aprovados e fixados os honorarios dos diretores Superintendente e Auxiliar, em Cr$ 1.000,00 — um mil cruzeiros — mensais para cada um e a partir de Agosto de 1948.

Foram tambem aprovados e fixados em Cr$ 500,00 quinhentos cruzeiros — anuais os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Concedida novamente a palavra ao dr Rodolfo Weigand, propôs um voto de agradecimento ao snr. Presidente, dr. Victor Mayerá Junior e aos diretores snrs. Silvio Magaldi e dr. Mario Guindani, o que foi imediatamente aprovado.

Exgotada assim a ordem do dia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o snr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Assembleia, solicitando a todos os presentes aguardassem a lavratura desta ata que, depois de pronta foi lida, aprovada e assinada por todos. — Eu, Silvio Magaldi, secretario, a escrevi, conferi e assinei.

Santo André, 26 de Março de 1949.

(a) Silvio Magaldi
(a) Victor Mayerá Junior
(a) Rodolfo Weigand
(a) Delfino Barci
(a) Victor Miguel Malerá
(a) Rosalina Figueiredo Malerá
(a) Carmelo Caltabiano
(a) Mario Guindani
(a) Vicente Malerá.

CERTIFICO que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

Santo André, 26 de março de 1949.
Sylvio Magaldi — Diretor Superintendente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CINEMAS TAMOIO S|A. com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição sob numero 42.340, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1949. pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo. 24 de maio de 1949. Eu. Judith Miranda, escrituraria. a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia. a subscrevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

Incorporadora Paulista de Imoveis S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da "Incorporadora Paulista de Imoveis S/A. para a Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 30 de junho de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Marcondi, 138. 10.º andar, sala 1007, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre: a) leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e contas relativas ao exercicio de 1948; b) remuneração dos diretores; c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947 e fixação de seus vencimentos anuais. A' disposição dos srs. acionistas estão, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26-9-1940. São Paulo, 23 de maio de 1949.

a) Celso Neves
Diretor-Presidente
(29—31—1)

JOALHARIA CASA CASTRO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria na sede social, à Rua 15 de Novembro n.o 26. no dia 6 de Junho p. f. às 16 horas. para:

a) deliberar sobre a alteração dos Estatutos Sociais;
b) outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo. 26 de Maio de 1949.

A DIRETORIA
a) Antonio Teixeira de Castro
(31—1—2)

9.a VARA CIVEL — 9.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO DOS BENS PENHORADOS A PEDRO STOIA E SUA MULHER, NOS AUTOS DE EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHE MOVE JULIO SCARPELI

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o cidadão João Passos, Porteiro dos Auditorios do Forum Civel, desta Comarca, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará em leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, em publico pregão de venda e arrematação no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, no proximo dia 7 (sete) de Junho, às 15,30 horas, os bens adiante descritos, penhorados a Pedro Stoia e sua mulher, nos autos do executivo hipotecario que lhe move Julio Scarpeli, a saber: Uma casa e seu respectivo terreno sito à Avenida Arthur de Queiroz n. 398, perimetro urbano do primeiro sub-distrito de Santo André, municipio do mesmo nome, comarca da Capital de São Paulo, da 14.a Circunscrição Hipotecaria, 2.a Zona. Terreno — Situação topografica: ao nivel da rua e plano. Forma geometrica: retangular. Dimensões: mede o terreno que é constituido pelo lote n. 11 (onze) da Quadra O, lugar denominado "Casa Branca", dez metros de frente para a referida Avenida Arthur Queiroz, por cinquenta metros da frente aos fundos, onde tem a mesma largura de dez metros. A area em metros quadrados é de Cr, digo é de 500,00 m2 Confrontações: de um lado com o lote n. 10, de outro lado com o lote n. 12 e pelos fundos com o lote n. 34, todos da mesma quadra O. e foi havido pela transcrição n. 4.027, do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição. Nas quadras lateraes citadas, existe de um lado que tem o n. 408 a Casa de Solidariedade e de outro lado a Fabrica de Artefatos e Madeira Compensada. Vedação: de um lado por muro de alvenaria de tijolos, de outro e nos fundos, por cerca de arame farpado. Coeficientes de valorização: a rua não é calçada, não possuindo canalização de agua e esgotos. Possue apenas instalação eletrica interna e poço com bomba hidraulica. Meios de condução: Onibus de Santo André ou Capuava e trens da E. F. Santos-Jundiai Predio — O predio está em bom estado de conservação, e a construção é do tipo medio. E' afastado do alinhamento 4,00 tendo portão de madeira, muro decorativo de alvenaria de tijolos, e jardim. Na frente do predio escada de granito que dá acesso a um terraço ladrilhado, e porta de entrada, com duas janelas com venezianas. Em seguida sala de visitas, três dormitorios, cozinha e banheiro, sendo a sala e os dormitorios assoalhados e forrados e o banheiro e cozinha ladrilhados. Renda mensal: o predio está atualmente alugado por Cr$ 800,00 mensaes. Existe mais um barracão fechado que serve a pequena industria de tela metalica e mais um puchado com um comodo e cozinha e outro pequeno para despejo. O barracão está alugado por Cr$ 200,00 mensaes. Area coberta do predio principal: 80,00 metros quadrados. Area do barracão: 28,00 metros quadrados. Area do comodo e cozinha: 24,00 metros quadrados. Area do barracão que serve de despejo: 10,00 metros quadrados. Estas pequenas ediculas são mal construidas e estão em mau estado de conservação. Dito imovel, bem como as benfeitorias consistentes no predio e ediculas foi avaliado por Cr$ 104.000,00 (cento e quatro mil e novecentos cruzeiros). Das certidões passadas pelos Oficiais dos Registros de Imoveis das 3.a, 6.a e 9.a Circunscrições, datadas, respectivamente de 16, 20 e 22 de Março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, se verifica não constar que Pedro Stoia, tenha por qualquer titulo adquirido ou alienado imoveis citados à Avenida Artur de Queiroz em Santo André, bem como não consta tenha o mesmo constituido hipoteca de qualquer especie ou outros onus reais, sobre o referido imovel, assim como não constem inscrições de penhoras, arrestos, sequestros, citações de ações reais ou pessoais como devedor e gravem os aludidos imoveis, constando, todavia, da ultima certidão referida que, à margem da inscrição numero 80 (oitenta) feita em Santo André, da Companhia São Bernardo de Terrenos S|A. constam varias averbações, entre as quais a seguinte: Numero 174. Por escritura de 21 de Agosto de 1943, das notas do Escrivão de Paz de Santo André João E. de Paiva Azevedo, a proprietaria, comprometeu-se a vender a Pedro Stoia, o lote onze da quadra O, à Avenida Artur Queiroz com quinhentos metros quadrados Consta ainda, da certidão passada pelo Oficial do Registro de Imoveis da 4.a Circunscrição, que o imovel acima descrito foi adquirido pelo executado Pedro Stoia, por compra feita à Companhia São Bernardo de Terrenos, S|A., conforme a transcrição numero quatro mil e vinte e sete, feita em data de vinte e nove de Maio de 1944 não constando da mesma certidão tenha o executado por qualquer titulo, alienado o imovel descrito bem como não constam inscrições de arrestos, sequestros, penhoras ou de citações em ações reais ou pessoais reipersecutorias, promovidas contra o mesmo executado, gravando o citado imovel, constando, entretanto, alem da hipoteca constituida em favor do exequente Julio Scarpeli, um compromisso de venda e compra celebrado por escritura de 17 de maio de 1947, pelo qual Pedro Stoia, juntamente com sua mulher Ida Stoia, se comprometeu a vender a Jorge Ventura Ribeiro, pelo valor de cem mil cruzeiros, um predio de residencia à Avenida Artur de Queiroz, e seu respectivo terreno, consistente no lote 11, da quadra O, do lugar denominado "Casa Branca", em Santo André. Esta certidão está datada de 16 de Março de 1948. Finalmente, da certidão passada pelo Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição em data de 28 de Outubro de 1948, se verifica que às fls. 257 do livro n. 4-C, foi inscrita sob numero 3.726, a penhora do imovel situado à rua Artur de Queiroz, 398, em Santo André, 1.o subdistrito, pelo valor de quinze mil cruzeiros, na qual figuram como credor Ozorio Urbano Csconi, e como devedor Pedro Stoia, nos termos da certidão passada em 19 de Outubro de 1948, subscrita pelo Escrivão do 3.o Oficio Civel e Comercial desta Capital, extraida dos autos da Ação Executiva cambial requerida pelo credor contra o devedor. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezesseis dias do mês e Maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu (assinado) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Francisco de Paula Cruz Neto
(17-31-7)

AMEDEO FRUGOLI S/A. — Comercial e Comissaria

ATA DA 1.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EM 25 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sede social, à Av. Anhangabaú n.º 478, 1.º andar, convocados com observancia de todas as formalidades legais e estatutarias, reuniram-se os acionistas da "AMEDEO FRUGOLI S/A." — COMERCIAL E COMISSARIA representando as mil ações de que se constitui o capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de Presença" devidamente conferido. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente da sociedade, senhor Ernesto Amedeo Frugoli, convidou-me, a mim, Mario Pellegrino para, na forma dos estatutos, secretariá-la. Assim constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, por haver numero legal, determinou fosse procedida a leitura do anuncio de sua convocação, o que foi feito por mim, Secretario. A seguir determinou o sr. Presidente fossem lidos os documentos mencionados no anuncio de convocação e que se achavam sobre a mesa. Depois de lidos por mim, Secretario, o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948, a demonstração da conta de "Lucros & Perdas" em igual data, e o Parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos postos em discussão, ninguem pedindo a palavra, submetidos a voto e unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Passando-se ao item seguinte da ordem do dia pede a palavra o acionista Dr. Celso Neves e propõe a reeleição do sr. Americo Ramos, brasileiro, casado, proprietario, residente em Santos, deste Estado, à praça Fernandes Pacheco, 36, do Dr. Cicero Warne, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua General Jardim, 679, e do Dr. Ernani Lopes, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua General Jardim, 679, e do Dr. Ernani Lopes, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, à Rua Chile, 80, para membros do Conselho Fiscal, e para suplentes, a reeleição do Dr. Oswaldo Cruz de Sousa Dias, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Itambé, 403, do sr. Paulo Neves, brasileiro, casado, funcionario publico, residente nesta Capital, à Rua São Vicente de Paulo, 163, e, finalmente, em substituição ao Dr. Manoel José de Castro Monteiro de Barros Neto, recentemente falecido, a eleição do sr. Alberto Neves, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente nesta Capital, à Rua Colina, 6, assegurando-se aos membros do Conselho Fiscal, ficando no exercicio do cargo, os honorarios de quinhentos cruzeiros anuais para cada um deles. Submetida à votação, foi essa proposta, unanimemente, aprovada deixando de votar os empedidos por lei. Esgotada a materia da ordem do dia, pediu a palavra o acionista Dr. Celso Neves, propondo se insetisse em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Manoel Jose de Castro Monteiro de Barros Neto, como expressão da intensa saudade que deixou entre todos os presentes o prematuro desaparecimento desse belo amigo, espirito de eleição cuja memoria será, sempre, sentidamente pranteada, dando-se à familia do ilustre extinto noticia desta homenagem. Posta em votação foi essa proposta unanimemente aprovada, determinando o sr. Presidente se oficiasse à Familia Monteiro de Barros conhecimento da proposição aprovada. Em seguida, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta Ata. Reabertos os trabalhos foi ela lida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas que, até que terminasse a sua lavratura, permaneceram no recinto. E eu, Mario Pellegrino, servindo de secretario a redigi, conferi e assino, São Paulo, 25 de Abril de 1949. aa.) Mario Pellegrino, Ernesto Amedeo Frugoli, Oswaldo Domingos Frugoli, Dr. Celso Neves, Edilberto de Mello Sampaio, João Dullio Frugoli, Antonio Diniz Alonso.

Certifico que a presente é copia autentica da ata lavrada no livro proprio, com a qual está conforme, em todos os seus termos.

São Paulo, 25 de Abril de 1949.
(a) Mario Pellegrino

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que AMEDEO FRUGOLI S/A. — COMERCIAL E COMISSARIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.409, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

PRIMEIRA VARA CIVEL — PRIMEIRO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR BENEDITO ALIPIO BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta e um (31) do corrente, às quatorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilaqua nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, os bens abaixo descritos e penhorados ao ESPOLIO DE THOMAZ BULGARELLI, nos autos da ação Ordinaria que lhes move o Dr. JULIO DE ARAUJO FRANCO FILHO, a saber: — UMA CASA E SEU RESPECTIVO TERRENO, sito nesta Capital, à rua Independencia, numero 589 (quinhentos e oitenta e nove), antigo 115-F, 13.a Zona, Cambuci, medindo 5,20 (cinco metros e vinte centimetros) de frente por 23,00 mts. (vinte e três metros) da frente aos fundos, com a area total de 119,60 mts.2 (cento e dezenove metros e sessenta centimetros quadrados) A casa contem três (3) quartos e banheiro, duas (2) salas, um (1) hall, uma cozinha e quintal, contendo mais, quarto e privada para empregada e se encontra em otimas condições, pois acha-se bem conservada e pertissima de farta condução. O referido imovel confronta de um lado com o predio numero 581 (quinhentos e oitenta e um) da mencionada rua, de propriedade de Mario Pierri, de outro, com o predio 591 (quinhentos e noventa e um) de propriedade de Olavo Pereira da Silva, e nos fundos com propriedades do Dr. Francisco Torquato Avoglio. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ ... 215.680,00 (duzentos e quinze mil seiscentos e oitenta cruzeiros), por quanto vai a esta praça. Da certidão de onus fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Sexta Circunscrição, desta Capital, verifica-se que sôbre o imovel supra descrito não pesam onus de qualquer especie, a não ser um documento particular de compra e venda, que deu origem à presente execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Moacyr Salles Avila, Escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
(a.) Benedito Alipio Bastos.
(6-11-31)

"CODIQ S/A" — Construtora de Equipamentos Industriais

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a «CODIQ S|A.» — CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.395 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

(31)

CASAS A PRESTAÇÕES
Vagas — Recem-construidas

CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.

Casas com terraço sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião. ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar
(esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

MAGNIFICO FEITO DO XV DE NOVEMBRO

O CLUBE PIRACICABANO ESTREOU NO PROFISSIONALISMO DA CAPITAL LEVANTANDO O TORNEIO-INICIO DA FPF - OS "QUINZISTAS" OBTIVERAM TRÊS EXPRESIVAS VITORIAS E NA LUTA FINAL SUPLANTARAM O S. PAULO F. C., QUE FOI O SEGUNDO COLOCADO - MUITO BOM O TRANSCORRER DO CERTAME - RELAÇÃO GERAL DOS ONZE JOGOS REALIZADOS - A RENDA VERIFICADA



A esquerda, o quadro do XV de Novembro, vencedor do torneio. A direita, uma fase do jogo São Paulo vs. Juventus, vendo-se o ataque tricolor em ação contra o ultimo reduto grená

Realizou-se, anteontem, o torneio-inicio da Federação Paulista de Futebol. Os doze concorrentes do campeonato deste ano fizeram a sua apresentação oficial ao publico paulista. A festa de abertura do certame decorreu em ambiente festivo e cordial, tendo deixado satisfeitos os torcedores, que acorreram ao Pacaembu para ver os seus craques preferidos. Todos os jogos foram interessantes, principalmente a luta final, entre São Paulo e XV de Novembro, e a vitoria, pendendo para o lado do conjunto de Piracicaba, premiou com inteira justiça os esforços do "caçula". O tricolor, com um quadro mixto, levou de vencida o Juventus e o Santos, classificando-se para a finalissima, apesar de não contar com todos os seus titulares.

A VITORIA DO XV DE NOVEMBRO

Foi merecida a vitoria do "onze" de Piracicaba. Seus jogadores empregaram-se a fundo, desejosos de impressionar favoravelmente nesse primeiro contato oficial com os seus novos companheiros e viram seus esforços coroados de exito.

A PRIMEIRA VITORIA DO XV

Iniciando o certame, pelejaram XV de Novembro e Palmeiras. Os alvi-verdes foram eliminados por dois escanteios contra um. O primeiro periodo terminou empatado e no segundo o XV levou vantagem. Os escanteios cedidos por Adolfinho, Turcão e Gengo. Foi boa a peleja.

Com esse resultado foi eliminado o Palmeiras.

Os quadros foram estes:

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Gengo; Mexicano, Fiume e Manduco; Lima, Ramon, Abelardo, Lero e Lima.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

Juiz — Querubim Torres (regular).

VENCEU O NACIONAL

Na segunda peleja mediram forças Portuguesa de Desportos e Nacional. Venceram os ferroviarios por 2 goals contra 1 goal e dois escanteios. A pugna foi muito movimentada e interessante. No primeiro tempo, Charuto marcou um tento. No segundo periodo, Pé de Ferro concedeu escanteio, houve um goal de Zequinha, um escanteio de Dedão e, finalmente, um ponto de Pinga I. Vencida, foi eliminada a Portuguesa de Desportos.

Os quadros foram estes:

NACIONAL — Fabio; Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Hello; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Juiz: João Gambeta (bom).

ELIMINADO O JABAQUARA

No terceiro prelio, mediram forças Corintians e Jabaquara. Venceram os corintianos por dois goals e 1 escanteio contra dois tentos. No primeiro tempo Nenê, Doca e Edelcio marcaram e Feijó concedeu escanteio. Na segunda fase, Leivas marcou. Derrotado, o Jabaquara foi eliminado.

Os quadros:

CORINTIANS — Narciso; Rubens e Belacosa; Belfare, Falco e Nilton; Noronha, Edelcio, Severo, Nenê e Colombo.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Souza; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Doca, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Francisco Kohn Filho foi o arbitro, tendo sido regular.

TRIUNFOU O IPIRANGA

O quarto jogo foi disputado pelos quadros do Ipiranga e do Comercial. O primeiro periodo terminou empatado, sem contagem. No segundo tempo Carvalho e Velasco concederam escanteios. Assim, o Ipiranga venceu por dois escanteios a zero.

Os quadros foram estes.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Romero; Belmiro Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Amarelinho, Bibe e Minelli.

COMERCIAL — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Rebolo, Leandro, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

José de Moura Leite foi o juiz com atuação boa.

GANHOU O SANTOS

Na quinta peleja, defrontaram-se Santos e Portuguesa santista. O alvi-negro foi o vencedor, por dois tentos a zero. No primeiro periodo Odair marcou, e, na segunda fase, foi Olegario quem dilatou a diferença.

Os quadros foram estes:

SANTOS — Chiquinho; Expedito e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nando, Zeferino, Nicacio, Juvenal e Odair.

PORTUGUESA SANTISTA — Ando; Guilherme e Antoninho; Olegario, Brandãozinho e Jarbas; Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Valter.

Juiz: Mario Gardeli (regular).

ELIMINADO O JUVENTUS

Na sexta peleja mediram forças São Paulo e Juventus. Esta foi uma das lutas mais empolgantes do certame, pois teve magnifica movimentação e multos lances impressionantes. Venceu o São Paulo. No primeiro periodo, Ismael cedeu corner, e, no segundo, Fecina. Foi necessaria a prorrogação e nela, aos 3 minutos, Nelson obteve um tento, tento esse que foi contestado pelos juventinos, que afirmaram ter a bola passado a linha de fundo ao ser feito passe para o marcador. Realmente, houve uma irregularidade no lance, mas Moura Leite e Gambeta, que estavam marcando as linhas, não o acusaram. Otavio Richter, o arbitro, que tambem acompanhava muito mal o jogo, não pôde julgar.

Assim, venceu o tricolor por um goal e um escanteio contra um escanteio.

Os quadros:

S. PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer; Azambuja e Noronha; China, Fecina, Nelson, Zé Brás e De Canilo.

JUVENTUS — Viana; Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Juiz — Otavio Richter (pessimo).

MAIS UMA VITORIA DO XV

No setimo prelio, o XV de Novembro voltou a campo para enfrentar o Nacional, que tambem tinha uma vitoria. A luta foi bastante interessante e muito movimentada. Venceram os quinzistas na prorrogação. O primeiro periodo terminou com um corner de cada lado. Na segunda fase, foi dobrada a contagem. Houve prorrogação e no primeiro tempo não houve contagem. Na segunda fase, no primeiro minuto, Cardoso obteve um tento. Assim, venceu o XV por um tento e dois escanteios contra dois escanteios.

Os quadros:

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Rivell e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Clovis e Zequinha.

Juiz — João Gambeta (fraco).

ELIMINADO O CORINTIANS

No oitavo prelio, o Corintians pelejou com o Ipiranga e foi por este eliminado, por um escanteio a zero, cedido por Belacosa, no primeiro periodo.

Os quadros atuaram assim formados:

CORINTIANS — Narciso; Rubens e Belacosa; Belfare, Falco e Nilton; Noronha, Edelcio, Saverio, Nenê e Colombo.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Amarelinho, Bibe e Minelli.

Querubim Torres foi o juiz, com boa atuação.

NA SEMIFINAL O S. PAULO

Na nona peleja mediram forças Santos e São Paulo. Venceu o S. Paulo por um tento e dois cornes contra um escanteio. No primeiro tempo, Dinho cedeu escanteio. Na segunda fase, Noronha cedeu corner. Dinho cedeu tambem e afinal Nelson conquistou um tento.

Os quadros foram estes:

SANTOS — Chiquinho; Expedito e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nando Zeferino, Nicacio, Juvenal e Odair.

S. PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer' Azambuja e Noronha; China, Fecina, Nelson, Zé Braz e De Canilo.

O XV NA SEMIFINAL

No decimo prelio o XV de Novembro pelejou com o Ipiranga e o venceu por dois tentos contra três escanteios. Rabeca marcou os dois tentos no primeiro periodo tendo havido um corner cedido por Elias. No segundo tempo Idiarte e Adolfinho cederam escanteios.

Os quadros foram estes:

IPIRANGA — Osvaldo; Alberto e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Amarelinho, Bibe e Minelli.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

Juiz — João Gambeta (regular).

A PELEJA FINAL

Classificados para o jogo final foram São Paulo e XV de Novembro. Depois de alguns minutos de interrupção, que serviu para maior descanso dos antagonistas, foram acesos os holofotes e apareceu a bola branca. O primeiro periodo da luta foi regular, mais para a monotonia. Pareceu-nos que as duas equipes não estavam com muitas energia e estranhavam muito a luz artificial, pois ainda havia claridade da luz natural. Aos 15 minutos desse periodo, Armando atirou e Bertolucci cedeu escanteio. No segundo periodo, a luta foi magnifica. Os dois conjuntos impressionaram muito bem. A luta chegou a empolgar, apresentando movimentação intensa. O duelo pela vitoria foi grandioso e cada vez mais arduo, pois aumentava o interesse das duas equipes à medida que se aproximava o final. No segundo periodo, Saverio cedeu um escanteio e depois De Maria cedeu outro. Havia apenas a diferença de um corner, favoravel aos quinzistas. O São Paulo chegou a impressionar, ameaçando muito, mas os piracicabanos, lutando com grande fibra, conseguiram rechassar e por vezes equilibraram e atacaram tambem. Nos ultimos minutos, Saverio cedeu mais um corner. E, assim, o XV de Novembro conquistou o primeiro posto por 3 cornes contra um.

Os quadros foram estes:

S. PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Azambujas e Noronha; China, Prospero, Fecina, Costa e De Canilo.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

Juiz: Mario Gardeli (regular).

A renda do torneio foi de 168.906 cruzeiros.

Jogam amanhã S. Paulo e Vasco

Friaça a grande atração do encontro — Em ação grandes valores do futebol brasileiro

Amanhã à noite, no Pacaembu, São Paulo e Vasco da Gama estarão frente à frente, numa peleja sensacional. Representantes maximos do futebol brasileiro, os dois esquadrões sempre que se defrontam proporcionam ao publico espetaculo grandioso, mesmo porque militam em suas fileiras jogadores da mais alta expressão tecnica. Varios "scratchman" voltarão a se exibir aos seus "fans". Do lado do alvi-negro carioca, veremos Barbosa, Augusto, Wilson, Eli, Danilo, Ademir e Heleno, e no tricolor estarão em ação outros "ases" de nomeada internacional, como Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Leonidas e Remo. Autentico choque de campeões, o cotejo entre os tradicionais adversarios está fadado ao mais completo exito.

FRIAÇA E HELENO, AS ATRAÇÕES

As atrações maximas do encontro são os craques Friaça e Heleno. O primeiro foi cedido ao São Paulo, pelo Vasco, depois da brilhante campanha realizada em gramados mexicanos. Fará, amanhã, sua primeira apresentação ao publico paulista, ocupando a ponta direita do esquadrão são-paulino. Heleno voltou ao futebol brasileiro, depois de apagadas atuações no Boca Juniors. Foi justamente para o Vasco, para cobrir a lacuna aberta quando da transferencia de Friaça. Os dois notaveis craques com certeza tudo farão para brilhar, porque sabem que as atenções dos torcedores estarão particularmente voltadas para a sua conduta.

OS QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Heleno, Ipojuca e Tuta.

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponte de Leon, Leonidas, Remo e China.

A 1.a rodada do Campeonato Paulista

Finalmente domingo, teremos o inicio do Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano, com a realização da primeira rodada. Estão marcados cinco equilibrados jogos, os quais prometem corresponder integralmente. A peleja mais promissora será travada entre as equipes do Comercial e do Palmeiras, estando tambem fadada a agradar intensamente, a contenda entre o Ipiranga e o XV de Novembro, de Piracicaba. A Portuguesa de Desportos que não vem sendo muito feliz em suas recentes atuações, jogará contra o Juventus, enquanto que em Vila Belmiro será realizado o "classico" santista entre o Santos e o Jabaquara. Como complemento da rodada jogarão provavelmente na tarde de sabado em Santos, a Portuguesa santista e o Nacional.

CZERNICK VENCEU

Julio Bento Gonçalves o segundo colocado

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Ciclismo, como tivemos oportunidade de noticiar anteriormente, foi levada a efeito anteontem, a 5.a competição da atual temporada, com disputas de provas para todas as categorias.

Com essa competição a F. P. C. M. homenageou o Metalurgica Matarazzo F. C., um dos seus filiados, na pessoa do seu presidente.

Durante o transcorrer do certame, quando das provas para 2.a e 3.a categorias, houve um incidente pitoresco. E' que dirigia-se para o Matadouro Municipal uma grande boiada. Com a aproximação dos ciclistas os animais se assustaram e daí ter havido um atrazo de quase 15 minutos, para os ciclistas que tiveram que aguardar a retirada dos animais da estrada para prosseguirem na prova.

VOLTA CZERNICK A VENCER

Na prova principal houve uma luta das mais sensacionais. Após 108 quilometros, Karl Czernick voltou a vencer de forma impressionante o seu valente adversario, que foi Julio Bento Gonçalves. Para que se tenha uma ideia do equilibrio da prova é bastante que se diga que Czernick foi vencedor apenas por diferença de uma roda, que se aquilate do quanto de esforço foi necessario para que o representante do Alda Allegrini, conseguisse a vitoria.

A COLOCAÇÃO FINAL

Na 1.a categoria a colocação final foi a seguinte: 1.o Karl Czernick (Alda Alegrini); 2.o Julior Bento Gonçalves (C. C. Gilleu Sembrantl); 3.o Pedro Alegrini (Alda Alegrini).

Nas demais categorias, os resultados foram estes:

2.o CATEGORIA — Até Parnaiba e volta — 78 quilometros; 1.o — Paulo Moretti (Veneral Motors); 2.o — Serafim Bontempi (Imperial); 3.o — Rubens Vileia Alves (Alda Alegrini).

3.o CATEGORIA — Até Barueri e volta 56 quilometros: 1.o Antonio Ferraz (Palmeiras); 2.o Nelson Celestino (Palmeiras); 3.o Sergio Dirceu Ribeiro (V. C. Santo André).

4.a CATEGORIA — Até Osasco e volta — 18 quilometros; 1.o — Valter Petorsoni Vanucci (Galileu Sembrantl); 3.o — Nilson Firmo (Palmeiras).

CONTAGENS COLETIVAS

Coletivamente, o resultado da competição foi o seguinte:

1.o CATEGORIA — 1.o — Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, 23 pontos; 2.o — Ciclo Clube Galileu Sembrantl, 18; 3.o — Sociedade Esportiva Palmeiras, 14; 4.o — C. V. S. Atletico Clube, de Santos, 4.

2.o CATEGORIA — 1.o — Ciclo Clube Galileu Sembrantl, 22; 2.o — General Motors Esporte Clube, 14; 3.o — Sociedade Ciclistica Imperial 11; 4.o — Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, 9; 5.o — C. V. S. Atletico Clube e Sociedade Esportiva Palmeiras, 3.

3.a CATEGORIA — 1.o — Sociedade Esportiva Palmeiras, 23; 2.o — Velo Clube Santo André, 12; 3.o — Sociedade Ciclistica Imperial, 8; — Cl. 5: — Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, 4.

Na 4.a categoria não há contagem coletiva e os dois primeiros classificados na prova de ontem foram promovidos à 3.a categoria.

Merecido triunfo do Flamengo sobre o Arsenal

Por 3 a 1 o rubro-negro derrotou o quadro britanico — Otima arbitragem de Mario Viana — Em face da derrota, os ingleses empregaram a violencia

O Arsenal conheceu, anteontem, nova derrota em gramados brasileiros, ao enfrentar o Flamengo, no estadio de São Januario. Para nós o resultado da peleja não constituiu novidade. Pelo contrario, temos dito e repetido que o quadro inglês não é nenhum bicho de sete cabeças, e ainda domingo repetimos que o rubro-negro devia vencer o prelio, porque seus dianteiros são excelentes chutadores. Dito e feito. Jair, com seus petardos fulminantes, mandou por duas vezes a pelota para o fundo das redes guarnecidas por Swindin, transportando para o marcador a expressão da superioridade tecnica que o Flamengo vinha desenvolvendo no gramado, superioridade essa que foi tambem evidenciada pelos outros quadros brasileiros que enfrentaram o Arsenal, embora os resultados tenham sido sempre favoraveis aos londrinos. A verdade, agora, ressalta, clara e insofismavel. O quadro do Arsenal tem lá as suas virtudes, mas não é nada de extraordinario, podendo ser vencido por qualquer quadro brasileiro, desde que os nossos avantes resolvam fazer o que fez anteontem o Flamengo, isto é, chutar a gol. Sem jogo de primeira e arremates constantes, de perto e de longa distancia, não é possivel ultrapassar a barreira humana que os "metralhadores" costumam formar frente à meta. E assim, não marcando tentos, de nada resulta o assedio constante, e pode acontecer o que tem acontecido, isto é, pode acontecer que os nossos quadros sejam derrotados, depois de dominarem 90 por cento da partida.

O Flamengo não tomou conhecimento do exagerado cartaz do antagonista. Foi a campo consciente de suas forças, fez jogo de primeira e chutou a gol sempre que teve oportunidade. Foi melhor tecnicamente, como têm sido até agora todos os adversarios do Arsenal, e venceu folgadamente, porque chutou, chutou sempre que pôde. Se todos tivessem feito isso, a estas horas o quadro inglês estaria reduzido às suas verdadeiras proporções, com a sua escola velha como Matusalém.

PRIMEIRO TEMPO EQUILIBRADO

O rubro-negro carioca não incorreu no mesmo erro dos outros quadros nacionais que enfrentaram o Arsenal. Não se atirou inteiramente ao ataque, para que o seu adversario, recuado, pudesse com facilidade, evitar os momentos agudos. Preferiu equilibrar as ações, abrindo brechas que poderiam ser exploradas de longe, graças aos tiros fortes de seus avantes. Apesar de terem os ingleses aberto a contagem no primeiro minuto de jogo, o Flamengo não se inferiorizou, tecnicamente. E quando Jair marcou o tento inicial, igualando a contagem, já ninguem podia duvidar de que o rubro-negro seria o vencedor da pugna.

FINAL EMPOLGANTE

Na etapa complementar os companheiros de Biguá passaram a atuar com grande firmeza. O Flamengo foi crescendo, crescendo, até que aos 20 minutos surgiu o tento numero dois, numa jogada espetacular de Jair, que chutou de canhota e quando a bola voltou aos seus pés devolvida pelo corpo de um zagueiro, emendou de direita, de modo sensacional. Os ingleses, desse momento em diante, começaram a jogar com alguma violencia. Garcia foi pisado violentamente, tendo se originado um atrito entre os jogadores, que logo foi serenado. No final do encontro, aos 40 minutos do segundo tempo, Durval consolidou a vitoria, marcando belissimo tento, fechando com chave de ouro a magnifica vitoria do seu quadro.

AS PRINCIPAIS FIGURAS

No Flamengo, as principais figuras foram Jair, Luiz Rosa, Juvenal, Bria, Durval e Laizinho. No Arsenal, Mc Pherson, Logie e Lischman. Os demais, principalmente os da retaguarda, não jogaram com tanta sorte como das vezes anteriores.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu o encontro o arbitro brasileiro Mario Viana, com atuação plenamente satisfatoria. A renda apurada foi magnifica, atingindo a Cr$ 968.375,00.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

b) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 546 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

O Vila Nova venceu o 7 de Setembro

BELO HORIZONTE, 28 (ASAPRESS) — Em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, jogaram na tarde de hoje, no campo do Cruzeiro, o Vila Nova e o 7 de Setembro. A peleja foi vencida pelo Vila Nova por 2 a 0 e o placard foi todo construido na primeira fase, por intermedio de Tobias, aos 4 minutos, e Osorio, aos 45. Os quadros jogaram assim constituidos: VILA NOVA — Florentino, Madeira e Anisio; Vicente, Vadinho e Dedão; Chumbinho, Amorim, Tobias, Osorio e Fradeco. 7 DE SETEMBRO — Orlando, Cursinho e Direeu; Fradinho, Mazinho e Damião; Nelson, Pereira, Itol, Toledo e Caldeirão.

Fluminense e Penharol empataram

Cilas e Schiafino os marcadores

Despedindo-se do publico uruguaio, o Fluminense enfrentou na tarde de domingo o quadro representativo do Peñarol. O jogo, apesar de derrota sofrida pelo tricolor na noite de quarta-feira contra o Nacional, foi presenciado por enorme assistencia. Apresentando-se com o mesmo conjunto que se exibiu na quarta-feira o Fluminense teve atuação das mais elogiaveis, não conseguindo, todavia, vencer por absoluta falta de chance. Seu futebol foi melhor mas, pouco efetivo, o que proporcionou ensejo ao Peñarol de ter tambem boas iniciativas. A maioria dos jogadores do gremio oriental apresentaram-se em má forma técnica e isso contribuiu para que a atuação do quadro deixasse muito a desejar.

O primeiro tempo da peleja terminou sem abertura da contagem. O Fluminense teve boas oportunidades para marcar, mas seus avantes tardaram, sempre nos arremates finais. No periodo complementar o Fluminense abriu o escore aos 18 minutos por intermedio de Silas, ao receber um bom passe de Carlyle. Aos 26 minutos Pindaro praticou falta proximo a grande área. Obdulio Varela, cobrou levantando a bola sobre a barreira. O meia esquerda Juan Schiafino entrando oportunamente de cabeça venceu Castilho. Com o resultado de um tento para cada bando terminou o encontro.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE — Castilho; Indio e Lorenzo; Pé de Valsa, Rubinro e Pindaro, Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Didi e Rodrigues.

PEÑAROL — Pereyra Natero; Hugo e Davoine; Colture, Obdulio Varela e Ortono, Giglio, Hobberg, Miguez, Juan Schiafino e Vidal.

Aproximadamente 40 mil pessoas assistiram ao encontro. O arbitro J. Castaldi teve boa atuação.

Educação Fisica, campeã universitaria

Lamentaveis irregularidades no certame atletico dos novos — Outras notas

Com varias irregularidades, que empanaram o brilho do certame, foi disputado o Campeonato Atletico da Fupe, para a classe de novos. As equipes participantes, numa ampla demonstração de falta de criterio esportivo, chegaram ao local das provas com grande atraso, o que motivou a não realização da prova de salto triplo, e uma desorganização quase completa, que prejudicou amplamente a disputa das provas. Lamentavel sob todos os aspectos a atitude dos universitarios participantes, que atrasaram o inicio da competição com discussões estereis, com respeito à interpretação dos regulamentos.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais das provas realizadas:

83 mts. a barreiras — 1.o, Decio Aldo Bagnariol, 13"1, 22 de Agosto; 2.o, Geraldo P. Mello, 13"1, Ed. Fisica. — 100 mts rasos, final — 1.o, Ielton de Abreu, 11"5, 22 de Agosto; 2.o, Vesley de Paula, 11"6, Med. Veterinaria. — 800 metros rasos — 1.o, Pedro M. Fuentes, 2'16"6, Ed. Fisica; 2.o, Azany Matey, 2'21"3, Horacio Lane. — Rev. 4 x 100 metros — 1.o, Ed. Fisica, 45"8; 2.o, XI de Agosto. — Salto com vara — 1.o, Tadayoshi Ozu, 3,00, Eng. Industrial; 2.o, Selly Goia, 2,80, Pereira Barreto. — Arremesso do martelo — 1.o, Benjamin Belinky, 32,05, H. Lane; 2.o, Rui B. Souto, 31,35, O. Cruz. — Arremesso do disco — 1.o, José Eugenio Kay, 31,08, Ed. Fisica; 2.o, Valdomiro Papa, 28,93, H. Lane. — 300 metros rasos — 1.o, Alberto Marino, 39", XI de Agosto; 2.o, Osmar Martins 39"2, Ed. Fisica. — 1.500 metros rasos — 1.o, Frederico Meyer Jr., 4'50"6 H. Lane; 2.o Isaac Elias Faraht, 4'52"6, Ed. Fisica. — Rev. 4 x 300 mts. — 1.o, Ed. Fisica, 2'38"3; 2.o, XI de Agosto, 2'41". Salto em altura — 1.o, Valdir P. Toledo, 1.70, O. Cruz; 2.o, Gilberto Lambose 1,60, H. Lane. — 295 mts., a barreiras — 1.o, Geraldo Padua Mello, 42"6, Ed. Fisica, 2.o, Pedro M. Fuentes. — Salto em extensão — 1.o, Jorge R. Corre, 6,16, Visc. de Cairu'; 2.o, Vinicius M. Carvalho, 6,12, H. Berlinck. — Arr. do peso — 1.o, Valdomiro Papa 10,62, H. Lane; 2.o, Ruy Buller Souto, 10,43, O. Cruz. — Arr. do dardo — 1.o, José Edmur V. Coutinho, 36,69, XXII de Agosto.; 2.o, Nelvio Palla, 34.72, P. Barreto.

Nota — Em virtude do adiantado da hora, não foi efetuada a prova de salto triplo.

CONTAGEM GERAL

1.o — A. A. Educação Fisica, 151 pts; 2.o, Horacio Lane, 87; 3.o, Osv. Cruz, 65; 4.o, 22 de Agosto, 44; 5.o, XI de Agosto, 39; 6.o, Pereira Barreto, 20, 7.o, Visconde de Cairu'é, 15; 8.o, Med. eVterinaria, 11; 9.o, Eng. Industrial, 10; 10.o, Horario Berlinck, 6 pontos.

Venceu o Vasco em Uberlandia

7 a 3 a contagem

Realizou-se na tarde de domingo o encontro amistoso entre as equipes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e do Uberlandia E. C., da cidade do mesmo Nome. O jogo que agradou imensamente terminou com o justo triunfo dos cruzmaltinos pela elevada contagem de 7 a 3. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por Heleno (2), Maneca (2), Ademir (2) e Tuta, enquanto Leonidas (2) e Chiquinho marcaram para os vencidos.

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Heleno, Maneca e Mario (Tuta). UBERLANDIA — Bolivar, Jorge e Nenê; Tenco, Grande e Adelio; Cabeceira, Leonidas, Gabardo (Chiquinho), Djalma e Barros.

A renda foi superior a 100 mil cruzeiros e a arbitragem de Gama Malcher foi boa.

Oitica vencedor da "Volta da Penha"

A equipe do E. C. Estrela de Oliveira triunfou coletivamente estando liderando o certame paulista de pedestrianismo — Os dez primeiros colocados

De acordo com o que estava anunciado foi realizada anteontem a disputa da prova pedestre denominada "Volta da Penha", dando inicio à disputa do Campeonato Paulista de Pedrestrianismo, patrocinado pela Federação Paulista de Atletismo.

A semelhança do que ocorreu quando das disputados dos anos anteriores a prova teve um transcurso dos mais interessantes, e tendo proporcionado aos assistentes momentos de intensa vibração pelo equilibrio existente entre o s varios participantes.

VENCEDOR OITICA

Mais uma vez se classificou em primeiro lugar o veterano campeão João Soares Oitica, do Corintians Paulista. Marcando otimo tempo de 25 minutos, 15 segundos e 2/5, o atleta alvi-negro chegou destacadamente à frente de Germano Belchior, que foi o segundo colocado, com o tempo de 25 minutos, 36 segundos e 3/5.

Foram os seguintes os dez primeiros colocados:

1.o — João Soares Oitica — 25'15"2/5 — Corintians.

2.o — Germano Belchior — São Paulo — 25'35" 3/5.

3.o — José da Silva — São Paulo — tempo 25'57".

4.o — José Maria Correia — Estrela de Oliveira — 26'.

5.o Antonio Alves — Estrela de Oliveira — 26'03".

6.o — Eugenio Marques — Ipiranga — 26'15.

7.o — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela de Oliveira — 26'17".

8.o — Alexandrino Freitas Nazario — J São Paulo — 26'33".

9.o — Arlindo Ferreira — avulso — 26'39".

10.o — José eBnedito de Souza — Corintians — 26'53"

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação coletiva dessa prova, foi a seguinte: 1o — E. C. Estrela de Oliveira; 2.o — S. Paulo — S. Paulo F. C.; 3.o — C. A. Ipiranga; 4.o — Estrela de Oliveira (2a turma); 5.o — Corintians Paulista.

A A. A. 22 de Agosto no Torneio de Novos da F. U. P. E.

Sem duvida alguma, foi digna de todos os encomios a atuação da A. A. A. 22 de Agosto da Faculdade Paulista de Direito, ontem no torneio de Novos da FUPE, porquanto competindo com apenas 5 atletas, desconhecidos do nosso esporte base, conseguiu classificar-se em 4.o lugar entre 11 concorrentes, sendo que levantou 3 primeiros lugares.

Ainda se justifica mais este registro, se considerarmos que a A. A. A. 22 de Agosto compete pela primeira vez em torneios de atletismo organizados pela FUPE.

Sua equipe é composta de elementos possuidores de um alto espirito esportivo, os quais enfrentam as competições não somente para conquistar vitorias, mas tambem para estimular o desenvolvimento do esporte universitario em nossa terra.

Expressiva vitoria do Batatais

O "Tigre da Mogiana" venceu o Ginasio Pinhalense por 2 a 1 — Resultados gerais dos jogos da 2.a Divisão

Foi das mais movimentadas a segunda rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Os jogos realizados, apesar de alguns terem registrado altas contagens, confirmaram integralmente os prognosticos, o que vale dizer que o certame interiorano vem atendendo aos desejos dos aficionados do esporte das multidões. O melhor encontro da serie vermelha foi disputado entre as equipes do Mogiana e do Taubaté, o qual terminou com o justo empate de 2 tentos. Na Serie Preta o Noroeste defrontando-se com a Prudentina, de Presidente Prudente foi vencido por 1 a 0, enquanto que em Lins, o Tupã ganhou os pontos sem jogar. O Comercial daquela cidade alegando não terem elementos inscritos para o referido jogo fez a entrega dos pontos ao Tupã. Na Serie Ouro o Internacional de Limeira conquistou expressivo triunfo sobre o Velo Rioclarense enquanto que na Serie Branca o Batatais jogando apenas com dez elementos venceu o Ginasio Pinhalense por 2 a 0.

Os resultados dos jogos realizados foram os seguintes:

Serie Vermelha: Bragantino (4) vs. S. João, de Jundiai (0); Ponte Preta (7) vs. Paulista de Jundial (0); Mogiana (2) vs. Taubaté (2) e Guarani (3) vs. S. Caetano (0).

Serie Preta: Prudentina, de Presidente Prudente (1) vs. Noroeste, de Bauru (0); Ferroviaria, de Assis (5) vs. S. Bento, de Marilia (0); Ferroviaria, de Botucatu (2) vs. Bauru (1).

Serie Ouro: Paulista, de Araraquara (1) vs. Uchoa (1); Internacional de Limeira (2) vs. Velo Rioclarense (0); Rio Claro (2) vs. America, de Rio Preto (0); Ararense (4) vs. Comercial, de Limeira (2); Rio Preto (5) vs. XV de Novembro, de Jaú (2).

Serie Branca: Sanjoanense, de São João da Boa Vista (2) vs. S. Joaquim da Barra (1); Riopardense, de Rio Pardo (3) vs. Palmeiras, de Franca (2) e Batatais (2) vs. Ginasio Pinhalense (0).

Chegam os juizes inglêses

Welfare, que foi encarregado de contratar cinco juizes inglêses para a Federação Paulista de Futebol, foi bem sucedido na sua tarefa. O conhecido esportista em telegrama enviado à entidade bandeirante anunciou que deverão chegar a Santos hoje dois arbitros britanicos a bordo do navio "Uruguai". Percy Snape e Harry Rowley são os apitadores que estão sendo esperados. Welfare deverá chegar ainda esta semana em companhia de Sunderland e Lee. O Juiz Storey chegará dia 3, viajando por via aerea.

S. PAULO E ARSENAL JOGARÃO SABADO

Chegarão sexta-feira os ingleses

Na tarde de sabado proximo no gramado do Pacaembu o publico esportivo paulistano terá oportunidade de ver em ação novamente o famoso esquadrão do Arsenal, de Londres. O conjunto Inglês, realizará assim a sua sexta exibição no Brasil, a terceira portanto, em S. Paulo. O adversario dos ingleses desta feita será o campeão paulista do ano passado, o S. Paulo. Isso quer dizer que o tricolor terá esta semana dois compromissos dos mais dificeis, pois que na noite de amanhã terá que medir forças com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Não foram os britanicos, como é do conhecimento geral muito felizes em suas duas recentes exibições no Rio de Janeiro. Defrontando-se com o Vasco da Gama, na noite de quarta-feira o campeão inglês foi vencido pela contagem minima e na tarde de ontem conheceu novo revés ao se defrontar com o Flamengo no Estadio de S. Januario. Fazendo alarde de sua classe o rubro-negro triunfou por 3 a 1, feito esse que vem trazer maior confiança aos proximos adversarios do Arsenal, que são, Botafogo e S. Paulo. O campeão carioca enfrentará o famoso esquadrão londrino na noite de amanhã.

COMPLETO O S. PAULO

A exemplo do que acontecerá na peleja contra o Vasco da Gama, amanhã o São Paulo se apresentará com sua equipe integrada por todos os titulares contra o Arsenal. Os tricolores realizarão após o jogo com o vice-campeão guanabarino alguns ensaios individuais.

OS INGLESES

De acordo com que informam os telegramas a delegação do Arsenal, chegará a São Paulo sexta-feira por via aerea, viajando em duas turmas. Dificilmente o conjunto britanico contará com todos seus valores na peleja com o S. Paulo uma vez que alguns titulares estão contundidos.

Derrotado o Rhodia em Sorocaba

35 a 21 a contagem — A proxima disputa do trofeu "Rui da Costa Rodrigues", entre Sorocaba e Ponta Grossa

Os cestobolistas de Sorocaba, realizaram sabado ultimo mais uma partida desse emocionante esporte, enfrentando os pupilos de Jacomo Nigro, do C. A. Rhodia, de Santo André, lider invicto da primeira divisão da Federação Paulista. Após uma partida que transcorreu dentro dos mais belos principios de disciplina e cavalheirismo da parte dos dois quadros, os locais venceram por 35 a 21, porem, somente depois de dispenderem esforços dos maiores, pois, o Rhodia, justificando suas qualidades de lider invicto da divisão que disputa, exigiu o maximo esforço dos pupilos de Bariobi.

A vitoria do "five" sorocabano veio coroar mais uma bela exibição dos cestobolistas locais e que poderia ter sido bem mais brilhante, não fosse a atitude de alguns torcedores locais que, na exaltação da sua torcida, esquecem por vezes os principios da boa educação esportiva, achincalhando os adversarios com piadas e expressões de ironia que, inegavelmente, muito depõem contra os fóros de cultura da adiantada cidade de Brigadeiro Tobias.

Crêmos que, com boa vontade e com energia — Se preciso fr — a Liga Sorocabana de Basket-Ball poderá corrigir esses adeptos do cestobol local e, então, dentro de uma torcida sadia e util para o proprio meio, veremos que as vitorias do "five" sorocabano, terão expressão muito mais significativas.

Estivemos presentes ao jogo de sabado ultimo e, francamente, não gostamos do modo de torcer de certos assistentes que, embora sem o fazer com intenções belicosas, dirigiam-sem aos adversarios dos sorocabanos em termos ironicos e gracejos que, inegavelmente, não cabem dentro de uma quadra de cestobol, principalmente por ocupantes de lugares especiais...

E aqui fica a nota para que a Liga Sorocabana de Basquet-Ball não venha dizer que, sobre esses "pequenos casos" lhe falta o devido conhecimento.

DISPUTA DO TROFEU "RUI DA COSTA RODRIGUES"

Se escrevemos desta maneira ao nos dirigirmos à Liga Sorocabana, é porque conhecemos as qualidades de esportistas dos seus dirigentes, demonstradas em multiplas ocasiões e estamos certos que tais elementos agem em completo desaprovo dos diretores daquela Liga. Prova de que estes são cavalheiros e reconhecedores dos que lutam pela melhoria do basket-ball interiorano, está refletida nas homenagens que vem de prestar ao prefeito municipal da cidade, sr. Gualberto Moreira, com a inauguração do retrato de S. s. na sede social e ao sr. Rui da Costa Rodrigues, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, em honra de quem instituiu o trofeu com o nome de s. s. para ser disputado entre os cestobolistas de Sorocaba e de Ponta Grossa, do Paraná, numa interessante disputa anual.

Ora, quem assim age, não pode consentir que elementos que demandam aquela cidade, em troca exclusiva de efetuar cordiais partidas de cestobol, venham a ser vitimas de achincalhes e humilhações como vimos sabado ultimo.

Estamos certos de que a Liga Sorocabana de Basket-Ball, nesse sentido, tomará as providencias que se fazem necessarias.

Encerrando estas linha podemos adiantar, fugindo ao assunto até aqui ventilado que, os dois primeiros jogos para a disputa do trofeu "Rui da Costa Rodrigues", dar-se-ão nos proximos dias 11 e 12 de junho, na cidade de Sorocaba.

Expressiva vitoria são-paulina

A equipe do tricolor, de 4x400 metros, 1.a colocada na prova de Porto Alegre

Os gauchos no intuito de proporcionar ao atletismo brasileiro maiores oportunidades para seu progresso, organizaram e levaram a efeito anteontem, em Porto Alegre a disputa da prova de revezamento 4x400 metros, rasos, prova esta que teve a participação dos sulinos, cariocas, paulistas e uruguaios.

A prova foi arduamente disputada, cabendo à representação do S. Paulo a obtenção de explendido triunfo. A turma são-paulina fez a prova no ótimo resultado técnico de 3 minutos e 4/10. Em segundo lugar classificou-se a turma uruguaia, do Stockolmo, vindo a seguir, pela ordem, as equipes do Cruzeiro, Sogipa e Internacional.

Cruzeiro x Siderurgica

BELO HORIZONTE, 29 (ASASPRESS) — Pelo Campeonato Mineiro de Futebol, jogaram na tarde de hoje o Cruzeiro e Siderurgica. A vitoria coube ao primeiro pela contagem de 2 a 1. Os quadros foram os seguintes: CRUZEIRO — Geraldo II, Duque e Bené; Adelino, Cecy e Vicente; Elvecio, Guerino, Nenê, Paulo e Sabu'. SIDERURGICA — Roberto, Lilico e Lange; Octavio, Paulo e Helio; Aloiso, Celso, Pitão, Elmar e Jair.

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z.Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z.Y.L 6 — é vender em todo o Brasil

EDITAIS

SEXTA VARA CIVEL

SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Vasco Conceição, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia dezessete (17) de junho proximo futuro, às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a DOMINGOS VISONI e SUA MULHER, nos autos da ação executiva ora em execução de sentença, que lhes move JOAO PASQUALINO, conforme carta precatoria expedida a este Juizo, pelo M. Juiz de Direito da Camarca de Jaú, a saber: — UM TERRENO, situado no prolongamento da Rua das Juntas Provisorias sin., na "Vila Independencia", na Quadra "D", no Distrito de Paz do Ipiranga, (19.o Subdistrito, do Municipio, Termo e Comarca de São Paulo — Capital). O referido terreno mede de frente dez metros (10) por quarenta (40) metros da frente aos fundos, fechando uma área de quatrocentos (400) metros quadrados mais ou menos. CONFRONTAÇÕES: Confina de um lado com terreno de propriedade de Manuel Fernandes, de outro lado e fundos, divide com terrenos de propriedade da "Vila Independencia" ou sucessores. LOCALIZAÇAO: Este terreno fica localizado a vinte e seis (26) metros da esquina da Rua Dois de Julho com a Rua das Juntas Provisorias, do lado par, na Quadra compreendida entre as Ruas 1822, Ledo, Dois de Julho e Juntas Provisorias, e distante do centro da cidade 8 1/2 k. tendo condução linhas de bondes e onibus que trafegam distantes quinhentos (500) metros, mais ou menos. Não comporta divisão cómoda. AVALIAÇÃO: Terreno com a área de 400,00 ms2, à razão de Cr$ 100,00 por m2, Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Da certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Sexta Circunscrição desta Capital, verifica-se que dito imovel foi adquirido pelos executados, conforme a transcrição numero vinte e três mil oitocentos e noventa e dois, constando mais, uma escritura de promessa de venda e compra, pela qual DOMINGOS VISONI e sua mulher comprometeu-se a vender a GILBERTO VIVIANI, pelo valor de Cr$ 30.000,00 o imovel supra descrito, conforme inscrição n.o 3.164, em data de 27 de Outubro de 1948. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Silvino J. Alexandre dos Santos, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Vasco Conceição
(21-31-17)

Empreza de Agua e Esgotos de Ribeirão Preto S/A.

Avisam-se os Acionistas da EMPRESA DE AGUA E ESGOTOS DE RIBEIRÃO PRETO S/A., que a partir de 1.o de Julho proximo vindouro, serão pagos os dividendos relativos ao exercicio de 1948, na base de Cr$ 18,00 por ação, descontado o respectivo imposto.

Ribeirão Preto, 25 de Maio de 1949.

a) Flavio de Mendonça Uchôa,
DIRETOR-GERAL
(28-29-31)

APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

a 100 mts. da praça Osvaldo Cruz

Os últimos a serem alugados ou vendidos dos edificios VENUS e MARTE, situados na rua Paraiso ns. 801 e 807, luxuosos apartamentos com 2 salas, terraços, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de criada, entrada de serviço, etc. 4 elevadores. Tratar, no local, aos domingos e feriados com o sr. Eduardo, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.
(Esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BRAGANCA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

DO RIO

ASAPRESS, 30

O Flamengo gratificou com 3.000 cruzeiros os seus jogadores pela vitoria de ontem.

• •

Os britanicos estão conformados com a derrota de ontem. Witaker, treinador do Arsenal, declarou: "Foi um triunfo justissimo e bem traduzido em numeros."

• •

São gerais as queixas pela atitude dos guardas-civis, que ontem, no Vasco, foram a causa dos gravissimos acontecimentos ali desenrolados. Witaker declarou que a guarda civil foi a unica culpada pelos acidentes. O proprio Carlito Rocha, presidente do Botafogo, foi agredido a cacetada. O jogador britanico Brian Jones recebeu ferimentos no rosto e no nariz, sofrendo afundamento do maxilar, sendo então socorrido pelo dr. Paes Barreto. O proprio chefe de policia estava presente e assistiu aos desmandos dos guardas-civis. As desordens só terminaram quando um choque da Policia Especial obrigou os guarda-civis a ordem.

• •

Pegaram ingresso no jogo de ontem entre o Flamengo e o Arsenal, cuja vitoria coube ao primeiro pela contagem de três a um, 25.890 pessoas, não tendo pago ingresso os socios do Vasco da Gama e do Botafogo.

• •

Até agora, a temporada do Arsenal deu uma renda de 5.235.184 cruzeiros, quase igual a três dezenas de jogos do campeonato sul-americano.

• •

Todos os jornais são unanimes em condenar veementemente as atitudes dos guardas-civis que deram inicio ao conflito de ontem no campo do Vasco da Gama por ocasião do jogo Flamengo versus Arsenal.

Quando o arqueiro Garcia foi pisado pelo jogador inglês Brynn Jones, os guardas invadiram o campo, espancando-o brutalmente. O jogador inglês sofreu afundamento de maxilar. O tecnico inglês Whittaker tambem foi esbordoado pelos guardas-civis, sofrendo igual sorte Carlito Rocha, presidente do Botafogo.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS
"SELETA"
Carta Patente n.º 161
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º — 14.083	....	200,00
2.º — 25.301	....	100,00
3.º — 49.005	....	75,00
4.º — 17.078	....	50,00
5.º — 34.231	....	40,00
6.º — 10.252	....	25,00
7.º — 42.586	....	20,00
8.º — 34.038	....	10,00

PELA VARZEA

Derrotado o Laborterapica

America x Extra Corintians — Levorin x Combate — Venceu o Oriental de Pinheiros — Derrotado o Penhense pelos Amadores da Portuguesa de Desportos — Outros jogos

Em continuação do Campeonato da LECI, defrontaram-se na tarde de sabado no gramado do Brooklin Paulista, os quadros representativos do Casas Avenida Clube e do Laborterapica, dois dos mais fortes candidatos ao titulo de campeão leciano do corrente ano. A contenda que prometia desenrolar dos mais movimentados, pois que os litigantes se equivaliam em condições de forças, foi das melhores. O primeiro tempo terminou favoravel ao Laborterapica pela contagem minima. Valdemar numa finalização bastante feliz marcou para seu clube. Nesse periodo o Laborterapica, teve melhores iniciativas do que o gremio da rua Brigadeiro Luiz Antonio. Contudo, na fase complementar o Casas Avenida encontrou seu melhor jogo e logrou passar da condição de vencido a vencedor, pois que conquistou dois tentos por intermedio de Pipoca e Pepe que lhe garantiu a vitoria.

O quadro vencedor teve a seguinte formação: Osvaldo, Zequinha e Haroldo.

Na prelimiar o Laborterapica venceu por 2 a 0.

Levorin x Combate

Em disputa da taça "Hercules Levorin", saiu vencedor o primeiro, pela contagem de 1 a 0, tentos de Manoedi. O conjunto vencedor alinhou: Guilherme, Osvaldo e Pedro; Jorge, Nelo e Quito; Emilio, Couto, Manoel, Chim e Lucio.

Preliminar: 1 a 1.

Venceu o Oriental

Como tivemos oportunidade de noticiar realizou-se na tarde de domingo o esperado encontro amistoso entre as equipes representativas do Oriental de Pinheiros e do America. O jogo que foi presenciado por enorme assistencia terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 3 a 2. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por Abel (2) e Dito. O Oriental teve a seguinte formação: — Biguá, Carioca e Mauro; Aulzio, Carvalho e Chuvinha; Abel, Antonio, Oscar, Dito e Dino.

Na preliminar houve empate de um tento.

America x Extra Corintians

Numa peleja onde imperou a disciplina, os americanos foram abatidos por 4 a 1, contagem excessiva e injusta porquanto a garotada do America jogou muito bem, porem sem chance. O rubros alinharam o seguinte "onze": Ernani, Caetano e Bira; Carvalho, Portela e Nelson; Zezinho, Gimenez, Chico, Zinho e Ponzoni.

Na preliminar: 2 a 0 pró America.

Novas diretorias

TOMAZ EDSON F. C. — Presidente, Milton de Barros, 1.o vice-pres., Alvaro Rodrigues; 2.o vice-pres., Albano Rodrigues; secret. geral, Osvaldo Salles; 1.o, dito, Alberto Cardoso de Mello; 2.o dito, Orlando Rodrigues Prata; tesour. geral, Albano Rodrigues; 1.o dito, Valdomiro Cobo; direct. futeb., Pedro Correa; presidente conselho, Amandio Cardoso de Mello; secretario conselho, Germano Luiz Kestes; conselho fiscal, oJsé Cação Abreu, Fanino De Vitta e Manoel Costella.

CASA PEQUENA F. C. — Presidente, Felippe Nicodemo; vice-presidente, oJaquim P. de Oliveira; orador, dr. Antonio Pereira Marques; tesoureiro, Antonio Guilherme de O. Batista; secretario, oJsé Duarte Vieira representante, Antonio Nicodemo; diretor esportivo, Francisco Campanelli; representante, Antonio G. O. Batista, Joaquim P. de Oliveira; tecnico, João Correia e diretor adjunto, Mauro Coelho.

Derrotado o Penhense

Dando continuação as suas atividades, o C. A. Penhense, como foi amplamente divulgado enfrentou em seu campo na tarde do domingo o poderoso conjunto dos Amadores da Portugesa de Desportos. O encontro ansiosamente aguardado pelo publico esportivo daquele populoso bairro confirmou integralmente os prognosticos, pois que seu desenrolar foi dos mais movimentados. Atuando com mais regularidade a Portuguesa logrou derrotar o campeão da Penha pelo escore de 2 a 1. O unico tento do Penhense foi conquistado pelo magnifico meia esquerda Arakon.

Fundado o Departamento de Finanças

Foi fundado por um grupo de ferroviarios do Departamento de Finanças da E. F. S. J., o Departamento de Finanças Clube, sendo esta sua primeira diretoria: presidente de honra, Nicolau Alayon; presidente, Osvaldo Perez; vice, Rafael Tobias; tesoureiro, Otelo Meleça; 1.o tesoureiro, Nicolau Lopes; secretario geral, Mario Silva; 1.o, Gilson Botacin; orador oficial, Rafael P. Garcia; diretores de esportes, Durval Fortes e Flavio de Andrade; diretor social, Henrique Antonelli.

Pela Sub-divisão General Glicerio

A Sub-Divisão eGneral Glicerio, comunica que inspira-se o prazo, para pedido de alvaral de funcionamento do Departamento de Esportes, ao mesmo tempo são chamados, os seguintes clubes, para inscrição do Torneio Experimental; Monumento de V. M.; Corintians Paulista do Camb.; Sta. Teresinha F. C.; A. A. Silveira Campos; Santos F. C.; Rio Novo F. C.; Liberdade F. C.; Independente do Cambuci; Eden Liberdade F. C.; Brasis Moreno F. C.; Atlantic do Cambuci; C. A. do Cambuci; Centauro F. C.; Olimpico da Aclimação F. C.; Mocidade do Glicerio F. C. pedimos tambem o comparecimento de todos os clubes para uma reunião amanhã à noite.

Pelo Unidos Clube

TENIS DE MESA — Como parte dos festejos do seu 15.o aniversario, o Unidos realizara no dia 15 de junho o torneio relampago individual, em que tomarão parte os melhores azes paulistas. O local será a séde do Nacional e entrará em disputa a taça "Miguel Munhoz". Os festejos prosseguirão nos dias rua Brigadeiro Machado, 71, 18 e 19 no salão do U. B. E., a com a "Noite das familias" e o "Jantar à nossa moda".

INTERCAMBIO ESPORTIVO DE AMIZADE — Quinta-feira à noite, o "clube diferente" recebeu em sua séde social a visita do Ipiranguinha de Vila Maria.

Internacional do Cambuci, 3 x Ouro Fino, 1

Peratte o enorme e entusiasta assistencia, realizou-se domingo pela manhã no Campo do Internacional do Cambuci a esperada peleja de futebol entre as equipes do clube local e as respetivas do Ouro Fino F. C. do Ipiranga. A partida entre as equipes principais teve um desenrolar dos mais movimentados, notando-se todavia um leve predominio dos capitaneados por China, os quaes embora encontrando pela frente uma solida defesa conseguiram transpor a meta Ourofinense por 3 vezes por intermedio de Moreno, oJsé e China, vindo a partida a terminar com a justa e merecida vitoria do Internaconal pela contagem de 3 a 1. A partida entre os quadros secundarios tambem terminou com a merecida vitoria do clube do Cambuci pela mesma contagem ou seja por 3 tentos a 1, sendo os tentos do vencedor consignados por Antoninho, Napoleão e Galuppo. Em ambas as partidas a disciplina imperou. Os quadros do Internacional atuaram com a seguintes organisação: 1.o quadro: — Osvaldo, Artur e Mané; China, Nelson e Capitani; Neno, Landinho, Jo-só, David e Moreno. 2.o quadro: — Pipi, Rafael e Alcantara; Daniel, Dudu e Petronilo; Miggiorim, Antoninho, Galuppo, Miguel e Napoleão.

CONVITES PARA JOGAR

O E. C. Internacional do Cambui, aceita jogo para domingo no periodo da manhã em seu campo. Tratar pelo fone 2-5614 com Osvaldo.

A delicia das crianças de 1 a 100 anos

Guaraná Champagne
da
ANTARCTICA
e
Nhô Totico

Sob o patrocinio exclusivo da Companhia Antarctica Paulista, — como um presente do Guaraná Champagne — Nhô Tótico o famoso criador da "Escola de Da. Olinda" e da "Vila da Arrelia", estará no ar pela onda e no auditorio da P.R.E.7 — às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 18,30 às 19,00 horas e às 3as. e 5as.-feiras das 20,00 às 20,20 horas — a partir de 1.º de Junho!

GUARANÁ Champagne
GUARANÁ CHAMPAGNE
NHÔ TOTICO
VIVA OS DOIS

UM PRESENTE DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
AOS SEUS MILHÕES DE CONSUMIDORES
NO AUDITÓRIO DA
RADIO AMERICA
PRE-7 1.410 kcls.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CÉU c/ Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITA SÃO JOÃO — ATAVISMO c/ Phyllis Calvert e Eric Portman — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 268 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS ULTIMO DIA.

RITA CONSOLAÇÃO — QUASE NO CÉU c/ Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — QUASE NO CÉU c/ Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — QUASE NO CÉU c/ Lia de Aguiar e Paulo de Alencar — UM LADINO MAGNIFICO — As 18,45 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Lia de Aguiar — LUZ A HUMANIDADE — As 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ANOS DE TERNURA c/ Tom Drake — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — QUASE NO CÉU, filme nac. c/ Paulo de Alencar — ALÉM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — BAILANDO COM O CRIME c/ B. K. Barnes — MADAME SANS GENE — Proib. 10 anos — Zona Tur. da Linha Auxiliar — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 HORAS.

ASTORIA — PRINCESA CAPRICHOSA c/ Constance Moore — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — OS CAPRICHOS DE ROBERTA c/ Virginia Bruce — MACUMBA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 39 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — ROMANCE, SORRISO E MUSICA, c/ C. Moore — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Aspectos Rio-grandenses 2 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO c/ Boris Karloff — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 261 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — SANGUE E AREIA c/ Tyronne Power — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Panoramas — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — SEGREDO DA PORTA FECHADA c/ Joan Bennett — OURO NO BARRO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Lia de Aguiar — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — As 18,30 HORAS.

S. JORGE — AMORES DE UM TOUREIRO c/ Carmen Amaya — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — SUPLICIO ETERNO c/ Michael Redgrave — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — SUPLICIO ETERNO c/ Michael Redgrave — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — RECORDAÇÕES c/ Roberts Cummings — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — KISMET c/ Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviario dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES de 1.000 quilos ou mais	TABELAS	PRECOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS: PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU'	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açucar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Férros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Oleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.5	350,00	735,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de "porta a porta" e o respectivo despacho está isento das taxas de carrêto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E.F. Sorocabana rua Senador Queiros, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

ASSINADO CONTRATO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E O BANCO DO BRASIL PARA O FINANCIAMENTO DA LAVOURA

(NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA)

PRETENDE A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS SOLUCIONAR HOJE O PROBLEMA DA CARNE

Os açougueiros alegam prejuizos mesmo com aumento dos preços

Alertando o órgão controlador — Os estudos da Assessoria Técnica e uma conclusão inesperada — Já se afigura supurado o caso cronico da carne

Em reunião extraordinaria marcada para hoje, às 10 horas, deverá a Comissão Estadual de Preços, ou melhor, pretende esse organismo solucionar o problema da carne. Sim, porque já será esta a quarta sessão em que o assunto é debatido, sem que se chegue a uma conclusão.

Como é sabido, a questão foi motivada por um memorial do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, ou seja, os açougueiros, no sentido de que revertesse no varejo, o aumento concedido no atacado, pelas autoridades federais. Nomeou-se então uma subcomissão para estudar o assunto, apresentando esta o seu parecer que concluia pela manutenção dos atuais preços, tendo em vista terem-se duplicado, praticamente, as quotas de carne atribuidas aos açougues, o que implicava em maior lucro. Tal proposta, que amparava os interesses do consumidor, não poderia, a outros leigos, ser acoimada de anti-economica pelos interessados, porquanto foi elaborada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, pessoa encarregada do abastecimento de carne em São Paulo. Mas, através do sr. José da Costa Boucinhas, representante do comercio, surgiu uma contra-proposta dos açougueiros, consubstanciando absurdas pretensões, bastando dizer-se que o "alcatre", que é a carne mais procurada, teria o seu preço aumentado de Cr$ 0,50 para 10 cruzeiros. E, chocantemente, viu-se o proprio sr. Paulo Ribeiro da Luz e Celso Vila Nova, representante dos consumidores, repudiarem o parecer que eles mesmos haviam elaborado. Tal atitude, evidentemente, dispensa maiores comentarios.

Esse caso da carne, cronico problema no dizer de muitos, já se está afigurando supurado. Há nele qualquer coisa de podre e cujo mal cheiro já começa a se evidenciar. Justificamos o nosso diagnostico:

Finda a ultima reunião da C.E.P., deliberou-se que o assunto voltasse à Assessoria Tecnica para estudos completamentares. Desincumbindo-se da tarefa que lhe foi atribuida, com muito zelo e criterio, digo-se de passagem, o sr. Ubirajara Zogaib, assessor-tecnico da C. E. P. entregou ontem na Secretaria desse organismo, o seu relatorio. Procurou o sr. Zogaib, no confronto entre o custo da mercadoria e as respectivas despesas dos açougues, com o lucro obtido na venda de carne, verificar se seria viavel, economicamente, a aplicação da proposta da subcomissão, ou seja, da manutenção dos atuais preços. Verificou assim que um traseiro de 60 quilos, a Cr$ 5,80 o quilo, custa ao açougueiro Cr$ 348,00, sendo vendido, nos preços atuais, por Cr$ 427,30. Por seu turno, um dianteiro de 36 quilos custa ao açougueiro Cr$ 136,80, sendo vendido por Cr$ 143,90. Nestas condições, o lucro bruto por quilo, no sistema de "boi casado", seria de 90 centavos. Procurou então o sr. Zogaib apurar o lucro liquido. O sindicato representativo dos açougueiros apresentou uma relação de despesas mensais que atingiam a Cr$ 8.500,00 em um açougue; despesas essas que, necessariamente glosadas pelo assessor-tecnico, reduziram-se para Cr$ 4.961,50. Concluiu assim que, com a manutenção dos preços atuais, mesmo reduzindo-se as despesas dos açougueiros, teriam eles um prejuizo de Cr$ 0,17 por quilo de carne. O mesmo não ocorria com a tabela apresentada pelo sr. José da Costa Boucinhas, com a qual, o lucro bruto seria de Cr$ 1,41 e o liquido de Cr$ 0,34 por quilo. Assim, pois, esta ultima proposta, possivelmente com modificações, deveria ser aplicada, constatada que foi a sua viabilidade economica. Mas atingimos agora o ponto a que aludimos.

Juntamente com a sua proposta de majoração dos preços da carne, apresentou o sr. José da Costa Boucinhas a relação das despesas de um açougue e que lhe foram fornecidas pelo respectivo sindicato de classe, que é um orgão consultivo do poder publico. Acatadas "in totum" que fossem, pelo assessor-tecnico da C.E.P., verificar-se-ia, simplesmente, que os açougueiros, embora vissem atendidas suas pretensões, mediante a aprovação da tabela que sugeriram, teriam ainda assim um prejuizo de Cr$ 0,42 por quilo de carne!

Conscientemente, pleiteiam assim um prejuizo. Que se aprove então a manutenção dos atuais preços, conforme a proposta da subcomissão, que o seu prejuizo será menor: Cr$ 0,17 apenas por quilo...

Pretendemos, com o que acima foi exposto, alertar a C. E. P. para que na sua reunião de hoje encare o assunto com o devido cuidado. Porque, evidentemente, ele não está "cheirando bem"...

Quase degolou a esposa fugindo em seguida

TRAGÉDIA PROVOCADA PELO CIUME EM VILA NOVA MANCHESTER — DESCONHECIDO O PARADEIRO DO CRIMINOSO

Minutos antes das 12 horas numa modesta habitação situada à rua Nove, s.n., na Vila Nova Manchester, adiante de Vila Carrão, verificou-se estupida tragedia, provocada, ao que parece, pelo ciume de um operario, que teria tido conhecimento de que sua esposa estava para deixá-lo.

Não se conformando com essa situação, é o que se presume, o operario resolveu eliminar a companheira e não titubeou em golpeá-la cerca de dezoito vezes, chegando mesmo a quase degolá-la. Fugiu em seguida o criminoso e seu paradeiro não é conhecido até o momento, não obstante as diligencias realizadas pelo delegado Vicente de Paula Neto, de serviço na Central.

ANTECEDENTES

Indo àquele endereço, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS soube que a operaria Escolastica das Dores Rodrigues, de 18 anos — a vitima — desde a epoca de seu casamento com o operario João Ribeiro, há pouco menos de um ano, vinha sendo pelo mesmo maltratada e a situação do casal se agravou quando João deu mostras de não ser um individuo dado ao trabalho. Porisso, maiores eram as discussões entre os dois e no dia 22 ultimo, depois de uma das constantes desavenças com a esposa, João Ribeiro chegou a agredi-la, terminando o caso no plantão da Central, onde teve inicio inquerito contra o agressor

ESTARIA DISPOSTA A ABANDONAR O MARIDO

Segundo se comentava entre os vizinhos do casal protagonista da cena de sangue, Escolastica das Dores Rodrigues, diante dos maus tratos a que era submetida pelo marido, estaria disposta a abandoná-lo, para viver em companhia de outro homem que, diziam, lhe proporcionaria maior conforto e sossego. E' possivel que esses rumores tambem tivessem chegado ao conhecimento de João Ribeiro, que passou então a tratar a mulher de maneira a provocar serias contendas entre os dois. O que se passou antes das 12 horas de ontem não é do conhecimento de ninguem. Sabe-se apenas que João Ribeiro, chegando em casa, passou a discutir com Escolastica. Minutos depois parecia que tudo cessara no interior da modesta habitação e João Ribeiro, por uma vizinha, foi visto quando deixava apressadamente a casa, dizendo que "fizera o que tinha de fazer".

QUADRO IMPRESSIONANTE

Na certeza de que algo de mau acontecera para a infeliz mulher seus vizinhos entraram na casa e depararam com um quadro impressionante. Apresentando profundos e horriveis cortes produzidos por navalha, estava o cadaver de Escolastica das Dores Rodrigues estirado num dos comodos da casa. Tinha a cabeça sob um guarda-comida.

Imediatamente resolveram os vizinhos solicitar o concurso da policia, seguindo para Vila Carrão o delegado Vicente de

(Conclui na 4.a pagina)

SENSACIONAL FUGA DE 13 DETENTOS

Cavaram um tunel da Casa de Detenção ao patio do Quartel da Força Publica

Por falta de vigilancia onze perigosissimos criminosos estão às soltas, pois apenas dois foram recapturados — Horas depois da fuga planejavam assaltar uma residência — Mede 7 metros de comprimento o tunel cavado com barras de ferro, colheres e marmitas — — Um homicida organizara o plano de fuga

Treze presos da Casa de Detenção, na madrugada de ontem, empreenderam sensacional fuga. Dois deles, entretanto, foram detidos quando tentavam ganhar a rua Ribeiro de Lima, pelo portão do quartel do Batalhão Policial. Outros dois, durante a tarde, foram presos no bairro do Limão, quando preparavam um "trabalho", pois se encontravam apenas com a farda daquele presidio.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, a fim de obter informes sobre o sensacional caso, esteve em contato com a direção da Casa de Detenção e soube em seus minimos detalhes o que ocorreu na madrugada de ontem no velho casarão da avenida Tiradentes.

CAVARAM UM TUNEL

Na ala inferior do citado presidio ocupavam a cela n.º 15 os detentos Alberto Miroslau, vulgo "Melhoral"; Florestano Sampaio; Reinaldo Soares; Ludovico Zubeli; Augusto Rodrigues; Sebastião Aparecido Pereira; Jonas de Paula; José Martins de Sousa; Jaime Luis Filho; Hermes do Amaral Joaquim Rodrigues; Celio Ribeiro de Lima; Sebastião Pedro Marcelino e Deodato de Morais. Esses reclusos, sob a orientação de Alberto Miroslau, desde há dias começaram a cavar um tunel, utilizando, para tanto, barras de cama, colheres de aluminio e marmitas. Trabalhavam durante a noite e sempre conseguiram burlar a vigilancia do presidio, pois nunca nada de anormal foi notado no interior da cela n.º 15, nem mesmo movimentos estranhos entre os que ali estavam recolhidos.

FUGA SENSACIONAL

Depois de quatro noites de trabalho, "Melhoral" e seus companheiros viram seu plano dar o resultado esperado. O tunel que abriram, de sete metros de comprimento, com um diametro de 60 centimentros, foi dar atrás de um muro que divide a Casa de Detenção de uma area do quartel do Batalhão Policial da Força Publica. Sempre tendo à frente Alberto Miroslau, os presos empreenderam então a sensacional fuga. Depois de passarem pelo tunel, ganharam eles a mencionada area, onde o grupo foi desfeito, ganhando cada qual um rumo diferente. A maioria resolveu seguir para os lados da secção de transportes da Força Publica, que fica ao lado direito do local onde foi dar o tunel aberto pelos reclusos. Os que escolheras esse ponto conseguiram o objetivo desejado, pois não tiveram seus passos interceptados por qualquer policial, mesmo porque a vigilancia no quartel, no momento, não existia. Apenas estava uma sentinela no portão da rua Ribeiro de Lima e foi esse militar quem efetuou a prisão de dois fugitivos, que pensavam alcançar a avenida Tiradentes. Só assim tiveram conhecimento da fuga os diretores da Casa de Detenção. Antes de qualquer outra medida policial, uma busca, por elementos da guarda do presidio, foi dada nas imediações, mas tudo foi improdutivo, porquanto os onze presos que tinham conseguido ganhar a rua, não foram localizados.

Celio Ribeiro de Lima e Sebastião Pedro Marcelino, os detentos presos quando passavam pelo posto da sentinela, foram imediatamente levados à presença do cap. Osvaldo Trindade, diretor da Casa de Detenção, a quem relataram detalhes da fuga, bem como esclareceram que Deodato de Morais, por ocasião da fuga não quis acompanhar os demais fugitivos, resolvendo permanecer em sua cama.

VIGILANCIA DEFICIENTE

Procurando saber a razão pela qual os preparativos da fuga não haviam sequer provocado desconfianças por parte das pessoas encarregadas da vigilancia do presidio, soubemos que isso talvez se deva à deficiencia do serviço de fiscalização, pois para o controle noturno das celas, conta a Casa de Detenção com apenas cinco guardas-civis. Ainda há pouco tempo apenas três guardas vigiavam as celas do velho presidio da avenida Tiradentes. Existem na Casa de Detenção 896 presos e todos eles estão sob a vigilancia daquele pequeno numero de guardas, que nada, naturalmente, poderiam fazer para evitar casos como o de ontem.

Nessas condições os planos de fuga somente malogram quando ha erro de calculo por parte dos presos como aconteceu recentemente: reclusos tentaram escapar, abrindo igualmente um tunel num dos pontos do cubiculo. Não calculando a direção do tunel, foram os fugitivos dar na sapataria do Batalhão Policial, proximo do local por onde escaparam os de ontem. Quando terminavam a escavação, verificaram eles que se encontravam debaixo da cama de um soldado que dormia e este, despertado pelo barulho, levantou-se rapidamente e teve oportunidade de frustrar a fuga.

COMO ESCONDIAM A TERRA

Soube a reportagem que os presos faziam desaparecer a terra escavada pela privada do xadrez. Entretanto, maior quantidade de terra foi guardada debaixo das camas dos xadrezes, oculta com cobertores dos detentos. Esse trabalho vinham eles executando desde quinta-feira ultima, quando foi feita a ultima vistoria nos cubiculos da ala inferior.

TODOS PERIGOSOS MELIANTES

Os onze detentos que conseguiram fugir são conhecidos pela policia como ladrões. São individuos perigosissimos e que naturalmente tentarão realizar assaltos enquanto estiverem em liberdade, pois não há duvidas de que necessitam de roupas para continuarem a vagar pelas ruas. E' quase impossivel que procurem casas de parentes, pois receiam que as mesmas estejam sob a vigilancia da policia.

Parece que Alberto Miroslau é criminoso de morte. Teria ele assassinado há tempos um investigador de policia, pelo que foi condenado a 12 anos de prisão. Tendo apelado da sentença, continuou na Casa de Detenção. Isso, porem, não foi confirmado ao reporter, no presidio da avenida Tiradentes.

CAPTURADOS DOIS DOS FUGITIVOS

O cap. Osvaldo Trindade, depois de tomar as providencias que o caso comportava, resolveu solicitar providencias da Delegacia de Vigilancia e Capturas para que os presos fossem localizados. Tomou o delegado Artur Leite de Barros, titular daquela especializada, medidas que julgou acertadas e varios investigadores estão trabalhando em diferentes pontos da Capital para a captura dos fugitivos.

Dois dos reclusos que escaparam da Casa de Detenção, Joaquim Rodrigues e Hermes do Amaral, quando no bairro do Limão estudavam um plano de assalto a uma residencia, pois pretendiam apoderar-se de roupas e calçados, foram presos por populares que, sabedores da fuga da Casa de Detenção, os identificaram, pela roupa que levavam e por estarem descalços. Joaquim e seu companheiro tentaram resistir, mas foram facilmente dominados e entregues a um policial, que os conduziu até a 7.a Delegacia de Policia, à rua Spartaco, onde ficaram até a chegada de uma viatura que os conduziu ao plantão da Central.

Depois de qualificados, Joaquim Rodrigues, condenado a 2 anos e meio, por crime de furto, e Hermes do Amaral, condenado a 4 anos por igual crime, foram encaminhados à Delegacia de Vigilancia e Capturas, onde ficaram à disposição do diretor da Casa de Detenção.

Na Central, conversaram os presos com a reportagem e informaram que não tiveram qualquer dificuldade em escapar do interior do quartel do Batalhão Policial, pois nenhum militar estava no patio na ocasião da fuga.

INQUERITO A RESPEITO

Para apurar responsabilidades, segundo soubemos, foi instaurado inquerito sobre a fuga sensacional dos presos, devendo a peça ser anexado o resultado dos exames procedidos no xadrez 15, por peritos da Policia Tecnica, quando então ficará provado se realmente foi há três dias que os reclusos deram inicio aos trabalhos da abertura do tunel.

Cercados de policiais, na Central, Joaquim Rodrigues, à esquerda, e Hermes do Amaral, são fotografados pelo JORNAL DE NOTICIAS

Casado oito vezes

RIO, 30 (Asapress) — A policia carioca e de varios outros Estados estão a procura do caixeiro-viajante Mario Simões Carvalho, acusado de ter casado oito vezes em varios Estados, tendo fugido levando joias e objetos de valor das noivas e esposas. Carvalho foi preso em Fortaleza, mas conseguiu evadir-se no Porto de São Luiz.

Matou o companheiro de serviço a tiros de revólver

CAMPINAS, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Verificou-se na madrugada de domingo, na Usina Jaguari, uma cena sangrenta, que culminou com a morte do eletricista Salvador Cesar, com 31 anos, casado, ali residente. Por questões de ciumes entre ele e seu companheiro de serviço, João Alves de Oliveira, ambos funcionarios da Cia. Paulista de Força e Luz, houve verdadeira luta de morte, no auge da qual, usando de um revolver e de uma garrucha, Alves de Oliveira deu ao gatilho por diversas vezes. Os disparos atingiram Salvador cinco vezes, em diferentes regiões, vindo o mesmo a falecer quase que instantaneamente.

A policia tomou conhecimento do fato, tendo o criminoso se apresentado às autoridades e já prestado declarações no inquerito aberto.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas atraves da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

JORNAL DE NOTICIAS
ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 31 de Maio de 1949 || N.º 952

Encontrada morta no quarto em circunstancia suspeita

A POLICIA DESCONFIA DE QUE SE TRATA DE MORTE VIOLENTA — A OCORRENCIA DE ANTEONTEM NA RUA ITABÓCA — INVESTIGAÇÕES PARA O ENCONTRO DO AMANTE DA VITIMA

A irmã de Maria de Lourdes, prestando declarações. À direita, a vitima, na posição em que foi encontrada

Cerca das 15 horas de ontem, a decaida Maria de Lourdes Bueno Gaudencio, de 24 anos, casada, preta, domiciliada no prostibulo situado à rua Itaboca, 268, foi encontrada morta em seu quarto e não obstante o cadaver não apresentasse ferimentos externos, não está afastada a hipotese de que sua morte fosse violenta.

Comparecendo à zona do meretricio, apurou um auxiliar do plantão da Central que Maria de Lourdes Bueno Gaudencio há tempos vive amasiada com um tal André, o qual, por crime que não conseguimos saber, esteve na Casa de Detenção até à tarde de anteontem. Deixando o presidio, o homem foi ter à rua Itaboca, 268, onde passou a noite com Maria de Lourdes.

Pela manhã, conforme o testemunho de inquilinas do prostibulo, André, ao deixar o quarto, fechou a porta do mesmo e atirou a chave por baixo. Depois disso, a mulher não mais foi vista pelas moradoras da casa e, a principio, pensaram estar ela dormindo. Entretanto, com o decorrer do tempo, viram que ela não deixava o comodo. A dona do lupanar foi informada do fato e resolveu forçar a entrada do quarto, quando então se teve oportunidade de verificar que Maria de Lourdes Gaudencio estava sobre o leito e morta.

Diante das circunstancias como saiu André do quarto da amante e pelo fato de ter sido encontrado no mesmo um copo partido, contendo restos de um liquido escuro, e ainda mais pelo fato da morte da mulher ter ocorrido muitas horas antes do encontro de seu cadaver, resolveu o auxiliar de plantão da Central solicitar o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, bem como de peritos da Tecnica, procedendo estes ao levantamento do cadaver.

Uma irmã de Maria foi ouvida pela policia e adiantou ela que a vitima ultimamente estava sofrendo de um mal qualquer, sendo, portanto, possivel que sua morte tenha sido natural, havendo tambem a suposição que o desenlace ocorreu quando o amante ainda se encontrava em sua companhia. Sendo um individuo visado pela policia e que saira da Casa de Detenção no domingo, é possivel que resolvesse ele abandonar o corpo da amante, para não ter complicações posteriores.

Entretanto, isso só será apurado depois da localização do tal André.

O corpo de Maria de Lourdes Bueno Gaudencio foi transportado para o necroterio do Araçá, onde será autopsiado hoje.

Bilhetes do "sweepstake" da Irlanda estão sendo vendidos nesta Capital

R. Ferreira vendia, em 1946, bilhetes da Espanha — Premio tentador: Um milhão de libras esterlinas — Basta para nosso consumo a Loteria Federal — Com vistas à Delegacia Fiscal

Em nossa edição de 15 de dezembro de 1946, chamamos a atenção das autoridades da Delegacia Fiscal para a venda do "Sweepstake" da Irlanda e bilhetes da grande loteria da Espanha feita às claras em São Paulo, quando é do conhecimento geral que as leis do país não permitem essa venda. Nossas autoridades resolveram, mesmo, acabar com as loterias estaduais, permitindo a existencia apenas da loteria federal, a fim de evitar que houvesse especulação nesse campo. Diziamos então, em nossa reportagem, que a firma R. Ferreira, Importação e Exportação, com sede, na época, à rua São Bento, vendia bilhetes da loteria da Espanha abertamente, chegando mesmo a fazer propaganda desses bilhetes pelos jornais e através de bilhetes.

NOVAMENTE EM ATIVIDADE

Chegou-nos às mãos uma circular e o material de propaganda da mesma firma R. Ferreira, Importação e Exportação, com escritorio, agora, no Viaduto Boa Vista, 68, 9.o andar, que novamente está trabalhando com o "Sweepstake" da Irlanda. Por essa circular ficamos sabendo que a firma é "representante exclusiva" do famoso "Sweepstake" da Irlanda. Os bilhetes, que estão à venda, deverão correr no proximo dia 4 de junho, quando se realizará o "derby" na cidade de Epsom, na Inglaterra. O bilhete inteiro, original e inviolavel é indivisivel e custa a bagatela de 500 cruzeiros, sem qualquer outra despesa, conforme informa o material de propaganda que temos em mãos.

1 MILHÃO DE LIBRAS ESTERLINAS

Não poucos serão tentados a comprar um bilhete do "derby" de Epsom, pois o premio é polpudo: 1 milhão de libras esterlinas! Nestes dias dificeis em que o ordenado precisa ser cuidadosamente distribuido entre os credores, uma "bolada" de 1 milhão de libras esterlinas tenta, sem duvida, o menos ambicioso mortal. Muitos mesmo, não hesitarão entre adquirir o "Sweepstake" ou comprar um bilhete e passar serias dificuldades economicas, optando por esta ultima alternativa. Parece-nos que a Loteria Federal já é suficiente para o nosso consumo, não sendo, portanto, preciso que loterias alienigenas venham tentar a ambição de nossos patricios.

A "LABIA" DO VENDEDOR

R. Ferreira — conforme os folhetos de propaganda que possuimos — é representante do "Sweepstake" irlandês desde 1932. Diz, a certa altura, no folheto: "Considere (dirige-se ao presumivel comprador do bilhete) que, com apenas 500,00, v. s. está habilitado a um bilhete de 1 milhão de esterlinos, podendo, pois, tornar-se milionario de um momento para outro e, por assim dizer, até patriotico, pois neste caso são milhares e milhares de libras que entram no país". Afirma ainda: "Os premios são rigorosamente pagos onde se encontrarem os portadores, por força da lei irlandesa."

Desejamos chamar, mais uma vez, a atenção da Delegacia Fiscal para a venda ilegal em nossa Capital do "Sweepstake" da Irlanda. Os exemplos, aliás, que temos nesse setor, de pessoas que compraram o bilhete, ganharam mas não ficaram milionarios, falam por si só.

O que há de "patriotico" no caso do "Sweepstake" da Irlanda ou da grande loteria da Espanha é a evasão do nosso dinheiro.

A Delegacia Fiscal já fez vista grossa mais de uma vez em relação a essa venda clandestina de loterias. Veremos, desta vez, se surge uma providencia.

1949 ✦ PRIMAVERA INGLEZA ✦ 1949
Sweepstake da Irlanda
THE DERBY (corre em EPSOM Inglaterra)
4 DE JUNHO DE 1949
1 MILHÃO DE LIBRAS ESTERLINAS

"Fac-simile" do folheto de propaganda do "sweepstake" da Irlanda, que está sendo vendido clandestinamente em São Paulo pela firma R. Ferreira

AVENTURAS DO DUDÚ

VOTE NO BIRIBA
VOTE NO BIRIBA
VOTE NO BIRIBA
NÃO
VOTE NO BIRIBA

Novamente sem vencedor o Bolo Turfistico Semanal acumulado agora para vinte e cinco mil cruzeiros

(NOTICIARIO NA SECÇÃO DE TURFE)